ANNO XLVIII. NUMERO 211 — SABBADO 14 DE SETEMBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justo Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha: Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da fazenda.

Expediente de 14 de agosto.

A' directoria geral da contabilidade se dá conhecimento da consulta, abaixo transcripta, da secção de fazenda do conselho de estado ácerca do recurso do bacharel Francisco de Paula Araujo e Silva, reclamando a reducção dos direitos de sua nomeação de juiz municipal e de orphãos do termo de Itaguahy.

Senhor.—A secção de fazenda do conselho de estado tem a honra de cumprir a augusta determinação de Vossa Magestade Imperial, interpondo seu parecer sobre o incluso recurso do bacharel Francisco de Paula Araujo e Silva.

O recorrente foi nomeado juiz municipal para o termo de Itaguahy em novembro de 1870, e as repartições fiscaes exigiram que elle pagasse o direito de 30 %, a que eram sujeitos os officiaes de justiça pela lei anterior.

Contra essa exigencia allega o mesmo recorrente que, embora a lei anterior impozesse 30 %, todavia a de 27 de setembro de 1870, art. 10 n. 36, reduzio esta taxa de 30 a 5 %, e que verificando-se a sua nomeação em novembro posterior, tem elle o direito de gozar desse beneficio da data della em diante, ou ao menos desde o 1.º de julho seguinte, attentas as considerações que deduz.

Sendo ouvidas as repartições fiscaes a semelhante respeito, expoz a 3.ª contadoria da directoria geral da contabilidade, em 3 de outubro de 1871, a sua opinião nos seguintes termos:

« Reclama o supplicante contra o despacho de 10 de julho proximo passado, allegando:

« 1.º Que foi nomeado juiz municipal a 16 de novembro do anno findo e tomou posse no 1.º de fevereiro seguinte; e como a lei de orçamento de 27 de setembro começou a ter vigor a 8 de outubro pois que foi publicada a 30 do mez anterior, é claro que aquella nomeação teve lugar sob o regimen da nova legislação, que reduzio de 30 a 5 %, os direitos dos lugares de magistratura.

« As leis de orçamento *começam e acabam* com os exercicios para que são votadas.

« Esta é a regra que tem fundamento no preceito constitucional que obriga a autorisar as despezas e os meios de occorrer á ellas *annualmente*; e, pois, resulta da propria natureza da lei.

« Ha excepções se a mesma lei as estabelece em relação ao todo ou a uma parte do seu contexto, se é promulgada já, depois de ter começado o exercicio a que respeita, ou finalmente se encerra disposições de caracter permanente.

« Ahi estão dando testemunho do que deixo dito além de muitas outras, as leis de 17 de setembro de 1851, n. 628, art. 30; de 11 de setembro de 1852, n. 668, art. 18; de 27 de setembro de 1860, n. 1114, arts. 11 e 12; e de 23 de setembro do corrente anno, n. 2035, art. 1.º § 1.º

« A disposição da ordenação do livro 1.º e as opiniões, de certo autorisadas, que o supplicante invoca, referem-se a leis de ordem ou natureza diversa, e que não tem, como as do orçamento, data prefixa para o começo e fim de seus effeitos.

« A portaria de 26 de fevereiro de 1844 e a ordem de 12 de abril de 1851, citadas pelo supplicante, confirmam a opinião que sustento, provando contra o allegado pelo mesmo supplicante.

« A lei de 21 de outubro de 1843, que fixou a receita e despeza para 1843—1844, elevou a taxa dos escravos, (art. 11).

« Publicada já depois de ter principiado o exercicio, esta lei devia desde logo produzir seus effeitos, e consequentemente a taxa tinha de ser paga no respectivo exercicio, (1843—1844), na razão do dobro.

« Naquella época o pagamento desse imposto tinha lugar no decurso do mez de agosto, (regulamento de 1842, (art. 14). A portaria alludida explicou que os collectados que o não tivessem pago até á publicação da lei estavam obrigados a fazel-o na razão do augmento.

« E, pois, evidente que a portaria de 1844 manteve a regra, fazendo pagar o imposto que era devido no *regimen* da lei.

« A resolução de consulta da secção do conselho de estado, de 5 de janeiro de 1844, tira toda a duvida que ainda podesse restar.

« A lei de 28 de outubro de 1848, que fixou a receita e despeza para 1840—1850, e que, por uma das excepções de que fallei começou a vigorar desde a publicação, (art. 55), reduzio a siza de 10 a 6 %; e esta reducção tornou-se, portanto, effectiva desde logo.

« A ordem citada de 12 de abril de 1851 decidio, é certo, que as arrematações e adjudicações anteriores á publicação da lei, *mas, pendentes de duvidas*, deveriam pagar 6 %, não pela razão que se affigura ao supplicante, mas por outra; e é que depois da publicação ficaram solvidas as duvidas, *acabaram-se e tornaram-se perfeitos os actos* de que a siza era devida, e portanto, sómente então *firmou-se o direito da fazenda a cobra-la*.

« Logo, a ordem manteve a regra, como é facil ver de sua propria integra.

« 2.º Que não póde o thesouro, continua o supplicante, cobrar impostos que não tenham sido decretados, pelo poder legislativo, conforme a constituição; e se bem que em todas as leis de orçamento, inclusive a de 28 de junho de 1870, que rege no exercicio em liquidação de 1870—1871, esteja o governo autorisado a cobrar o imposto denominado. « Direitos novos e velhos », todavia na de que se trata, que rege no de 1871—1872, foi este imposto expressamente supprimido; e portanto não póde a administração cobra-lo.

« E' fóra de duvida que não póde o thesouro cobrar impostos não autorisados; mas sendo, como é certo, que o supplicante foi nomeado e começou a servir no exercicio de 1870—1871, é igualmente fóra de duvida que o thesouro exige competentemente o imposto, pois que para isso o autorisa a lei de orçamento respectivo, como reconhece o mesmo supplicante.

« Dado, porem, não concedido, que fosse, como pretende o supplicante, a consequencia seria que não estava sujeito ao pagamento de direitos alguns, nem mesmo ao de 5 %, que aliás está prompto a satisfazer.

« 3.º Acrescenta o supplicante: o legislador que sabia que votava uma lei para reger em 1871—1872, e que neste exercicio havia de haver funccionarios pagando por quotas os direitos novos e velhos, mas não obstante supprime o imposto, substituindo-o por outro, manifesta intenção favoravel

« Por mais favoravel que fosse essa intenção, não poderia nunca chegar ao ponto de isentar do imposto os que a elle estivessem obrigados.

« Se todos os funccionarios, que estavam pagando por quotas os direitos novos e velhos, fossem dispensados de o fazer por dever-lhes aproveitar a suppressão, dar-se-hia um verdadeiro perdão de divida; mas disto não cogitou de certo o legislador.

« Pelo facto da nomeação do funccionario, contrahio este, como já tive occasião de dizer, a obrigação de pagar, e a fazenda adquirio o direito de cobrir o *imposto então existente*

« Ora, quando foi nomeado o juiz municipal, de quem se trata, os direitos *que existiam* para os magistrados eram os de 30 0/0; logo a estes ficou obrigado o mesmo juiz.

« 4.º Mas, pondera o supplicante, que tendo sido nomeado depois de conferido o caracter de lei do estado ao acto legislativo sanccionado a 27 de setembro de 1870, não se póde contestar que, ao passo que contrahio a obrigação de pagar durante o regimen da lei de 28 de junho de 1870, os direitos de 30 0/0 de sua nomeação, adquirio tambem e desde logo o direito de gozar da reducção decretada na lei sob cujo regimen foi nomeado.

« Se na época da nomeação regia a lei de 27 de setembro, o que se contesta, é obvio que não podia o juiz contrahir a obrigação de pagar 30 0/0; e se regia a de 28 de junho, o que esta reconhecido, é tambem obvio que não podia adquirir direito ao goso da reducção ou 5 0/0. A execução de uma lei exclue a da outra; o direito ou a obrigação não podia ser e deixar de ser ao mesmo tempo.

« Em conclusão, parecem-me improcedentes as razões produzidas pelo supplicante; e considerando que a concessão do § 36 do art. 10 da lei de 27 de setembro de 1870, sómente se tornou effectiva no exercicio para que foi votada a mesma lei, pois que não existe disposição que o contrario determinasse; e considerando ainda o que expressamente determina o decreto n. 4,721 de 29 de abril ultimo, art. 4.º, entendo que o despacho de que se trata deve ser mantido por seus fundamentos.

« 3.ª contadoria em 3 de outubro de 1871. — O contador, *José Julio Dreys*. »

Com este parecer conformou-se a directoria geral da contabilidade em data de 27 de novembro do mesmo anno, pela maneira seguinte:

« Conformo-me inteiramente com a opinião manifestada na presente informação contra a pretenção do supplicante.

« E' doutrina corrente que as leis annuaes de orçamento obrigam desde o 1.º de julho de um anno até o ultimo de junho do seguinte, salvas, porém, quaesquer alterações especiaes determinadas nas mesmas leis.

« Assim é que os impostos creados são exigiveis até o ultimo dia do anno financeiro, embora a esse tempo outra lei se tenha promulgado para exercicio futuro, reduzindo ou augmentando as suas taxas, ou supprimindo-as totalmente.

« Dispenso-me de recordar os innumeros exemplos da observancia desta regra invariavel, que, para não ser contrariada no caso de que se trata, está confirmada pela disposição expressa da circular n. 24 de 29 de setembro proximo passado.

« Entendo, portanto, que a pretenção do supplicante não póde ser attendida.

« Cumpre, porém, que seja ouvido o conselheiro procurador fiscal do thesouro.

« Directoria geral da contabilidade em 27 de novembro de 1871.—*Galvão*. »

Identico foi o parecer da directoria geral do contencioso, e, de conformidade com essas opiniões, o despacho de que se recorre.

A secção, depois de examinada a questão e os fundamentos do recurso, posteriormente desenvolvidos, entende que não se dá nenhum dos casos da lei para que elle tenha o deferimento que pretende.

Com effeito, as leis annuaes do orçamento teem um caracter especial por sua natureza. Salvas as disposições que ella expressamente manda cumprir desde logo, as demais não innovam a actualidade senão do dia em que se abre o exercicio que ellas teem de reger.

Não innovam mesmo os direitos e obrigações preexistentes, embora tenham de realisar-se, ou de obter seu complemento em exercicios diversos. Para tal innovação seria tambem indispensavel disposição explicita e meditada.

O recorrente aceitou o cargo de que se trata quando este era onerado do imposto 30 0/0, contrahio, pois, a obrigação de paga-lo, e deveria faze-lo desde logo se a lei, por equidade ou favor ao empregado, não o repartisse por mensalidades.

Uma lei posterior de orçamento, que elevasse a 40 ou 50 0/0 esse direito, certamente não affectaria a obrigação do supplicante para onera-lo em relação as prestações não satisfeitas; dá-se, pois, a mesma regra na hypothese inversa, desde que não ha disposição expressa em contrario.

Cumpre mesmo considerar que tal disposição expressa em contrario seria um favor excepcional, por isso mesmo que, quando se dirigisse a augmentar o onus, teria um caracter que daria lugar á justas queixas, mórmente na especie de que se trata.

Consequentemente, a secção entende que não ha fundamento procedente para provimento do recurso.

Vossa Magestade Imperial, porém, mandará o que fôr mais justo.

Salas das conferencias em 19 de julho de 1872. — *Visconde de S. Vicente. — Francisco de Salles Torres Homem. — Bernardo de Souza Franco.*

Como parece á secção. Paço, 1.º de agosto de 1872.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*Visconde do Rio Branco.*

Repartição da policia

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 13 de setembro de 1872.

N. 1434.— Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A ordem do Dr. juiz de direito do 4.º districto criminal desta cidade, Silvestre Francisco Lourenço do Monte, indiciado em crime de roubo.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Sebastião Valeriano Alves de Souza, á requisição do inspector da thesouraria de fazenda.

A' ordem do subdelegado da Bôa-Vista, Vicente, escravo do Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante, a requerimento deste.

A' ordem do da Capunga, Alexandrina Maria da Conceição, presa em flagrante, por crime de furto.

Em data de 7 do corrente communicou-me o delegado do termo do Limoeiro que capturara e recolhera á respectiva cadeia, a Manoel Lucas de Souza, autor da tentativa de roubo e ferimentos graves praticados na pessoa de Ignacio José Bezerra, de que tratei em minha parte diaria sob n. 1376 de 4 deste mez.

Segundo communicou-me o delegado do termo do Cabo em officio de 9 deste mez, no dia 4, no 8.º districto do mesmo termo, appareceu sobre as aguas do rio Pirapama, o cadaver de um individuo de côr preta, e da vistoria e mais diligencias a que se procedeu a tal respeito, verificou-se ter sido a morte o resultado de asphixia por submersão e ser o cadaver de Miguel, escravo de Manoel Pedro do Rego, morador naquelle districto.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exc. Sr. desembargador Francisco de Farias Lemos, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

INTERIOR.

INSTITUTO POLYTECHNICO BRASILEIRO.

SESSÃO NO DIA 6 DE AGOSTO DE 1872.

Sob a presidencia de Sua Alteza.

Achando-se presentes os Srs. Drs. Paula Freitas, Torquato de Brito, Reis, Cesar de Souza, Andréas, tenente-coronel Araujo, Moraes Jardim, Araujo e Silva, Rebouças, Nascentes Pinto, conde de Rosadowski e Amaral, abre-se a sessão ás 6 e meia horas da tarde; lê-se e approva-se a acta da sessão antecedente, e que se emenda depois de uma observação relativa a um nome de mais em uma das secções nomeadas.

Depois de lido o expediente o socio Dr. André Rebouças lê um trabalho seu, que consta da seguinte traducção:

Noticia nechrologica de Mr. Avril, ex inspector geral do corpo das pontes e calçadas, por Leonce Reynaud, inspector geral do corpo de pontes e calçadas

Sophie Emile Philippe Avril nasceu em Caen a 12 de novembro de 1797, morreu em Paris a 23 de janeiro de 1872, deixando profundas e duradouras saudades a numerosos e fieis amigos que possuia no corpo de pontes e calçadas, do qual foi um dos membros mais distinctos, e na escola que dirigio durante 12 annos.

Pertencia á uma excellente familia, residente nas cercanias de Martain desde muitas gerações; seu pai foi director do registro e dos dominios de Caen; foi no lyceu desta cidade que elle fez estudos litterarios, que, notoriamente laureados, exerceram uma grande influencia em sua carreira publica.

Antes de 18 annos matriculou-se na escola polytechnica; foi obrigado a interromper o seu curso pelo licenciamento de 1816, e só pôde matricular-se na escola de pontes e calçadas em 1817.

Sahindo desta escola foi successivamente empregado no serviço dos departamentos dos Altos Pyrineos e da Gironda, na navegação do rio d'Isle, e, em 1824, nas obras do canal de Nantes a Brest na travessia do departamento de Finisteré.

Foi neste ultimo emprego que firmou o pedestal de uma reputação, que sempre justificada devia crescer rapidamente.

Os nossos jovens engenheiros não imaginam as difficuldades que nesta época apresentava a execução das grandes obras publicas, sobretudo nas provincias longinquas. Não havia ainda esses conductores instruidos e devotados, que são presentemente nossos preciosos collaboradores, a mór parte dos empreiteiros era de pouca capacidade technica, mal provida de utencilios e sem grandes recursos; não abundavam os operarios e eram raros os adestrados; emfim os transportes eram tão dispendiosos, que era necessario só empregar materiaes das circumvisinhanças na impossibilidade de manda-los vir dos departamentos mais ricos nesta especialidade.

Era então o engenheiro obrigado a fazer tudo, a entrar nos detalhes mais minuciosos, e a vigiar incessantemente todas as partes do serviço.

Em parte alguma, talvez, estas condições eram mais forçosas do que no canal, aberto na parte mais selvagem da peninsula bretã; mas Mr Avril, graças a um zelo sempre vigilante e a um espirito já maduro, mais pelo effeito da reflexão do que dos annos, soube manter-se na altura da missão de que tinha sido encarregado.

Seus projectos, conscienciosamente estudados e expostos com arte, foram sempre approvados pelo conselho das pontes e calçadas, e iá-se ás suas obras procurar modelos de construcção. Entre outros um ponto excitou principalmente sua solicitude; a argamassa hydraulica, empregada nas obras antes da sua chegada, era composta de cal de mediocre qualidade, proveniente de Brest, e de uma puzzolana artificial, fabricada em Quimper com pedaços de tijolos, telhas e louça de barro.

Este ultimo material deixava muito a desejar, sua energia variava com a natureza dos elementos escolhidos ao acaso; tinha, além disso, o grave inconveniente de ser muito dispendioso, pois custava na linha do canal nunca menos de 75 francos por metro cubico.

O joven engenheiro não pôde resolver-se a admitti-lo; emprehendeu explorações e analyses, que lhe fizeram achar nas circumvisinhanças do canal, um jazigo de *gauwacke* friavel; pôde então adoptar para suas obras uma nova puzzolana, muito superior á antiga, e não custando senão 1/5, isto é, 15 francos por metro cubico. Era uma economia muito consideravel nas despezas do canal, que tinha numerosas eclusas.

A commissão dos canaes por deliberação de 26 de novembro de 1824, e depois o conselho geral das pontes e calçadas, em sua sessão de 7 de dezembro seguinte, assignalaram a importancia do serviço feito, pedindo uma recompensa para o autor da descoberta.

O serviço foi reconhecido logo; mas a recompensa adiada para mais tarde.

Em 1831 oitenta kilometros de canal estavam abertos á navegação e o resto da travessia do Finisterra estava a completar-se. Uma grande obra tinha sido levada quasi a seu termo, apezar de innumeros obstaculos, e Mr. Avril, fatigado do isolamento quasi absoluto, que supportava ha oito annos, julgou-se com direito de pedir mudança de residencia.

Obteve-a, e, apezar da lisongeira opposição, que o engenheiro em chefe e o prefeito fizeram a esta medida, foi empregado nas obras do canal de Bourgogne, onde pouco devia demorar-se.

O eminente administrador, que fôra chamado á direcção geral das pontes e calçadas e das minas, com grande felicidade para ambos os corpos, e ainda maior para o paiz, Mr. Legrand, não podera ler os relatorios de Mr. Avril, sem notar o seu estylo, e sobretudo o excellente espirito, que elles testemunhavam: nomeou-o, portanto, para o novo emprego de secretario da secção de navegação.

Alguns annos depois, em 1840, o secretario da secção passou a secretario do conselho geral, com a categoria de engenheiro em chefe de primeira classe, e conservou este posto (sabem os seus contemporaneos com que distincção) até 1844, data da sua nomeação a um emprego transitorio, que não conservou nem o merecia, o de inspector de divisão adjunto.

Nesta posição foi encarregado da inspecção de um dos seis districtos, em que foram distribuidos os caminhos de ferro: não cessou de interessar-se ardentemente, apezar de ser de pouca duração esta excepcional organisação, nessa nova especie de obras, que se recommendavam pela sua importancia e novidade; fez parte da commissão central dos caminhos de ferro, instituida em 1848, e da que a succedeu em 1853, com a denominação do conselho consultivo dos caminhos de ferro.

A palavra de Mr. Avril era de grande autoridade no conselho geral das pontes e calçadas, onde esclarecia com a mais viva luz não só as discussões relativas ao traçado das novas vias, mas tambem todos os negocios concernentes á navegação e ao contencioso administrativo; neste conselho era sua palavra ouvida com a merecida apreciação da sabedoria de suas vistas, e mais ainda talvez pela autoridade que lhe dava a lucidez dos seus relatorios escriptos.

Ha uma especie de litteratura que em varias épocas illustrou-se em França por verdadeiras obras primas, e que parece exigir, mais do que qualquer outra, as qualidades peculiares ao nosso genio nacional: refiro-me ao que se poderia denominar litteratura administrativa.

A paixão, os movimentos oratorios, as imagens coloridas, tudo isso que é tão procurado em outros estylos de nada lhe servem; não tem por escôpo seduzir, mas sim convencer; não se dirige á imaginação, mas sim á razão; embaraçando-se pouco com os ornamentos, só tem em mira produzir effeitos pela clareza da exposição, pelo encadeamento das idéas, pela limpidez do estilo e pela propriedade das expressões.

E' de sentir que os productos mais notaveis dessa litteratura não sejam mais conhecidos, e não influam de um certo modo na instrucção da mocidade, por isso que exerceriam uma salutar influencia sobre o espirito publico e seriam de natureza a determinar uma reacção contra essa má litteratura com suas phrases declamatorias, que contribuiram tanto para as desgraças da patria.

Se decidissem imprimir uma collecção de composições desta especie, alguns dos relatorios de Mr. Avril, occupariam ahi certamente um honroso lugar; foi a leitura de um desses relatorios que veio-me ultimamente ás mãos que me recordou estas reflexões feitas ha muito tempo.

Esse relatorio trata de questões, que quasi esquecidas hoje, pela justiça feita ás exagerações de então, excitavam nesse tempo os espiritos no mais alto grau, e davam lugar a ataques incessantes contra a administração das obras publicas; era a reunião dos caminhos de ferro, e dos canaes do meio dia, nas mãos da mesma companhia o assumpto dessa discussão.

Lê-se com grande interesse esse trabalho: tudo ahi é notavel: cada phrase está no seu posto e exerce a sua acção; a convicção nasce pouco a pouco e perguntas se, terminada a leitura, como uma verdade tão facilmente demonstrada pôde ser assumpto de tão grandes controversias.

Um ministro, bom juiz em taes materias, e cuja passagem nas obras publicas, deixou as melhores saudades, Mr. Behic, notou antes de mim o merito dessa obra e deu por ella enthusiasticas felicitações ao autor.

Em 1855 foi Mr. Avril nomeado para succeder a Mr. Cavenne na direcção da escola de pontes e calçadas, conservando sempre o seu lugar no conselho geral das pontes e calçadas e no conselho consultivo dos caminhos de ferro: exerceu as funcções de director com a maior dignidade até a época de sua reforma; são religiosamente guardadas as suas tradições na escola de pontes e calçadas.

Sua devotação aos interesses publicos fez-lhe aceitar ainda outras funcções, cujos encargos podia facilmente cumprir pela sua rara intelligencia e grande aptidão ao trabalho. Era membro da commissão mixta das obras publicas, da commissão dos canaes, do commissão de drenagem e da commissão da pesca fluvial.

Foi nomeado em 1842 referendario em serviço extraordinario com autorisação de tomar parte nos trabalhos e nas deliberações do conselho de estado; conservou esse lugar até 1848, fazendo apreciar, apezar da sua habitual reserva, a utilidade da sua collaboração.

Nesse anno foi supprimido o serviço extraordinario, abandonando-se assim uma excellente medida com o fim de cortar alguns abusos.

Emfim, membro ha muitos annos do conselho geral Finisterra, foi nomeado em 1859 para o conselho municipal de Paris. Eram incompativeis estas duas funcções; e só depois de muitas hesitações decidio-se a favor do conselho municipal. Tinha muita amizade ao departamento de Finisterra: ahi estreara na carreira de engenheiro; ahi esposara uma senhora muito distincta e muito digna da sua affeição; ahi possuia uma bella propriedade, onde o acolhia a respeitosa devotação desta excellente raça bretã, que recompensa os serviços que lhe são prestados, por duradouro reconhecimento e sincera popularidade. Mas os grandes negocios o attrahiam; mais largo campo se abria á sua legitima ambição: honrava-se de ser membro de uma assembléa, onde estavam representados por homens de alto quilate os principaes ramos da actividade humana.

O governo de então tinha realmente comprehendido que devia esforçar-se por obter, mediante escolhas acima de qualquer censura, a autoridade moral, que não queria pedir á eleição; e é certo que o suffragio universal terá ganho de causa quando suas preferencias forem tão bem justificadas.

Não faltaram distincções honorificas á uma existencia tão devotada ao interesse publico, bem que ellas não chegassem a attingir a altura do merito de Mr. Avril. Foi promovido em 1854 a inspector geral de primeira classe, e condecorado com a commenda da Legião de Honra em 1857; era tambem commendador da ordem Sarda de S. Mauricio e S. Lazaro, da ordem de Christo de Portugal e official da imperial ordem da Rosa do Brasil.

Mas chegavam infelizmente com as honras os dias da velhice, que tornaram-se ultimamente bem tristes.

A inexoravel lei, que impõe a reforma logo que se attinge á uma certa idade, é necessaria sem duvida; mas deve se sentir quando ella rouba ao serviço publico um desses homens, que não podem ser substituidos, e deve-se reconhecer que não é justa na sua imparcialidade apparente por isso que o funccionario é tanto mais prejudicado quanto mais devotado ha sido, e quanto se tem identificado com o cumprimento dos seus deveres de modo a ter nisso uma imperiosa condição de existencia.

Assim quando soou a hora da reforma para Mr. Avril fez-se um vacuo insupportavel na sua existencia, bem que não lhe faltassem assumptos para trabalho e para estudos interessantes.

Conservaram-no comtudo no conselho consultivo dos caminhos de ferro e no conselho municipal: entregava-se nas terras da sua propriedade a experiencias de agricultura, ás quaes ligava muito interesse: sua actividade intellectual exigia no emtanto maior campo de acção.

Vieram depois os desastres da França. Foi em seu castello de Kermini, perto de Rosporden, que nossas derrotas successivas foram ferir-lhe o coração umas após outras: chegou-se a duvidar se sua saude, já abalada, poderia resistir.

Restava-lhe, apezar de tudo, uma grande consolação: tinha consciencia de ser ainda necessario. Sua filha, encantadora senhora, refugiara-se em seu castello com quatro filhinhos deixando seu pai, onde o retinha o dever: em Paris sitiado.

Estava em estado interessante, necessitando calma e os maiores desvelos; isso não se podia obter então em França.

Durante esse longo inverno o velho castello bretão estava bem lugubre com suas landes cobertas de neve, seus bosques nús, açoutados pelos ventos do mar: eram incessantes as crueis agonias; as noites sem somno; até os sorrisos dos filhinhos não excitavam senão lagrimas...

Era de mais; Mme. Villers apenas pôde sobrevever aos transes da parturição; o recem-nascido seguio a infeliz mãi; a vida de Mr. Avril, desde então sem razão de ser, foi-se extinguindo pouco a pouco.

Morreu ao menos sem dôr; acolheu a morte como um termo a pensamentos dolorosos e o peristylo de esperanças eternas.—*Leonce Reynaud.*

A memoria de Mr. Avril é grata e um grande numero de engenheiros brasileiros.

André e Antonio Rebouças, a quem elle protegeu excepcionalmente, Honorio Bicalho e Uchôa Cavalcanti, infelizmente já fallecido, que foram seus alumnos na escola de pontes e calçadas; Zozimo Barrozo e Bernardino Madureira, que falleceu no Paraguay, martyr do amor da patria; Pedro Ribeiro de Souza Rezende, Paes Leme, Vellozo Tavares e tantos outros, lembram-se sempre com saudades do sympathico ancião, que, como elle dizia, devotava especial affecto aos engenheiros brasileiros.

Possa ser-lhe grata, lá na eterna mansão dos justos, esta ultima prova de gratidão que lhe dá.—O engenheiro, *André Rebouças*. Em 27 de julho de 1872.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

MUNICIPIO DO RECIFE.—Recebemos hontem o resultado das seguintes freguezias na eleição de vereadores.

S. Lourenço da Matta.

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque	829
Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscozo	801
Tenente-coronel Theodoro Machado Freire P. da Silva	699
Dr. Bento José da Costa	603
José Pedro das Neves	602
José Cesario de Mello	552
Jeronymo de Souza Leão	421
Belarmino do Rego Barros	420
Francisco Martins Rapozo	407
João da Cunha Soares Guimarães	403
Caetano Cyriaco da Costa Moreira	401
José Maria Freire Gameiro	401
José da Silva Loyo Junior	400
Antonio Bernardo Quinteiro	322
Luiz Francisco de Barros Rego	318
Major Luiz José Pereira Simões	318
Barão de Bemfica	318
Luiz Cesario do Rego	318
Dr. Innocencio Serafico de Assis Carvalho	318
Major Luiz José da Silva Guimarães	318
Vicente de Paula Oliveira Villas-Boas	318
José Francisco do Rego	318
Antonio José da Silva do Brasil	318
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga	200

Resumo da votação das freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José, Poço da Panella, Capunga, Muribeca e S. Lourenço:

Commendador Rego e Albuquerque	3361	votos.
Dr. Bento Costa	3240	»
Theodoro Machado	2877	»
Jeronymo de Souza Leão	2531	»
Dr. Moscozo	2513	»
Loyo Filho	2401	»
João da Cunha	2334	»
José Pedro das Neves	2329	»
Gameiro	2304	»
Belarmino do Rego Barros	2041	»
Dr. Pitanga	1783	»
Martins Rapozo	1484	»
José Cesario de Mello	1390	»
Caetano Cyriaco	1311	»
Dr. Angelo Henriques	1211	»
Padre Mello	1134	»
Manoel Joaquim Ferreira Esteves	972	»
Major Salvador	719	»
Major A. Quinteiro	686	»
Dr. Nabor	654	»
Vicente Villas-Bôas	593	»
Dr. Villas Bôas	503	»
João Francisco do Rego Maia	502	»
Luiz Francisco de Barros Rego	318	»
Luiz José Pereira Simões	318	»
Barão de Bemfica	318	»
Luiz Cesario do Rego	318	»
Dr. Innocencio Seraphico	318	»
José Francisco do Rego	318	»
Luiz José da Silva Guimarães	318	»
Francisco da Silva Rego	276	»

ESTRADA DE CAXANGA'.—Sobre a noticia que demos hontem da estrada de ferro de Caxangá, remetteu-nos o Sr. Dr. Buarque o seguinte officio do Sr. gerente da mesma estrada:

« Illm. Sr.—Em resposta ao officio de V. S. de hoje sobre o facto narrado nos jornaes diarios, tenho a dizer que o trem de que se trata tendo chegado a estação das officinas a hora marcada, ahi esteve cerca de dous minutos, e a familia referida no jornal ficou na calçada na estação em distancia do trem durante esse tempo, tanto que o conductor suppoz que ella não queria subir. Depois de dado o signal de partida uma senhora quiz entrar no trem depois que este principiou a mover-se, e antes que os empregados podessem obstar, nisto cahio. Sinto muito que se desse este facto, e tenho recommendado aos conductores, sob pena de demissão, o maior cuidado para que haja tempo sufficiente para os passageiros na estação poderem sahir e entrar nos trens. Convém, porém, lembrar a V.S. que destes casos podem succeder por imprudencia dos passageiros, sem que eu possa ser por elles responsavel. E' do interesse publico que os trens pouco se demorem, e para estes casos seria bom que os passageiros, isto reconhecendo, pouco se demorassem, facilitando assim o serviço da estrada, onde ha, como V. S. sabe, encontros a fazer, e hora marcada para a chegada de cada trem na estação terminal.

« Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. M. Buarque de Macedo, engenheiro fiscal.—*R. C. Batterbee.* »

ESCOLA NORMAL. — por portaria da presidencia da provincia, de 11 do corrente, foi nomeado Cosme Damião Pereira da Luz, porteiro da escola normal.

PAGADORIA DA THESOURARIA DE FAZENDA.—No dia 12 do corrente, fez o Sr. commendador inspector da thesouraria de fazenda geral, em virtude de denuncias que recebeu, proceder a um balanço nos cofres da pagadoria dessa repartição a cargo do respectivo empregado o Sr Sebastião Valeriano Alves de Souza, e verificou haver um desfalque de 14:347$813 rs., posterior ao balanço terminal do mez de agosto ultimo, que alli se deu. Nesse mesmo dia recolheu-se á prisão o Sr. Sebastião, e a thesouraria procede aos devidos exames, para precisar o total do desfalque.

CAPTURA.—Pelo delegado do termo de Limoeiro, foi preso Manoel Luccas de Souza, autor da tentativa de roubo e ferimentos graves praticados em Ignacio José Bezerra.

CADAVER.—Do rio Pirapama, no primeiro districto do termo do Cabo, foi tirado o cadaver do preto Miguel, escravo de Manoel Pedro do Rego, morador nesse districto, tendo sido a morte produzida por asphyxia por submersão.

SOCIEDADE LIBERAL UNIÃO BENEFICENTE —Amanhã ás 10 horas do dia deve reunir-se a assembléa geral extraordinaria dos membros desta sociedade, afim de tratar de negocio urgente.

SECRETARIA DO GOVERNO. — Segunda-feira (16) assume o exercicio de secretario da presidencia da provincia, o Sr. Dr. Elias Frederico de Almeida Albuquerque.

ASSEMBLÉA GERAL LEGISLATIVA.—Na terça-feira (17) é que se devem reunir os collegios eleitoraes para procederem á eleição dos deputados á assembléa geral legislativa.

CAPUNGA.—Amanhã ás 5 horas e meia da tarde, principia na igreja de S. José do Manguinho o setenario de Nossa Senhora das Dores.

THEATRO DE SANTO ANTONIO.—Sóbe hoje á scena neste theatro o lindo chistoso e sorprendente qui-pro-quó comico musical *Meus olhos!... Meu nariz!... Minha bocca!...*, innumeras vezes representado no Palais Royal de Paris, tomando nelle parte toda a companhia.

ELEIÇÃO DE IRMANDADE. — Amanhã deve realisar-se a assembléa geral dos irmãos da confraria de Nossa Senhora do Bom Parto, erecta na igreja de S. José de Riba-mar, afim de proceder-se á eleição dos funccionarios para o anno de 1873.

SETENARIO.—Começa amanhã ás 6 horas da tarde, na igreja da Soledade, o setenario de Nossa Senhora das Dôres.

DIARIO DE PERNAMBUCO.—Se chegarem hoje os vapores brasileiro *Cruzeiro do Sul* e americano *South America*, destribuiremos amanhã nosso numero de segunda-feira.

MATRICULA DE ESCRAVOS.—Até o dia 31 de agosto ultimo foram matriculados, na collectoria da comarca de Limoeiro, 3,535 escravos, sendo... 1,647 do sexo masculino, 1,908 do feminino; sendo 52 até um anno de idade, de 1 a 7 annos 787, de 7 a 14 annos 702, de 14 a 21 annos 564, de 21 a 40 annos 1,090 de 40 a 50 annos 225, de 50 a 60 annos 106, e maiores de 60 annos 29. Desse total são 3,054 solteiros, 411 casados e 90 viuvos; residindo nas fazendas ruraes 3,401, e nas villas e povoações 154.

Foram tambem matriculados 176 filhos livres de mulher escrava.

Os escravos matriculados estão divididos por 815 senhores.

JURY.—Foi hontem submettido a julgamento o réo Joaquim Bernardo da Silva, pronunciado no art. 269 do codigo criminal, por ter roubado no dia 8 de março de 1871, diversos objectos pertencentes ao capitão do segundo batalhão de infantaria do exercito, Antonio Francisco da Costa, e foi condemnado a um anno de galés grão minimo do referido art. 269.

O conselho ficou organisado dos Srs.: Antonio José Leal Reis, Dr. Graciliano de Paula Baptista, Antonio José Rodrigues de Souza, Tristão Francisco Torres, Francisco de Oliveira Mello e Silva, José Ignacio Pereira da Rocha, João Pereira da Cunha, Francisco Xavier dos Santos, Antonio Alves Barbosa, Ulysses Cockles Cavalcante de Mello, José Elias de Oliveira, e Dr. José Ferreira de Almeida Guimarães.

INSTITUTO HISTORICO E PHILOSOPHICO.—Ante-hontem ao meio dia reunio se esta sociedade.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

O Sr. primeiro secretario deu conta do seguinte expediente:

Um officio do Sr. Albino Meira, solicitando um mez de licença.—Concedida.

Varias propostas para socios honorarios.—Approvadas.

Duas outras para socios effectivos. — Approvadas.

Foram eliminados por se acharem incursos nas penas dos estatutos alguns dos senhores socios, e como deixassem vagos os respectivos cargos que occupavam na sociedade, foram elles preenchidos, procedendo-se a devida eleição.

Tomou assento, sendo felicitado pelo socio Mello Moraes, o Sr. Rego Barros.

Passando-se a primeira parte da ordem do dia, discussão da these: —*A Nação póde substituir os agentes do poder publico?* Oraram os Srs. F. Codeceira, Moreira Alves, Bandeira de Mello, Isaias Guedes e F. Borges, sendo ao depois considerada a these discutida.

Na segunda parte da ordem do dia o Sr. Isaias Guedes desenvolveu a sua these: — *A sociedade será um facto natural?*

Sorteando se nova these, foi extrahida a seguinte do Sr. F. Borges:

No estado actual de progresso scientifico deve ainda subsistir a guerra?

Tomaram pela sorte parte na discussão os Srs. Luiz Codeceira, Bandeira de Mello e Moreira Alves.

Designada a ordem do dia para a sessão vindoura, encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

PREDILECTA. — Destribuimos com o presente numero do *Diario* um avulso acerca do armazem de miudezas denominado *Predilecta*, á rua do Cabugá n. 1 B.

CASA DE DETENÇAO.— Movimento do dia 12 de setembro de 1872:

Existiam (presos) 301, entraram 4, sahiram 3, existem 302.

A saber: nacionaes 214 mulheres 13, estrangeiros 36, escravos 36, escravas 3, total 302.

Alimentados á custa dos cofres publicos 260.

Movimento da enfermaria do dia 12 do corrente:

Teve baixa:

José de Barros Albuquerque, bronchite.

Teve alta:

Luiz, escravo do Rego Barreto.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 20ª a beneficio da igreja de Santo Amaro das Salinas, que corre no dia 19.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 14 DE AGOSTO DE 1872

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Gameiro, Dr. Pitanga, Salvador Henrique, Quinteiro, Angelo Henrique, Dr. Moscozo, e Costa Moreira abrio se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, communicando a esta camara haver concedido licença a José Paulo Botelho, para fazer uma rampa provisoria no lugar do caes da rua de Santa Rita.—Inteirada e ao fiscal.

Outro do mesmo, recommendando a esta camara, que em cumprimento do aviso circular do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, remetta á presidencia com a maior brevidade, informação a respeito das terras occupadas por essa camara, o lugar em que estão situadas, suas qualidades, porque titulo as possue, a renda proveniente do respectivo aforamento, e o numero de aforamentos que cahiram em commisso.—Inteirada e cumpra-se.

Outro do mesmo, declarando a esta camara não poder satisfazer o pedido que faz da copiada reclamação da camara de Olinda, por ter sido feita em requerimento indereçado ao governo imperial. — Inteirado.

Outro do engenheiro fiscal das obras publicas, com depacho do Exm. presidente da provincia, mandando informar.—Ao engenheiro.

Outro do inspector da thesouraria geral, com despacho do Exm. presidente da provincia, mandando informar. - Ao engenheiro.

Outro do inspector da thesouraria provincial, tambem com despacho do Exm. presidente da provincia, mandando informar. — Que se informe.

Outro desta mesma camara ao Exm. presidente da provincia, devolvendo a mesma camara para confeccionar a postura a que se refere de conformidade com o contrato, ficando a parte relativa á multa, dependente do que resolver a assembléa provincial.—Ao advogado.

Outro da camara municipal do Rio de Janeiro, pedindo coadjuvação desta camara para o monumento que tem de ser erigido no campo da acclamação em memoria das victorias alcançadas pelas nossas armas na guerra do Paraguay.—Que se responda, declarando que vão ser empregados os meios necessarios para ser satisfeito seu pedido.

Outro do Exm. provedor da Santa Casa da Misericordia.—A' commissão de petições.

Outro do fiscal desta freguezia, remettendo a collecta das casas que vendem espiritos.—Ao contador.

Outro do advogado dos presos pobres.—Que se responda.

Uma petição de José Paulo Botelho.—Concede-se a licença, assignando termo de obrigação.

Outra de Rufino Manoel da Cruz Lousseiro.—Ao engenheiro.

Outra de D. Isabel Egydia Pogge de Figueiredo. —A' commissão de edificação.

Dous pareceres da commissão de edificação nos seguintes termos:

« 1.º—A commissão de edificação examinou os « terrenos novamente abertos no povoado do Poço « da Panella para se prestar a edificação e é de « parecer que se conceda fazer casas de taipa « com vinte palmos de altura, uma vez que o pro- « prietario do terreno se obrigue não só a fazer « doação dos 50 palmos para rua em toda exten- « ção aberta, como no que de futuro tiver de « abrir-se, de que se fará competente termo. Paço « da camara municipal do Recife, 14 de agosto de

ILEGÍVEL

« 1872.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga e « José Maria Freire Gameiro.—Approvado.

« 2°—Havendo a capitania d'alfandega arrendado ao barão do Livramento os armazens que ficam contiguos a guarda-moria d'aquella repartição, para estes construir o prolongamento da alfandega, e em cujas frentes deve o proprietario de taes armazens estabelecer trapiche em continuação aos d'alfandega, precisa para garantia da repartição separar o estabelecimento da rua, para que se não possa dar extravio das fazendas, o que é exigido pela inspectoria da mesma repartição, segundo me declarou. Nenhum serviço tem a parte do caes que fica em frente dos armazens arrendados, senão a servidão para os mesmos armazens, visto não haver, outra sahida, por isso pensa a commissão que não ha inconveniente em se fazer a concessão pedida. Paço da camara municipal do Recife, 7 de agosto de 1872.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga e José Maria Freire Gameiro.—Prejudicado. »

Outro da mesma, favoravel á pretenção de D. Ignez Feliciana Lopes Bastos.—Mandou se cordiar.

Uma proposta do Sr. vereador Salvador Henrique, nos seguintes termos:

« Proponho que esta camara, por meio de editaes, convide a todos os seus municipes, á illuminarem as frentes de suas casas nos dias 6 e 7 de setembro, e a darem outras quaesquer provas de regosijo publico, em commemoração desse grande e fausto dia da nossa emancipação politica. Sala das sessões, 14 de agosto de 1872. « Selvador Henrique de Albuquerque. »—Approvado.

Na presente sessão, resolveu-se de ficar a commissão de cemiterio desta cidade autorisada a promover a trasladação do cadaver do Exm. segundo barão de Itamaracá para o mesmo cemiterio.

Despacharam-se as petições: de Alfredo Martins de Barros, Azevedo & Gomes, Antonio Alves Pacheco, Antonio Vasco de Alzemas Cabral, Antonio Joaquim Ferreira Porto, Anna Delfina dos Santos, Braga & Pimentel, o dezembargador Bernardo Machado da Costa Doria, Bernardo José da Costa Velente, Balthazar Pinto Gouveia, Carlos Walter Eva Maria das Dores, Francisco de Mello Cavalcante, o dezembargador Francisco Domingues da Silva, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, D. Ignez Feliciana Lopes Machado, Frei João de S. José Paiva, José Machado Botelho, José Hunchel, a junta administrativa da Santa Casa da Misericordia, João de Azevedo Pereira, João Pedro Alves de Sampaio, Jacob Antonio Vieira, João Manoel de Oliveira e Silva, João Antonio da Costa Moreira, João da Silva Ferreira, João dos Santos Ferreira Barros, Juvencio Aureliano da Cunha Cezar, Mathilde Maria Ribeiro, Manoel José de Oliveira Ferreira, Manuel do Nascimento Cavalcante, Norberto Paulino Francisco das Chagas, Paulino Herculano de Figueiredo, Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto, Rozalia Argela de Freitas, Santos & Sobrinho, Simão Thomaz de Aquino, Theodoro Maximo Gomes de Regimo, e levantou se a sessão.

Eu Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario, subscrevi.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, presidente.—José Maria Freire Gameiro, Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.— Angelo Henrique da Silva. —Bento José da Costa.—Caetano Cyriaco da Costa Moreira.—Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.— Antonio Bernardo Quinteiro — Salvador Henrique de Albuquerque.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Motte.

Eu queria, ella queria;
Eu pedia, ella negava;
Eu chegava, ella fugia;
Eu fugia, ella chorava!

GLOSA.

Um dia de amor fallei-lhe
Com fervorosa paixão!
Um beijo quente na mão
Affoito, subtil preguei-lhe!
Constancia eterna jurei-lhe...
Protestei que não mentia!
Ella calleu-se... sorria!
Foi um celeste momento!
Só havia um pensamento
Eu queria, ella queria!

Meu desejo insaciavel
Fôra muito mais além!
Chamei-lhe santa, meu bem,
Creatura admiravel!
Em posição immutavel
Como á Deos a aderava!
De prazer já delirava!
A mão passei lhe á cintura!
Ella corou... desventura!
Eu pedia, ella negava!

Ergueu se! Deixou-me triste!
Desconfiada affastou-se!
Zangada depois mostrou-se!
Eu lhe dissera—mentiste!
Porque assim me trahiste,
Dize, ingrata, féra, impia?
Ella em soluços gemia!
Pé a pé aproximei-me!
Porém, oh! céos, enganei me...
Eu chegava ella fugia!

Busquei então ser vingado
De tamanha ingratidão!
Troquei lição por lição
De um a outro namorado!
Partir tentei apressado!
Ella triste me acenava!
Brando soslaio me dava!
Abraçar-me pretendia...
Mas quando ella então queria...
Eu fugia, ella chorava.

12 de setembro de 1872.

C. A. Silva.

Exposição de productos agricolas e industriaes na cidade do Recife em Pernambuco

A commissão directora da exposição provincial de Pernambuco, que terá lugar nesta cidade do Recife no dia 19 de outubro proximo, tem a honra de convidar a todos os agricultores, industriaes, ou fabricantes de obras d'arte de qualquer natureza, para que concorram com os productos de seus estabelecimentos, ou de seu proprio trabalho, áquella festa de industria.

A estreiteza do tempo não permittindo dirigir circulares especiaes a cada um dos individuos, que se acham no caso de contribuir para o esplendor da exposição provincial de Pernambuco, a commissão directora publica o presente convite, que espera será acceito por todos, por isso que mais que tudo concorram para que a provincia revele nesse certame o verdadeiro grão do progresso de sua lavoura e da sua industria, e não se mostre somenos ás demais provincias do imperio nas proximas exposições do Rio de Janeiro e Vienna d'Austria, onde será representada.

Para esclarecimento e intelligencia dos Srs. expositores, a commissão directora declara que serão recebidas quaesquer amostras ou productos dos seguintes grupos de industria:

— *Minas e Metallurgia—Agricultura. Horticultura e Silvicultura—Chimica—Substancias alimentares—Tecidos e materias textis—Couro, borracha e seus artefactos—Metaes—Madeiras—Artefactos de barro e vidro—Objectos de phantasia—Papelaria—Desenhos, typographia, lytographia, photographia etc.*

— *Machinas e meios de transporte—Instrumentos scienteficos—Idem de musica—Arte militar—Marinha—Engenharia civil e architectura—Rendas e passamanes—Utencilios nacionaes—Bellas Artes.*

Os productos e amostras devem ser acompanhados de descripções ou notas que deem uma idéa da sua preparação ou fabrico, dos meios, machinas, ou quaesquer outros elementos de sua producção. A commissão reclama especialmente a maior somma possivel de informações para os productos agricolas.

Não serão admittidos á exposição: os animaes vivos; as plantas e vegetaes verdes sujeitos á deterioração; as substancias animaes susceptiveis de corromperem-se; os artigos perigosos e de explosão; os de fabricação estrangeira ou anterior á exposição de 1866.

Toda a correspondencia dos Srs. expositores com a commissão directora será recebida gratuitamente no correio, com tanto que tenha o seguinte subscripto:—S. P. *A' commissão directora da exposição da provincia de Pernambuco. De (nome do expositor).*

Todos os productos destinados á exposição devem ser recolhidos desde o dia 1° de outubro no pavimento terreo do actual palacete da assembléa provincial Campo das Princezas, e até o dia 9 do referido mez.

Sendo dos estylos dar sciencia aos Srs. expositores, dos premios que serão conferidos áquelles que mais se distinguirem, quer no fabrico ou preparo dos us, prodseuctos quer nos auxilios e concurso qua prestarem para o realce e exito da exposição, a commissão directora tem a honra de informar-lhes, que, além dos premios que obtiverem nas exposições nacional do Rio de Janeiro, e internacional de Vienna, para aquelles dos ditos productos que alli figurarem, receberão na exposição desta provincia medalhas de prata, de bronze e menções honrosas, conforme o merito de cada um; e mencionará especialmente em seu relatorio ao governo os nomes dos cidadãos que mais se distinguirem pelo seu concurso.

Para maior somma de informações poderão os Srs. expositores dirigir-se a qualquer dos membres da commissão directora.

Sala das sessões da commissão directora da exposição provincial de Pernambuco, 25 de julho de 1872. —*Barão do Livramento*, presidente.— *M. Buarque de Macedo*, secretario.

COMMERCIO.

Royal Insurance Company.

Real compaahia de seguros de Londres e Liverpool.

CAPITAL
2,000,000 libras sterlinas
ou
20,000:000$000

Com autorisação do governo.

Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria.

O agente nesta provincia

J. O'C. Doyle.

38 — Rua do Commercio — 38

SEGUROS CONTRA FOGO IMPERIAL

RUA DO COMMERCIO N. 38, 1° ANDAR.

Agente,
W. G. FENNELLY.

Seguros contra-fogo COMPANHIA NORTHERN.

Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.

Compauhia Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, a premios muito modicos: á rua do Commercio numero 34.

SECURO CONTRA FOGO The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo —11

Augusto F. de Oliveira & C.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C.ª, á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos, e de todos os mais negocios de commissão, quêr commerciaes, quêr bancarios.

Desconta letras, e toma dinheiros a premio, compra cambiaes, e saca á vista, e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:

Londres.—Sobre o UNION BANK OF LONDON (de responsabilidade illimitada) e varias firmas de 1.ª classe.

Paris.—Sobre os Srs. MARCUARD ANDRÈ & Cª.-P. GIL, e A. BLACQUE VIGNAL & Cª.—BANQUEIROS.

Hamburgo.—Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.

Lisboa.—Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ D'ABREU.

Porto.—Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO, e o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

Pará.—Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

Maranhão.—Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA, JUNIOR.

Ceará.—Sobre os Srs. J. S. DE VASCONCELLOS & SONS.

Bahia.—Sobre os Srs. MARINHOS & Cª.

Rio de Janeiro.—Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO, e o BANCO NACIONAL.

PRAÇA DO RECIFE 13 DE SETEMBRO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão—1ª sorte 592 rs. por kilo.
Couros—salgados verdes 392 rs. por kilo.

Dubourcq,
Pelo presidente.
Leal Seve,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 12. . .	429:163$439
Idem do dia 13.	66:265$132
	495:428$571

Descarregam hoje 14 de setembro de 1872

Escuna ingleza—*Hirondelle*—mercadorias para o trapiche Conceição.
Escuna allemã—*Albertus*—mercadorias para alfandega.
Patacho allemão—*Urania*—mercadorias para alfandega.
Barca portugueza—*Maria Luiza*—vinho e vinagre para deposito no trapiche Cunha.
Barca hollandeza—*Sphynx*—farinha de trigo para o trapiche da alfandega, para conferir.
Brigue portuguez—*Lua*—vinho e vinagre para deposito no trapiche Cunha, e dito dito para o trapiche Conceição.

Navio visitado por descarga.

Barca ingleza *Naomi*, de Liverpool.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 12 . . .	4:371$763
Idem do dia 13.	981$544
	5:353$307
Volumes sahidos do dia 2 a 12. .	9,466
Primeira porta, no dia 13. . . .	329
Segunda porta	160
Terceira porta	302
Trapiche Conceição	804
	11,061

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega do dia 2 a 12. . .	41
Ditas ditas no dia 13.	2
Ditas ditas no trapiche Conceição . .	2
	45

Despachos de importação pagos no dia 12 de setembro de 1872.

Numeros dos despachos.	Nomes.	Quantidade dos volumes.	Importancia dos direitos.
797	M. B. de Mello	2	[illegible]$383
798	Laithacar & C.	1	[illegible]$827
799	T. Maia & C.	4	[illegible]$393
800	Casimiro José da Silva	8	337$680
801	Vaz Junior & C.	1	225$292
802	Bastos & Silva	2	268$161
803	Idem idem	2	129$145
804	Izidoro B. & C.	9	244$751
805	Theophilo Ottoni Siminete	78	494$613
806	Gonçalves Irmão & C.	8	613$663
807	Idem idem	8	1:105$976
808	Idem idem	3	937$440
809	A. L. Rodrigues	30	96$448
810	Idem idem	22	136$470
811	Souza B. & C.	20	243$849
812	José Antonio da M. Guimarães	1	42$173
813	A. Gassier & C.	2	12$152
814	Manoel José Muniz das Neves	2	80$996
815	Antonio Alves Lebre	1	156$240
816	Monbard M. & C.	40	67$337
817	Keller & C.	1	51$659
818	Manoel M. Monteiro	98	329$681
819	Luiz José da Costa Amorim & C.	100	139$438
820	Sá L. Irmãos	5	87$618
821	Francisco Honorio Canuto (desp. mar.)		2$560
822	E. R. Rabello & C.	107	328$908
823	Mendes Lobo & C.	2	370$308
824	Henry Forster & C.	2	25$500
825	F. Joaquim de Mello Tavares	1	20$000
826	Magalhães & Irmãos	5	147$560
827	Mattos Lemos & C.	2	120$363
828	Rodrigues Irmãos & Guimarães	5	2:556$838
829	Idem idem	13	1:960$598
830	Antonio Alves Lebre	1	80$928
831	Joaquim Antonio de Araujo & C.	10	157$467
832	Idem idem	105	195$800
833	C. Catão & C.	4	192$121
834	Linden Wydman & C.	2	422$860
835	Joaquim Lopes M. & C.	2	1:742$200
836	Idem idem	7	1:813$825
837	Fernandes da Costa & C.	45	1:175$640
838	José da Silva Neves	90	173$169
839	Adolpho R. Santiago de Oliveira	1	10$446
840	Idem idem	1	7$500
841	Thomaz Hughes & C.	5	196$788
842	A. Hyvernat & C.	2	304$354
843	Soares Primos	30	429$660
844	D. P. Wild & C.	8	1:655$864
845	Idem idem	50	243$040
846	Francisco Guedes d'Araujo	319	816$757
847	Saunders B. & C.	50	368$037
848	Bastos & Silva	3	1:108$834
849	Idem idem	4	639$282
850	Alcoforado Vieira & C.	2	1:759$156
851	Idem idem	8	1:401$603
852	Idem idem	2	490$420
853	Monteiro Gregorio & C.	11	2:296$655
854	Monteiro Rocha & C.	8	423$873
855	Pereira de Mello & C.	10	1:115$553
856	Idem idem	7	1:392$489
857	Adolpho Pereira Arantes	1	393$236
858	João Baptista Moreira	45	17$293
859	E. R. Rabello & C.	207	136$317
860	Cramer Frey & C.	70	12:384$637
861	Souza Bastos & C.	40	1:374$906
862	Bernardo Franco. (desp. m.)		1$920
863	Parente Vianna & C.	2	229$296
864	Idem idem	1	46$872
865	Silva & Alves	100	65$880
866	J. M. R. & Filho	30	364$560
867	Samuel P. Johnston & C.	3	33$000
868	Manoel Duarte Rodrigues	60	561$422
869	E. A. Burle & C.	1	674$400
870	Idem idem	5	832$211
871	Otto Bebe s	4	45$000
872	Julio Augusto Carvalho (desp. m)		11$200
873	João Rodrigues Coto	»	12$200
874	João Maria Ferreira	»	11$200
875	Sa Leitão & Coimbra	4	503$232
876	José da Silva Loyo & C.	21	82$575
877	Mendes Azevedo & C.	3	1:355$635
878	Amorim Irmãos & C.	62	223$937
879	Idem idem	49	178$506
880	Idem idem	21	77$253
881	Idem idem	22	115$758
882	F. R. Pinto Guimarães	300	[illegible]$329
883	L. A. Siqueira	2	293$700
884	J. Henriques da Silva (desp. m.)		11$520
885	F. F. Borges	200	67$500
886	M. Lathan & C.	9	122$329
887	Idem idem	33	4:054$428
888	José Ribeiro de Vasconcellos	25	50$000
889	T. A. F. e Successores	68	199$306
890	Idem idem	31	64$392
891	Idem idem	40	198$772
892	José da Silva Loyo & Filho	520	508$950
893	P. Vianna & C.	30	606$244
894	Idem idem	28	421$963
895	Santos & Araujo	20	227$763
896	José Antonio Araujo & C.	3	634$176
897	Idem idem	2	306$877
898	Idem idem	33	946$483
899	Antonio Loyo	10	9$781
900	Antonio J. de Vasconcellos	2	53$103
901	Francisco R. Pinto Guimarães	2	11$700
902	Ferreira Guimarães & C.	2	62$362
993	C. A. Sodré da Motta	(diff.)	14$756

Despachos de exportação no dia 12 de setembro de 1872.

Para os portos do exterior.

— Na polaca hespanhola *Joven Rosalia*, para Barcellona, carregaram: Amorim Irmãos & C. 164 saccas com 12,369 kilos de algodão.

— No patacho portuguez *Positivo*, para Lisboa, carregaram: Silva & Alves 100 couros salgados com 1,200 kilos; E. R. Rabello & C. 207 couros salgados com 2,484 kilos.

— Na barca portugueza *Nova Sympathia*, para o Porto, carregaram: J. F. Loyo & Filhos 21 saccas com 1,683 1/2 kilos de algodão; M. M. Monteiro 98 ditas com 7,333 ditos de dito; J. B. Moreira 45 couros espichados com 315 kilos.

— Na barca brasileira *Aurora*, para o Rio da Prata, carregou: F. R. Pinto Guimarães 300 barricas com 31,687 kilos de assucar branco e 1 nicho com tres imagens.

— No vapor inglez *Student*, para Liverpool, carregaram: J. S. Loyo & Filhos 530 saccos com 39,750 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— Para Mossoró, na barcaça *S. Benedicto*, carregaram: Cunha & Manta 10 pipas com 4,800 litros de aguardente; Silva & Irmão 2 ditas com 960 ditos de dito.

— Para Aracaty, no vapor nacional *Pirapama*, carregaram: J L. Davim 3 pipas com 1,440 litros de aguardente; para Ceará, J. A. M. Vianna 5 barris com 480 ditos de dito; Costa & C. 30 barricas com 1,795 kilos de assucar refinado; J. F. dos Santos Bastos 20 ditas com 4,208 ditos de dito branco; J. M. Palmeira 6 ditas com 362 ditos de dito refinado; para Acaracu', B. Oliveira & C. 6 barricas com 446 kilos de assucar branco.

— Para o Pará, no vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, carregaram: P. Vianna & C. 100 barricas com 7,594 kilos de assucar branco.

Para Macáo, no hiate nacional *Graciosa*, carregou: F. O. de Araujo Lima 1 barrica com 45 kilos de assucar branco.

— Para Porto-Alegre, no patacho nacional *Monteiro II*, carregaram: P. Carneiro & C. 100 pipas com 4,800 litros de aguardente.

— Para o Aracaty, no hiate nacional *Adelino dos Anjos*, carregaram: Costa & C. 24 barricas com 1,595 kilos de assucar refinado e 20 ditas com 1,038 ditos de dito branco.

— Para o Rio de Janeiro, no brigue nacional *Imperatriz Thereza*, carregaram: Amorim Irmãos & C. 150 saccos com 9,000 kilos de assucar branco.

— Para Parahyba, na barcaça *S. João*, carregaram: M. A. Pires & C 42 saccos com 3,150 kilos de assucar branco; A. F. de Lima 1 caixa com 128 litros de cerveja.

— Para Natal, na barcaça *Duas Irmãas*, carregaram: B Oliveira & C. 10 volumes com 1,028 kilos de assucar branco.

— Para Alagoas, na barcaça *Gloria de Sant'Anna*, carregou: J. A. M. Vianna 1 barril com 96 litros de azeite de mamona.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 12. . .	15:691$248
Idem do dia 13	849$568
	16:540$816

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 12. . .	30:590$766
Idem do dia 13	3:508$831
	38 099$647

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 13.

Trieste—59 dias, barca hollandeza *Sphynx*, de 221 toneladas, capitão Smit, equipagem 9, carga 2,000 barricas com farinha de trigo; á Johnston Pater & C.

Observação.

Não houve sahidas.

EDITAES.

— Faço constar a quem convier que o Illm. Sr. Dr. director geral interino tem marcado o prazo de trinta dias, a contar desta data, para nesta secretaria se inscreverem e habilitarem-se na forma da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, e instrucções de 11 de junho de 1859, as senhoras que quizerem fazer exame de verificação de capacidade para o magisterio primario, que deverá ter lugar no palacete á rua de Pedro Affonso, onde funcciona a escola normal, no dia 7 de outubro proximo vindouro, pelas 11 horas da manhã.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 6 de setembro de 1872.

O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho.

Banco Commercial de Pernambuco.

A directoria do Banco Commercial de Pernambuco convida os Srs. accionistas a realisar, até o dia 15 de setembro proximo, no escriptorio do Banco, á rua do Vigario Tenorio n. 1, primeiro andar, a primeira prestação de 10 % do valor das acções que subscreveram.

Recife, 31 de agosto de 1872.

Os directores,
Manoel da Silva Santos.
João da Silva Regadas.
Henrique Bernardes d'Oliveira.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em hasta publica nos dias 5, 12 e 26 do mez proximo vindouro, para ser arrematado por tempo de um anno, por quem mais offerecer, os alugueis do sobrado sito no largo do Corpo Santo do Recife, por 702$, e das casinhas da ribeira por 80$; bem como os impostos de aferição de pesos e medidas por 1:106$, sendo o arrematante obrigado aferir os da mesma camara sem indemnisação alguma; 60 rs. por cada pé de coqueiro de producção, exceptuando 10 pés para o uso do proprietario, por 1:196$; capim de planta por 633$; 500 rs. por cabeça de gado vaccum, por 450$; mascates e boceteiras, por 73$; 100 rs. por cabeça de gado recolhido ao curral, por 57$; 120 rs. por carga de farinha e legumes, por 22$; 200 rs. por cabeça de gado suino, cabrum e ovelhum, por 10$; e repeso do açougue, por 7$100: os pretendentes deverão comparecer nos referidos dias com seus fiadores habilitados na fórma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda 29 de agosto de 1872.

Manoel Antonio dos Passos e Silva,
Pro-presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

N. 36—Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6 do tit. 3.°, do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha las no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem Cunha.

Marca R L & C. 42 barris, entrados no dia 21 de julho de 1871, pertencentes a Rocha, Lima & Guimarães.

Idem P & C. 5 barricas pós pretos, 201 braças amarras, entradas no dia 17 de novembro de 1871, pertencentes a Antonio José Dantas.

Idem C. 10 pipas de vinagre e 50 barris de dito, entrados no dia 23 de dezembro de 1871 pertencentes a Soares Primos.

Idem quadrilongo B no centro. 2 ditas de vinho, entradas no dia 27 de dezembro de 1871, pertencentes a João Martins de Barros.

Idem S F & C. 20 pipas de dito, 25 barricas de dito, marca A R P, 20 pipas de dito, 25 barricas de dito, entradas no dia 28 de dezembro de 1871, pertencentes a José Fernandes Ferreira.

Armazem da Companhia Pernambucana.

Marca A H. 27 barricas de cerveja vindas de Glasgow no patacho inglez *Cardingon*, em 27 de novembro de 1871, consignadas a Adamson Howie & C.

Idem. 38 ditas, ditas, idem em 3 de novembro de 1871, aos mesmos.

Alfandega de Pernambuco, 4 de setembro de 1872.—Servindo de inspector, *Pedro Lopes Rodrigues.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico, que no dia 19 do corrente, perante a junta desta thesouraria se ha de arrematar á quem por menos fizer, o fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção, durante o trimestre proximo vindouro de outubro a dezembro, servindo de base á arrematação os preços seguintes:

Almoço e jantar conforme a tabella.

Domingo	380
Segunda-feira	380
Terça feira	380
Quarta-feira	3?0
Quinta-feira	380
Sexta-feira	340
Sabbado	340

Dietas.

N. 1	380
N. 2	400
N. 3	640
N. 4	400
N. 5	400

Além do que está mencionado na tabella, será fornecido ceia aos ditos presos, a qual será composta de um pão de tres onças, ou uma bolaxa, uma onça de café e duas de assucar, pelo mesmo preço que fôr fornecido o almoço.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 4 de setembro de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico para conhecimento dos interessados, que não tendo sido effectuada a arrematação do imposto de 120 rs. por cada pé de coqueiro de producção, como foi annunciado, de novo são convidados á comparecerem em o dia 18 do corrente munidos de fiança.

Secretaria da camara municipal do Recife 13 de setembro de 1872.

O secretario,
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.

EDITAL N. 27.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que hoje as 11 horas do dia se ha de arrematar á porta desta repartição, livre de direito, uma caixa n. 7 com a marca A&C, contendo latas com conservas avariadas, pesando nas latas 36 kilogrammas, abandonada aos direitos por Antonio Soares da Rocha e Silva.

Alfandega de Pernambuco 13 de setembro de 1872.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

Capitania do porto de Pernambuco 11 de setembro de 1872.

Pelo presente se faz sciente ao proprietario do brigue nacional *Santo Amaro*, Joaquim Loiz Gonçalves Pereira, ou ao seu procurador nesta cidade, que, se dentro do prazo de 15 dias não for retirado o referido brigue da corôa dos passarinhos onde se acha de agua aberta, importará isso o abandono delle; sendo arrematado, ou tomado a cargo desta capitania o trabalho e proveito, ficando o dito proprietario ainda assim sujeito a uma multa que cubra as despezas no caso de deficit, como preceitua o art. 41 do regulamento de 19 de maio de 1846.

O secretario,
Decio d'Aquino Fonseca.

— O procurador fiscal da thesouraria provincial de Pernambuco, declara aos contribuintes do imposto da decima da freguezia de S. José no exercicio de 1870 á 1871 que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias, a contar da publicação deste, na conformidade da lei n. 891 art. 53, para solicitarem da secção do contencioso as respectivas guias, afim de recolherem seus debitos provenientes do mesmo imposto, certos de que não pagando dentro deste prazo, proceder se-ha a cobrança judicialmente, fazendo publicar para isto a relação dos devedores abaixo transcripta.

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 6 de setembro de 1872.

O procurador fiscal,
Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.

Devedores do imposto da decima da freguezia de S. José.

	1.° Semestre.	2.° Semestre.	Multa.	Total.
Rua do Coronel Suassuna n. 147, Antonio José Pinto	30$240	30$240	5$443	
Dita n. 149, o mesmo	28$080	28$080	5$054	
Dita n. 157, o mesmo	38$340	38$340	6$901	214$728
Praia do Caldereiro n. 27, Anna de Santa Ursula		5$400	486	
Dita n. 29, a mesma		5$400	486	
Dita n. 31, a mesma		5$400	486	17$658
Vital de Negreiros n. 1, Antonio Francisco Pereira	30$600	30$600	5$508	
Santa Rita n. 41, o mesmo	10$800	10$800	1$944	90$252
Dique n. 22, Antonio Nobre de Almeida	4$320	4$320	777	
Dita n. 24, o mesmo		5$400	486	15$303
Dita n. 26, o mesmo e outros	5$400	5$400	972	11$122
Imperial n. 276, Amaro Antonio de Farias	4$320	4$320	777	
Dita n. 278, o mesmo	2$700	2$700	486	
Dita n. 280, o mesmo	3$240	3$240	582	22$366
Ouro n. 4, Antonio da Cunha Soares Guimarães e outro	30$060	30$060	5$410	
Imperial n. 253, o mesmo	6$480	6$480	1$166	79$650
Marsilio Dias n. 96, herdeiros de Antonio Maria Côrtes	10$800	10$800	1$944	23$544
Coronel Suassuna n. 75, Antonio de Oliveira Freitas		16$200	1$458	17$658
S. João n. 25, Antonio Simões da Silva	4$320	4$320	777	9$417
Travessa do becco da Palma n. 2, Antonio Joaquim dos Santos Andrade	5$400		486	5$886
Lomas Valentinas n. 72, Antonio Cardoso de Oliveira		8$640	777	9$417
Dias Cardozo n. 86, Antonio Cyriaco de Oliveira Villas-Boas	13$500	13$500	2$430	29$430
Padre Nobrega n. 4, Antonio Leal Ferreira		18$900	1$701	20$601
Vidal de Negreiros n. 22, Antonia da Conceição Lima, metade	13$320	13$320	2$397	29$037
Dita n. 122, Antonio Francisco de Carvalho		10$800	972	11$772
Dita n. 126, Antonio Alexandrino de Salles Dutra		8$640	777	9$417
Santa Rita n. 9, Antonio Pereira Souto		5$400	486	5$886
Dita n. 37, Antonio Adolpho Leite do Rego e outros	52$920	52$920	9$525	115$365
S. José n. 70, Antonio Hypolyto Verçosa	8$100	8$100	1$458	17$658
Travessa da Praia do Forte n. 20, Antonio Joaquim de Souza	5$400	5$400	972	11$772
Imperial n. 103, Antonio José Pestana		15$120	1$360	16$480
Dita n. 75, Angela Custodia Maria do Sacramento		6$480	583	7$063
Cabanga n. 38, Antonio Joaquim de Mello	3$240	3$240	583	7$063
Antonio Henriques n. 22, Bernardino José Leitão	6$480	6$480	1$166	
Dita n. 24, o mesmo	6$480	6$480	1$166	28$252
Via Ferrea n. 9, Boa-Ventura O. das Chagas	3$240	3$240	583	
Dita n. 11, o mesmo	3$240	3$240	583	14$126
Lomas Valentinas n. 25, capella de Sant'Anna do Cabo	10$800	10$800	1$944	23$544
Cororel Suassuna n. 97, Candido Francisco Gomes	27$000	27$000	4$860	58$860
Cadeia Nova n. 10, Camillo Lelis Narciso da Silva	8$640	8$640	1$555	18$835
Vidal de Negreiros n. 158, Claudino Martinho do Sacramento	8$640	8$640	1$555	
Dita n. 160, a mesma	10$800	10$800	1$944	
Dita n. 162, a mema	10$806	10$800	1$944	
Travessa do Forte n. 4, a mesma	4$320	4$320	777	
Travessa do Peixoto n. 1, a mesma	6$480	6$480	1$166	
Dita n. 3, a mesma	7$560	7$560	1$360	
Dita n. 5, a mesma	6$480	6$480	1$166	
Dita n. 7, a mesma	6$480	6$480	1$166	
Dita n. 9, a mesma	6$480	6$480	1$166	
Dita n. 11, a mesma	5$400	5$400	972	
Dita n. 13, a mesma	6$480	6$480	1$166	
Dita n. 167, a mesma	6$750	6$750	1$215	
Dita n. 171, a mesma	8$100	8$100	1$451	206$595
Vidal de Negreiros n. 135, viuva de Candido José Lisboa	10$800	10$800	1$944	23$544
S. José n. 52, Clarinda Maria da Annunciação		11$880	1$069	12$948
Imperial n. 117, filhos de Carlos Ernesto de Mesquita Fonceca		9$720	874	10$594
Dita n. 223, Claudio Dubeux	6$750	6$750	1$215	
Dita n. 223, o mesmo	6$750	6$750	1$215	29$430
Travessa do Lima n. 1, Constantino Jacintho da Motta		13$500	1$215	
Dita n. 9. o mesmo		9$720	874	25$309
Marquez do Herval n. 149, Dionisio Gonçalves Maia	13$500	13$500	2$430	
Vidal de Negreiros n. 116, o mesmo	13$500	13$500	2$430	29$430
Praia do Caldereiro n. 35, Delphina M. dos Reis e Silva		8$640	777	9$417
Travessa da Praia do Forte n. 18, Delphina Custodia	6$480	6$480	1$166	14$126
Coronel Suassuna n. 148, Francisco Antonio das Chagas	30$240	30$240	5$443	
Jardim n. 41, o mesmo	10$800	10$800	1$944	89$467
Coronel Suassuna n. 90, Francisco José Pereira Borges		16$200	1$458	
Dita n. 130, o mesmo		30$240	2$721	50$619
Dita n. 143, Dr. Francisco Augusto da Costa, um quarto		2$750	243	
Palma n. 98, o mesmo		10$800	972	
Dita n. 100, o mesmo		10$800	972	
Dias Cardozo n. 14, o mesmo, um quarto		2$160	194	
Dita n. 26, o mesmo, um quarto		2$700	243	
Dita n. 28, o mesmo		2$250	202	34$236
Vidal de Negreiros, n. 34, Francisca Thomazia da Conceição Cunha	9$000	9$000	1$620	
Dita n. 186, a mesma	10$800	10$800	1$944	
Dita n. 49, o mesmo	8$640	8$640	1$555	
Travessa da Prata n. 1, a mesma	5$400	5$400	772	
Dita n. 3, a mesma	5$400	5$400	772	
Dita n. 5, a mesma	5$400	5$400	772	
Travessa do Peixoto n. 15, a mesma	10$800	10$800	1$944	
Dita n. 17, a mesma	6$480	6$480	1$166	134$985
Imperial n. 150, Francisco da Cunha Bandeira de Mello	7$560	7$560	1$360	
Travessa do Bandeira n. 2 A, o mesmo	4$320	4$320	777	
Dita n. 2 B, o mesmo	4$320	4$320	777	
Dita n. 2 C, o mesmo	4$320	4$320	777	
Dita n. 2, o mesmo	3$780	3$780	680	
Dita n. 4, o mesmo	3$240	3$240	583	
Dita n. 6, o mesmo	3$240	3$240	583	
Dita n. 8, o mesmo	3$240	3$240	583	
Dita n. 10, o mesmo	3$240	3$240	583	
Dita n. 12, o mesmo	3$240	3$240	583	
Dita n. 14, o mesmo	3$240	3$240	583	
Dita n. 16, o mesmo	4$320	4$320	777	
Dita n. 18, o mesmo	4$320	4$320	777	
Dita n. 20, o mesmo	4$320	4$320	777	
Dita n. 22, o mesmo	4$320	4$320	777	
Dita n. 24, o mesmo	4$320	4$320	777	142$434
Assumpção n. 8, Fortunata Freduvinda da Conceição	7$560	7$560	1$360	16$480
S. José n. 27, Fortunata Thomazia da Conceição	10$800	10$800	1$944	23$544
Coronel Suassuna n. 85, Francisco de Souza Rego	6$750	6$750	1$215	14$715
Padre Nobrega n. 24, Francisco Camillo Pessoa	25$380	25$380	4$532	55$292
Padre Floriano n. 40, Felismina Maria da Conceição		33$480	3$013	36$493
Travessa do Prata n. 20, herdeiros de Francisco José Barbosa	12$960	12$960	2$336	28$298
Domingos Theotonio n. 43, Feliciana Maria Olympia		16$200	1$458	17$658
Jardim n 43, Francisco de Paula da Paixão		10$800	972	11$772
Santa Cecilia n. 10, Francisco e Emilia	6$480	6$480	1$160	14$129
Santa Rita n. 82, Florinda Francisca da Silva		13$500	1$215	14$715
Dita n. 33, Francisco Xisto dos Anjos	13$500	13$500	2$430	29$430
Nova de Santa Rita n. 50, Dr. Francisco Gonçalves da Rocha e outro	8$640	8$640	1$555	18$835
S. José n. 64, Francisco Pereira Meirelles		7$560	680	8$240
Pescadores n. 13, Francisca Theodora do Rego	8$640	8$640	1$555	18$835
Imperial n. 227, Francisco Sette	2$700	2$700	480	5$880
Dita n. 247, Francisco Alves Alexandre	8$100	8$100	1$458	17$658
Dita n. 267, Firmina Maria do Amor Divino	4$320	4$320	777	9$417
Cabanga n. 32, Francisco Paulino	3$240	3$240	583	7$063
Coronel Suassuna n. 104, Galdino Themistocles C. de Vasconcellos	32$400	32$400	5$833	
Santa Rita n. 75, o mesmo	19$980	19$980	3$596	
Assumpção n. 46, o mesmo	13$500	13$500	2$430	143$618
Coronel Suassuna n. 187, Guilhermino Nobre de Almeida e outro	22$500	22$500	4$050	49$050
Padre Nobrega n. 23, Guilherme Augusto Rodrigues Sette		6$480	583	7$063
Domingos Theotonio n. 52, Geraldo dos Santos Mendonça	8$640	8$640	1$555	18$835
Imperial n. 74, Gertrudes do Espirito-Santo Muniz		18$000	1$620	19$620
Dita n. 161, Gabriel Antonio	13$500	13$500	2$430	29$430
Travessa da Praia do Forte, Hermillo Duperon	8$640	8$640	1$555	
Dita n. 10, o mesmo	6$480	6$480	1$166	32$964
Assumpção n. 66, irmandade do Senhor dos Martyrios	7$560	7$560	1$360	
Domingos Theotonio n. 29, a mesma	4$860	4$860	874	27$074
Dita n. 15, irmandade do Senhor dos Martyrios do Rosario	7$560	7$560	1$360	16$480
Assumpção n. 78, Ignacia Josepha de Jesus	7$560	7$560	1$360	16$480
Vidal de Negreiros n. 19, irmandade do Senhor Bom Jesus das Dôres	13$500	13$500	2$430	29$430
Domingos Theotonio n. 7, irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos	6$750	6$750	1$215	14$715
Jardim n. 32, irmandade de Nossa Senhora do Livramento	8$640	8$640	1$555	
Dita n. 34, a mesma	8$640	8$640	1$555	
Dita n. 36, a mesma	8$640	8$640	1$555	
Dita n. 38, a mesma	8$640	8$640	1$555	
Dita n. 40, a mesma	8$640	8$640	1$555	
Forte n. 19, a mesma	8$640	8$640	1$555	
Dita n. 11, a mesma	7$560	7$560	1$360	
Dita n. 9, a mesma	6$480	6$480	1$166	
Dita n. 13, a mesma	6$480	6$480	1$166	
Dita n. 15, a mesma	6$480	6$480	1$166	
Dita n. 17, a mesma	6$480	6$480	1$166	
Santa Cecilia n. 12, a mesma	6$480	6$480	1$166	
Dita n. 17, a mesma	10$800	10$800	1$944	223$664
Jardim n. 23, irmandade de S. Domingos	8$640	8$640	1$555	18$835
Dita n. 33, irmandade de Nossa Senhora da Paz da Soledade	10$800	10$800	1$944	
Santa Rita n. 67, a mesma	8$640	8$640	1$555	42$378
Nogueira n. 14, Ignacia Maria das Dôres		13$500	1$215	14$715
Santa Cecilia n. 19, irmandade de Nossa Senhora do Rosario	9$000	9$000	1$620	19$620
Dita n. 41, Isabel Maria da Fonceca Soares		6$480	583	7$063
Lomas Valentinas n. 86, José da Costa Dourado		37$800	3$402	
Padre Floriano n. 10, o mesmo		5$400	486	47$088
Coronel Suassuna n. 115, Joanna Militana de Jesus	6$750	6$750	1$215	
Dita n. 288 a mesma	10$800	10$800	1$944	
Dita n. 290, a mesma	10$800	10$800	1$944	
Vidal de Negreiros n. 164, a mesma	9$720	9$720	1$749	

ILEGÍVEL

Dita n. 166, a mesma	9$720	9$720	1$749	
Dita n. 180, a mesma	9$000	9$000	1$620	
Dita n. 182, a mesma	9$000	9$000	1$620	
Dita n. 184, a mesma	9$000	9$000	1$620	
Imperial n. 173, a mesma	8$640	8$640	1$555	
Ouro n. 1, a mesma	5$400	5$400	972	
Dita n. 3, a mesma	5$400	5$400	972	
Dita n. 5, a mesma	5$400	5$400	972	
Dita n. 7, a mesma	4$320	4$320	777	
Imperial n. 169, a mesma	7$560	7$560	1$360	213$089
Dita n. 268, filhos de João Carlos de Lemos	4$320	4$320	777	
Dita n. 270, o mesmo	4$320	4$320	777	18$834
Coronel Suassuna n. 278, herdeiros de José Manoel de Jesus Muniz	36$000	36$000	6$480	
Dita n. 280, o mesmo	28$800	28$800	5$184	
Ouro n. 2, o mesmo	4$320	4$320	777	50$681
Palma n. 123, herdeiros de José Hygino de Miranda	17$820	17$820	3$207	
Praia do Caldereiro n. 19, os mesmos	9$720	9$720	1$749	
Imperial n. 218, os mesmos	8$100	8$100	1$458	77$691
Coronel Suassuna n. 237, João Rodrigues Lima	5$400	5$400	972	
Assumpção n. 44, o mesmo	43$200	43$200	7$776	
Vidal de Negreiros n. 210, o mesmo	6$480	6$480	1$166	
Dita n. 212, o mesmo	7$560	7$560	1$360	136$554
Dita n. 21, José Vicente Godinho	16$200	16$200	2$916	
Travessa do Forte n. 6, o mesmo	6$480	6$480	1$166	
Jardim n. 19, o mesmo	16$200	16$200	2$916	84$758
Travessa do Caldereiro n. 6, Joaquim Moreira Pinto	7$560	7$560	1$360	
Antonio Henrique n. 12, o mesmo	8$640	8$640	1$555	35$315
Nogueira n. 2, Josepha Maria dos Prazeres		4$320	388	
Santa Rita n. 50, a mesma		12$120	1$117	18$245
Antonio Henrique n. 4, Filhos de José Rodrigues dos Passos	8$640	8$640	1$555	
Nova de Santa Rita n. 36, o mesmo	8$640	8$6.0	1$555	
Dita n. 40, o mesmo	7$020	7$020	1$263	53$973
Largo da Ribeira n. 19, Joanna Maria da Trindade	37$800	37$800	6$804	
Domingos Theotonio n. 48, a mesma	10$800	10$800	1$944	105$948
Imperial n. 159, José Francisco de Souza Lima	40$500	40$500	7$290	
Dita n. 215, o mesmo	7$380	7$380	1$328	
Travessa da Via Ferrea n. 2, José Francisco de Souza Lima	5$400	5$400	972	
Dita n. 4, o mesmo	5$400	5$400	972	
Dita n. 6, o mesmo	5$400	5$400	972	
Dita n. 8, o mesmo	5$400	5$400	972	
Dita n. 1, o mesmo	6$480	6$480	1$166	
Dita n. 3, o mesmo	6$480	6$480	1$166	
Dita n. 5, o mesmo	7$560	7$560	1$360	
Dita n. 7, o mesmo	6$480	6$480	1$166	
Dita n. 9, o mesmo	6$480	6$480	1$166	
Dita n. 11, o mesmo	7$560	6$560	1$360	
Nova da Via Ferrea n. 2 A, o mesmo	6$480	6$480	1$166	
Dita n. 2 B, o mesmo	5$400	5$400	972	
Dita n. 10, o mesmo	6$480	6$480	1$166	
Dita n. 10 A, o mesmo	7$560	7$560	1$360	
Dita n. 10 B, o mesmo	7$560	7$560	1$360	
Dita n. 10 C, o mesmo	5$400	5$400	972	
Cabanga n. 12, o mesmo	7$560	7$560	1$360	342$126
Primeira travessa da Cabanga n. 1, José Francisco de Lima	4$320	4$320	777	9$417
Imperial n. 187, José Marques Vianna	4$320	4$320	777	
Dita n. 189, o mesmo	3$780	3$780	680	
Dita n. 191, o mesmo	3$240	3$240	583	
Dita n. 193, o mesmo	4$320	4$320	777	
Dita n. 195, o mesmo	5$400	5$400	972	45$909
Travessa Formosa n. 28, José Ignacio Ribeiro	4$860	4$860	874	
Dita n. 30, o mesmo	4$860	4$860	874	21$188
Cabanga n. 56, José Gomes da Costa	2$160	2$160	388	
Dita n. 58, o mesmo	3$240	3$240	383	11$772
S. João n. 2, José de Freitas Barbosa	6$480	6$480	1$166	
Coronel Suassuna n. 155, o mesmo	39$960	39$960	7$192	101$238
Lomas Valentinas n. 33, João Baptista de Oliveira meia	5$400	5$400	972	11$772
Coronel Suassuna n. 119, João Luiz Ferreira Ribeiro	9$720	9$720	1$749	21$189
Dita n. 229, José Joaquim Pereira de Oliveira	6$480	6$480	1$166	14$126
Dita n. 260, José Nicolão Ferreira		16$200	1$458	17$658
Palma n. 119, Filhos de Joaquim José Vieira		9$720	874	10$594
Padre Nobrega n. 81, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago	3$780	3$780	680	8$240
Becco do Caldeireiro n. 3, herdeiros de José Maria de Amorim	2$700	2$700	486	5$886
Travessa do Forte n. 8, José Dias da Silva Cardeal	6$480	6$480	1$166	14$126
Cabanga n. 52 A, José Marques da Silva	3$240	3$240	583	7$063
Domingos Theotonio n. 54, José Pedro da Rocha	9$720	9$720	1$749	21$189
Dita n. 60, José Roberto de Moraes e Silva	10$800	10$800	1$944	23$544
Padre Floriano n. 48, Joaquim José da Silva Gaio Junior		8$100	729	8$829
Dita n. 64, Joaquim José Ferreira da Penha	10$800	10$800	1$944	23$544
Dita n. 31, herdeiros de Joaquim Miguel de Almeida	6$750	6$750	1$215	14$715
Dita n. 73, Joaquim Gonçalves Salgado	6$480	6$480	1$166	14$126
Dita n. 70, Filhos do Dr. José Nicoláo Regueira Costa		10$800	972	11$772
Jardim n. 10, Filhos de José Francisco de Lima	13$500	13$500	2$430	29$430
Santa Cecilia n. 18, José Martins da Silva Rego		8$640	777	9$417
Dita n. 47, herdeiros de Julianna Maria da Conceição	6$480	6$480	1$166	14$126
Santa Rita n. 88, Joaquim Ribeiro de Aguiar Montarroyos		7$560	680	8$240
Dita n. 1, Joaquim Dias Fernandes e outro uma terça	16$500	16$500	2$970	35$970
S. José n. 30, Joaquim Pereira de Mendonça		8$640	777	9$417
Pescadores n. 7, Joaquim Lucio Monteiro da Franca	8$640	8$640	1$555	18$835
Largo do Forte n. 4, José Francisco Beato	24$840	24$840	4$471	54$151
Rua Imperial n. 11, João José Fernandes de Carvalho	10$800	10$800	1$944	23$544
Dita n. 71, José Paulo de Souza	3$780	3$780	680	8$240
Travessa do Rapozo n. 65, José de Medeiros Rapozo		3$240	291	3$531
Cabanga n. 4, José Gregorio	2$700	2$700	486	5$886
Dita n. 72, José Lucio Lins Cavalcante	8$100	8$100	1$458	17$658
Dita n. 13, José Fernandes de Mello	1$620	1$620	291	3$531
Frei Henrique n. 7, Luiz Gomes Silverio	6$480	6$480	1$166	
Travessa do Pocinho n. 23, o mesmo	6$480	6$480	1$166	
Vidal de Negreiros n. 42, o mesmo	45$000	45$000	8$100	
Dita n. 56, o mesmo	10$8 0	10$800	1$944	
Dita n. 128, o mesmo	13$500	13$500	2$430	
Frei Henrique n. 1, o mesmo	5$400	5$400	972	
Padre Floriano n. 76, o mesmo	5$400	5$400	972	
Jardim n. 25, o mesmo	10$800	10$800	1$944	
Forte n. 6, o mesmo	12$960	12$960	2$332	
Antonio Henrique n. 8, o mesmo	9$720	9$720	1$749	
Santa Cecilia n. 29, o mesmo	9$720	9$720	1$749	297$044
Palma n. 85, Luiz de França Cruz	6$750	6$750	1$215	14$715
Praia do Caldeireiro n. 52, Luiz de França Martins Ribeiro e outro	15$750	15$750	2$835	34$335
Vidal de Negreiros n. 102, Luiz de França Macedo	10$800	10$800	1$944	
Dique n. 7, o mesmo	11$880	11$880	2$138	49$342
Santa Rita n. 59, Luiz Candido Ferreira e outro	8$640	8$640	1$555	18$835
Travessa do Freitas n. 36, Luiz Francisco de Paula	4$320	4$320	777	9$417
Via Ferrea n. 15, Lourença Maria do Espirito Santo	3$240	3$240	583	7$063
Nova de Santa Rita n. 29, Manoel Gomes da Silva	18$000	18$000	3$240	
Marcilio Dias n. 127, o mesmo	38$340	38$340	6$901	
Dita n. 129, o mesmo	40$500	40$500	7$290	211$111
Cabanga n. 38, Manoel da Silva		2$160	194	
Dita n. 40, o mesmo		2$160	194	4$708
Santa Rita n. 2, Miguel José da Motta	6$480	6$480	1$166	
Dita n. 4, o mesmo	6$480	6$480	1$166	
Dita n. 6, o mesmo	6$480	6$480	1$166	42$378
Coronel Suassuna n. 166, Maximino José de Barros	10$800	10$800	1$944	
Santa Rita n. 95, o mesmo	6$480	6$480	1$166	37$670
Travessa dos Martyrios n. 6, Martinho José de Souza Rego	6$480	6$480	1$166	
Pescadores n. 34, o mesmo	6$480	6$480	1$166	28$252
Imperial n. 81, Manoel Albino Bezerra		7$560	680	
Dita n. 89, o mesmo		5$400	786	14$126
Travessa do Lima n. 3, Manoel Pereira de Magalhães		10$800	972	
Dita n. 5, o mesmo		10$800	972	23$544
Via Ferrea n. 5, Manoel dos Santos Villaça		2$160	194	
Dita n. 7, o mesmo		2$160	194	4$708
Marcilio Dias n. 141, Manoel Martins Lopes e outro	40$500	40$500	7$290	88$290
Coronel Suassuna n. 110, Militino dos Santos Jorge e outro		18$900	1$701	20$501
Dita n. 158, Maria Francisca da Annunciação	8$640	8$640	1$555	18$835
Dita n. 126, Maria da Paixão de Albuquerque	13$500	13$500	2$430	29$430
Vidal de Negreiros n. 104, Maria Luiza da Purificação		10$800	972	11$772
Domingos Theotonio n. 20, Miguel dos Santos Ferreira	4$320	4$320	777	9$417
Padre Floriano n. 46, Maria Joaquina Machado Cavalcante	9$720	9$720	1$749	21$129
Dita n. 61, Manoel Nunes Vianna e outro	11$880	11$880	2$138	25$898
Jardim n. 15, Manoel Alves Guerra	7$020	7$020	1$263	15$303
Forte n. 24, Miguel dos Anjos Bezerra	10$800	10$800	1$944	23$544
Nogueira n. 34, Maria Isabel de Myra		6$480	583	7$063
Santa Cecilia n. 5, Maria da Annunciação e outro		8$640	777	9$417
Santa Rita n. 84, Maria Victoria de Sá Leitão	16$200	16$200	2$916	35$316
Nova de Santa Rita n. 6, herdeiros de Maria Francisca de Almeida	6$480	6$480	1$166	14$126
S. José n. 28, Maria Magalhães Ferreira dos Passos		7$560	680	8$240
Dita n. 66, Maria Aguida da Conceição de Jesus	4$320	4$320	777	9$417
Pescadores n. 20, Manoel Fernandes Mascarenhas		7$560	680	8$240
Imperial n. 6, Manoel Joaquim Ferreira Esteves	27$000	27$000	4$860	58$860
Dita n. 220, viuva de Manoel José dos Santos	3$780	3$780	680	8$240
Dita n. 7, Manoel José Carneiro	10$800	10$800	1$944	23$544
Travessa do Forte n. 28, Maria Theodora Silvina dos Passos		5$400	486	5$886
Marquez do Herval n. 64, Norberto Muniz Teixeira Guimarães	10$800	10$800	1$944	
Dita n. 66, o mesmo	43$740	43$740	7$873	118$897
S. João n. 21, Paulino Antonio Ramos	6$480	6$480	1$166	
Dita n. 23, o mesmo	6$480	6$480	1$166	28$252
Dique n. 1, Rita Maria da Conceição	8$640	8$640	1$555	18$835
Antonio Henrique n. 26, Santa Casa de Misericordia duas terças	3$240	3$240	583	7$063
Santa Rita n. 34, Severiana Maria da Conceição		8$100	729	8$829
Imperial n. 110, Silvestre Lourenço do Espirito Santo	5$400	5$400	972	11$772
Dita n. 130, Sebastião Marques do Nascimento	13$500	13$500	2$430	29$438
Dias Cardozo n. 64, herdeiros de Thereza de Jesus	11$880	11$880	2$038	25$790
Dita n. 80, Thomaz de Aquino Fonceca	13$500	$	1$215	14$715
Nogueira n. 20, Thereza Gonçalves de Jesus		10$800	972	11$772
Santa Rita n. 3, Theodora Joanna e outro	25$920	25$920	4$665	56$505
Dita n. 29, Thomaz Pereira Porto		13$500	1$215	
Nova de Santa Rita n. 20, o mesmo		6$480	583	21$778
Palma n. 122, Vicente Ferreira de Souza Reis	7$560	7$560	1$360	
Marquez do Herval n. 137, o mesmo	2$880	2$880	518	22$758
Padre Nobrega n. 3, Vicente Ferreira Gomes	5$400	5$400	972	11$772
Vidal de Negreiros n. 91, Vicente Moreira da Silva e outro		21$600	1$944	
Forte n. 56, o mesmo		6$480	583	30$607
Nova de Santa Rita n. 31, Vicente Alves Machado	36$000	36$000	6$480	
Dita n. 33, o mesmo	13$500	13$500	2$430	107$910
Travessa do pateo do Forte n. 22, Ventura da Silva Boa-Vista	5$400	5$400	972	11$772
Imperial n. 197, Valdivino Ribeiro da Silva		9$000	810	
Dita n. 199, o mesmo	8$640	8$640	1$555	
Dita n. 201, o mesmo	9$000	9$000	1$620	48$365
Dita n. 114, Virginio Horacio de Freitas	18$900	18$900	3$401	
Cabanga n. 54, o mesmo	6$750	6$750	1$215	55$917

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 12 de setembro de 1872.

O 1º official.—*Horacio Walfrido Peregrino da Silva.*

DECLARAÇÕES.

Consulado Provincial.

Por esta repartição são avisados os contribuintes que ainda não satisfizeram as respectivas quotas dos impostos em seguida mencionados pertencentes ao anno findo de 1871—1872, que termina no dia 28 do corrente definitivamente o recebimento das mesmas quotas, passando d'ahi por diante a ser a cobrança feita por via judicial.

São os impostos :—Decima urbana ; mão morta ; 20 % sobre diversos estabelecimentos commerciaes ; 8 % sobre escriptorios, consultorios e cartorios ; 4 % sobre diversos estabelecimentos commerciaes fóra da cidade, e de industria e profissões ; 5 % sobre o capital vendido nesta cidade ; 60 réis por litro de aguardente consumida na provincia ; 1$000 por tonelada de alvarenga e canôa empregadas no serviço do porto, navegação e transporte nos rios ; 2$000 por escravo ganhador ; 5$000 por cada estabelecimento commercial desta cidade ; 6$000 por carroça ou vehiculo de transporte ; 16$000 por carro particular de passeio de 4 rodas ; 10$000 por dito de 2 rodas ; 20$000 por mascate ; 25$000 por omnibus ; 30$000 por carro de aluguel e por carro funebre ; 30$000 por escravo empregado no serviço de alvarengas de carga e descarga do porto ; 30$000 por casa de modas ; 40$000 por casa de um bilhar ; 100$000 por taverna que vender miudezas e quinquilharias ; 100$000 por casa que vender polvora ; 100$000 por deposito de carvão de pedra ; 100$000 por casa que vender roupa feita, obras de selleiro ou de marceneiria estrangeira ; 100$000 por cada corrector commercial e agentes de leilão ; 200$000 por caixeiro, corrector ou inculcador de escravos ; 200$000 por casa de cambio ; 500$000 por casa bancaria, empreza anonyma ou agentes ; 1:000$000 por casa ou agencia de seguros ; 1:000$000 por casa de garantia de bilhetes ; 1.000$000 por casa de compra e venda ou qualquer transacção sobre escravos ; 2:000$000 por casa de penhores.

Consulado provincial, 10 de setembro de 1872.
Servindo de administrador.
A. Witruvio Pinto Bandeira e A. de V.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é no fim do corrente mez de setembro que se finda o prazo da matricula geral dos escravos como determina o art. 10 do Reg. que baixou com o decreto n. 4835 de 1 de dezembro de 1871 para execução do disposto no art. 8 da lei n. 2040 de 28 de setembro do mesmo anno findo, findo o qual prazo serão pagos os emolumentos na razão dupla, isto é 1$000 por qualquer escravo.

Outrosim convém que as partes tragam suas relações, quando muito, até o penultimo dia util de setembro, visto que as relações que, por erradas e incompletas, não poderem ser acceitas no ultimo dia, se forem apresentadas no 1.º de outubro, ficarão sujeitas a emolumentos dobrados.

Recebedoria de Pernambuco, 3 de setembro de 1872.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Fornecimento de 28:000$000 annuaes.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento dos generos abaixo declarados, que tem de consumir todos os estabelecimentos pios á seu cargo, no trimestre de outubro á dezembro do corrente anno. Recebe propostas na sala das suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 19 do corrente.

Aletria	kilogrammo.
Azeite doce	litro.
Bacalhão	kilogrammo
Banha de porco	idem.
Batatas	idem.
Chá hysson	idem.
Café em grão	idem.
Carne secca	idem.
Cebolas	cento.
Farinha de mandioca	kilogrammo.
Feijão mulatinho	litro.
Farello	sacca.
Gaz	lata.
Milho	sacca.
Manteiga franceza	kilogrammo.
Potassa	idem.
Sabão	idem.
Sal	litro.
Tapioca	idem.
Toucinho	kilogrammo.
Vellas de carnauba	idem.
Vinagre	litro.
Vinho tinto e Lisbôa	idem.
Dito branco	idem.
Vellas stearinas.	kilogrammo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

Fornecimento de 30:000$ por anno.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento da carne verde que houver de consumir os estabelecimentos á seu cargo, no trimestre de outubro á dezembro do corrente anno. Recebe propostas na sala das suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 19 do corrente.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 13 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa casa da misericordia do Recife.

Fornecimento de 38:000$000 annuaes.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de pão, bolacha e assucar que houver de consumir os estabelecimentos pios á seu cargo no trimestre de outubro á dezembro do corrente anno. Recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 19 do corrente.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 13 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Terça-feira 17 do corrente mez, pelas 12 horas da manhã, ha reunião da administração desta companhia, no escriptorio de suas sessões, rua do Cabugá n. 16, visto não ter comparecido numero legal dos Srs. membros da administração, afim de que podesse haver sessão no dia 12 do corrente, como fôra annunciado.

O secretario,
José Honorio B. Menezes.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 14 DE SETEMBRO DE 1872.

Malas pelos vapores *Giquiá* e *Pirapama* da Companhia Pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (14) pelos vapores acima mencionados para os portos do sul até o Aracajú, e para os do norte até a Granja, será recebida pela maneira seguinte :

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador interino,
Vicente Ferreira da Parcincula.

CONSULADO I. R. DA AUSTRIA-HUNGRIA EM PERNAMBUCO.

Por ordem do ministerio I. R. dos negocios estrangeiros, e para conhecimento dos respectivos subditos, e d'outra qualquer pessoa, está aberta n'este consulado uma lista de subscripções em favor dos infelizes habitantes d'uma parte do Reino da Bohemia cujos habitantes se acham na maior miseria por causa das ultimas innundações, e receberá as offerendas até o dia 30 do corrente mez.

Pernambuco, 2 de setembro de 1872.

O consul.
B. do Livramento.

THEATRO SANTO ANTONIO

Empreza—Vicente & Bahia

Sabbado 14 de setembro

Espectaculo lyrico dramatico

Grande novidade comica !

1.ª representação do **quiproquo comico-musical** em 3 actos do repertorio do theatro do PALAIS ROYAL, o tempo da gargalhada em Pariz e intitulado

Meus olhos!... Meu nariz!... Minha bocca!...

Musica original do maestro F. COLÁS.

Personagens.

Bavolet, professor de piano	Vicente.
Panouille, antigo sollicitador	Bahia.
Charançon, procurador	Camara.
Van-Truffel, hollandez	Thomaz.
Baltimore, americano	Florindo.
Pastelão, dono d'um hotel	Julio.
José, criado do mesmo	Menezes.
Um agente de policia	Eduardo.
Um moço de recados	Antonio.
A condessa de Las Bergas	D. Manuela.
D Sra. Charançon	D. Olympia.
Henriqueta	D. Maria Bahia.
Eufrasia	D. Emilia.
Marietta	

Um menino de 5 annos, um dito de 4, um dito de 9 mezes, convidados de differentes idades, criados e policiaes idem.

A acção passa-se em Pariz e Fontainebleau.

1.º acto.
UM PAI QUE NÃO E' PAI
2.º acto.
UM MARIDO QUE NÃO E' MARIDO !
3.º acto.
UMA MULHER QUE NÃO E' MULHER !

Numeros de musica da peça.

1—Symphonia propria.
2—Coplas—Um marido por 30 francos !
3—Coplas—Declaração amorosa.
4—Tercet o—Despedida.
5—Duetino—Sabida.
6—Canção—Namoro por mimica !
7—Duetto—Um genro de encommenda !
8—Terceto—Entrada no baile.
9—Tercetto comico—Duas paixões furiosas !
10—Romance—Namorado sem ventura !
11—Côro geral—Um marido que cahe das nuvens !
12—Quartetto—Gosto para uns e desgosto para outros.
13—Tercetto buffo - Um par d'almas e dous Ferrabrazes !
14—Tercetto—Um homem, uma mulher e uma mulher-homem !
15—Côro geral — Sou eu ! E' elle ! E' ella ! Tres pessoas n'um só individuo !
16—Coplas e côro final—Meus olhos ! Meu nariz ! Minha bocca !

TUDO SE EXPLICA AFINAL !

Terminará o espectaculo com a representação

A pedido,

da muito applaudida e graciosa comedia em um acto :

Uma experiencia

Musica do maestro Gurjão.

Principiará ás 8 1/2.

AMANHÃ

Domingo 15 de setembro

A's 8 horas em ponto.

2.ª representação de

Meus olhos ! Meu nariz ! Minha bocca!!

Terminará o espectaculo com a primeira representação, para esta companhia, do sempre apreciado vaudeville em 1 acto:

A corda sensivel

Tamerlão	Bahia.
Califonchon	Vicente.
Mimi	D. Manuela.
Zizi	D. Olympia.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Domingo 15 de setembro

A's 8 1/4 da noute.

Segunda e ultima representação do enthusiasticamente applaudido drama em 5 actos, ornado de musica.

A GRAÇA DE DEUS

Toma parte toda companhia.

O resto dos bilhetes, acha-se no escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 1/4.

N. B. — As pessoas que encommendaram camarotes e cadeiras, tenham a bondade de mandar buscar os competentes ingressos, no mencionado escriptorio, até hoje á noute.

CIRCO IRMÃOS PEREIRA

NO

Campo das Princezas

HOJE

Sabbado 14 de setembro.

Hoje, depois da exhibição dos mais importantes e difficultosos trabalhos gymnasticos e equestres, se executará O Grande Passa-Rios, por

Mlle. Pereira

e dar-se-ha fim ao espectaculo com a chistosa pantomima intitulada

O Macaco Africano.

A funcção começará á 8 horas em ponto.

N. B.—Amanhã domingo terá lugar duas representações, sendo a primeira ás 4 horas da tarde e a segunda ás 8 da noute.

PREÇOS.

Camarotes com 6 entradas	15$000
Cadeiras reservadas	3$000
Ditas avulsas	2$000
Geraes	1$000

Haverá um trem até Apipucos, tocando em todos os pontos, o qual partirá do Campo das Princezas 1/4 de hora depois de cada espectaculo.

Está se preparando com a maior brevidade para sahir em scena a grande pantomima historica, intitulada

Os salteadores da Calabria.

Os bilhetes acham-se á venda das 10 horas do dia as 4 horas da tarde em casa do nosso correspondente e principal secretario o Sr. Francisco Teixeira Barboza, á rua larga do Rosario n. 20 e dessa hora em diante no lugar do costume.

GRANDE EXPOSIÇÃO DE FIGURAS DE CERA

EM

Tamanho natural

NA

Rua do Commercio n. 17

Todos os dias uteis das 4 horas da tarde em diante e dias santificados das 10 da manhãa ás 10 da noute.

Entrada geral 1$000

AVISOS MARITIMOS.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *South America*, commandante Ticklepaugh, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

PARA O PORTO

por Lisboa, a barca portugueza *Nova Sympathia*, segue em poucos dias para os portos acima indicados ; recebe ainda alguma carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos : a tratar com Balthar Oliveira & C. á rua do Vigario Tenorio n. 1, 1º andar.

Para o Maranhão

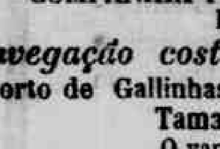
pretende seguir com toda a brevidade a barca portugueza *Claudina* ; para carga trata-se com seus consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores á rua do Vigario n. 19, ou com o capitão na praça.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO BRASILEIRA

Dos portos do sul é esperado até o dia 15 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Teive, (em viagem extraordinaria) e seguirá para os portos do norte, exceptuando Parahyba e Rio Grande do norte.

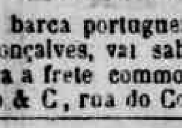
Para fretes e passageiros trata-se na agencia, rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahu', Acaracú e Granja.



O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.



O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima a 1 hora da madrugada do dia 14 ás 8 horas da noite.

Recebe carga, encommendas passageiros e dinheiro a frete : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para Maranhão

A barca portugueza *Maria Luiza*, capitão A. S. Gonçalves, vai sahir com brevidade e recebe carga a frete commodo : trata-se com E. R. Rabello & C, rua do Commercio n. 48.

BAHIA

O palhabote *Garibaldi* a sahir por estes dias tem parte da carga prompta : a tratar com Tasso Irmãos & C. ou com o capitão Custodio José Vianna.

Para o Rio-Grande do Sul.

Recebe carga a frete para aquelle porto o patacho nacional *Salcipuedes* navio de primeira classe, que seguirá dentro em poucos dias : á tratar com José B. de Rezende & C., á rua do Marquez de Olinda n. 60.

LEILÕES.

LEILÃO

DA

Armação, generos e pertences da taverna da rua da Imperatriz n. 22.

Terça-feira 17 do corrente

O agente Martins fará leilão á requerimento de Tasso Irmãos, e por mandado do illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, da armação, generos e mais pertences da taverna da rua da Imperatriz n. 22, arestada a Martins & Irmãos.

O leilão terá lugar ás 11 horas do dia acima, na mesma taverna.

LEILÃO

DE

PENHORES

A' Travessa da rua das Cruzes n. 2

No dia 18 ás 10 horas da manhã, por intervenção do agente Martins, se ha de arrematar os penhores das cautellas ns. 1059, 1064, 1103, 1220, 1268, 1420, 1430, 1435, 1463, 1487, 1493, 1494, 1497, 1507, 1524, 1540, 1556, 1584, 1588, 1602, 1628, 1646, 1660, 1665, 1671, 1677, 1684, 1693, 1703, 1705, 1743, 1754, 1762, 1768, 1791, 1809, 1828, 1874, 1897, 1898, 1905, 1918, 1978, 48 B, 53 B, 59 B, 86 B, 88 B, 91 B, 93 B, 110 B, 113 B, 117 B, 132 B, 164 B, 201 B, 208 B, 209 B, 255 B, 267 B, 285 B, 315 B, 335 B, 345 B, 356, B, 357 B, 383 B, por se acharem vencidas e não pagos os respectivos premios. Os donos das cautellas annunciadas poderão resgatá-las ou reformá-las até o acto de bater o martello.

LEILÃO

DE

Quatro predios em Olinda

Sendo : 1 bom sobrado na rua de S. Bento n. 41, com grande quintal.
Uma grande casa terrea na rua de S. Pedro Apostolo n. 10, com amplos commodos.
Uma dita dita na mesma rua n. 5
Uma dita dita tambem na mesma rua n. 8.

QUINTA-FEIRA 19 DO CORRENTE

O agente Martins fara leilão competentemente autorisado, dos predios acima, situados em Olinda, edificados em terreno proprio, bem conservados e proximo do mar, para quem precisar de banhos salgados.

Os pretendentes que quizerem ver os predios podem procurar as chaves em mão do dito agente.

O leilão terá lugar

No armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia.

Leilão DE FAZENDAS

AVARIADAS
CONSTANDO DE :
Madapolões, algodões, chitas e pannos de lã.

QUINTA-FEIRA 19 DO CORRENTE
A'S 10 HORAS DO DIA.

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem da rua da Cadeia n. . . .

Em tempo previne-se que o referido armazem está para ser alugado, o qual torna-se recommendado pela sua localidade.

LEILÃO

DE

1.200 chapeos do Chile

ASSIM COMO :

Chapéos de manilha, feltro, de lã, ditos para senhoras e meninas.

QUINTA-FEIRA 19 DO CORRENTE
ás 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem da rua da Cadeia n. . . .

Por occasião do leilão de fazendas limpas e avariadas.

AVISOS DIVERSOS

URGENCIA

Nesta typographia ha duas cartas do sul do imperio para serem entregues em mão propria, aos Srs. Dr. Francisco Odilon Tavares Lima, e Francisco de Assis Monteiro Pessoa.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Na rua do Amorim n. 17

estão por alugar o 2º 3º e 4º andares deste sobrado : a tratar no escriptorio de Tasso Irmãos & C. na mesma rua n. 37.

RELOGIO FURTADO

Roga-se aos Srs. relojoeiros e ourives, e á qualquer outra pessoa, á quem for offerecido, que apprehendam um relogio de ouro, patente suisso, de n. 11,995, coberto, e de corda pela azêlha de suspensão. Esse relogio foi furtado, na noite de domingo 8 do corrente, da casa em que mora Odorico Raposo da Camara, em Ponte de Uchôa, sitio fronteiro ao do Sr. Tasso, e pouco adiante da estrada de S. José do Manguinho. Para maior signal o dito relogio não tinha vidro sobre o mostrador, e achava-se com os ponteiros do horario meio desarranjados. Achava-se preso á uma cadeia preta. Quem o apprehender ou delle der noticias na casa acima, ou no 2º andar do sobrado em que funcciona esta typographia, receberá uma boa gratificação, além de muitos agradecimentos, visto como ao dito relogio liga-se uma recordação.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes tres quartos n. 1,314 com 800$, dous quartos n. 72 com 300$, dous quartos n. 1.658 com 100$, tres quartos n. 38 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acaba de extrahir (19.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Santo Amaro das Salinas (20ª), que se extrahirá na quinta-feira 19 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Trocam-se

notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com pequeno desconto : na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

200$000 de gratificação

Fugio desde o dia 14 de junho proximo passado, o escravo crioulo de nome Rodolpho, idade 25 a 26 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes : estatura regular, olhos vêsgos, tem um geito no andar, sabe ler e escrever, e costuma intitular-se forro, foi escravo do Sr. Luiz de Oliveira Lima, desconfia-se que elle embarcou para fóra da provincia, norte ou sul : pede-se portanto ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a aprehensão do dito escravo, e leva-lo á rua Direita n. 16, que será gratificado com a quantia acima.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite

ILEGÍVEL

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÕRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro depó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

PARIS — Belloc

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cᴵᴱ

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes:

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e quatro d'agua* (efficacia inteiramente especial.)

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

*O **Alcatrão de Guyot** foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

Deposito geral em casa, L. FRERE, 19, rue Jacob

RIO JANEIRO, **Duponchelle; Chevolot.**
PERNAMBUCO, **F. Maurer et Cᴵᴱ.**
BAHIA, **Hasse et Cᴵᴱ.**
OURO-PRETO, **Candido Wellerson.**
MARANHAO, **Ferreira et Cᴵᴱ.**
PELOTAS, **Anteiro Leivas.**
MACEIO, **Falco Dias.**
PORTO ALEGRE, **Francisco José Belló.**

Vende-se na pharmacia de Maurel & C., rua Nova n. 25.

ALUGA-SE

uma casa terrea com sotão, cocheira e estribaria, sita na Capunga, rua da Ventura: a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 31.

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO
DO
Dr. Cunha Beltrão
Rua larga do Rosario numero 50
Consultas das 7 ás 9 horas da manhã e do meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados da cidade e do interior á qualquer hora do dia ou da noute.

Banhos em Olinda.

Aluga-se uma casa á rua do Mathias Ferreira n. 4, a tratar no largo de S. Pedro com João Francisco de Oliveira Conceição, em Olinda ou a rua do Cabugá n. 5 no Recife.

— Aluga-se o 3.º andar do sobrado n. 32, sito á Praça do Conde d'Eu: a tratar a rua da Sensalla Velha n. 106.

IMPERIAL
Fabrica de cigarros
DE
S. João de Nictheroy, no Rio de Janeiro

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta cidade dos unicos e verdadeiros cigarros da fabrica de S. João de Nictheroy, de propriedade de *Souza Navaes & C.*, avisa a todos os seus freguezes que para mais facilidade tem aberto depositos nos armazens dos Srs. Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, á rua do Codorniz n. 14, e no do Sr. Thomaz Francisco de Salles Rosa, á rua do Amorim n. 41, onde sempre encontrarão sortimento de ditos cigarros.

— Precisa-se fallar com o Sr. José Pereira Cardoso a negocio de seu interesse: na villa do Cabo, rua do Conde d'Eu n. 18.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. CASANOVA
Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.
Consultas e visitas a toda a hora. Medicamentos e carteiras dos melhores fabricantes.

Copeiro

Na rua de S. Francisco n. 72 precisa-se de um copeiro.

ATTENÇÃO

Aluga-se uma casa na estação da Porta d'Agua, com commodos para familia, banheiro, um pequeno sitio e uma baixa de capim para alguns animaes. trata-se na casa contigua.

Barros Junior & C.
COM
Escriptorio de commissões
A' RUA DO VIGARIO N. 7,
1.º andar.

Recebem consignações, encarregam-se de encommendas para dentro e fora do paiz. Tem constantemente deposito de moveis francezes, allemães e portuguezes.

Aula publica de instrucção primaria.

O professor publico de instrucção primaria da 1ª cadeira da freguezia de Boa-vista faz sciente ao respeitavel publico, maxime aos senhores pais de familia, que desde o dia 22 de julho proximo passado abrio a sua escola á rua do Conde de Boa vista n. 23, onde, com todo o interesse, desvelo e zelo a seu alcance, cura da instrucção dessa infancia radiante de innocencia. Boa-vista 27 de agosto de 1872.

Antonio Bazilio Ferreira Barros.

Precisa-se

alugar uma escrava para casa de familia: á tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Hotel da Independencia

A' rua do Imperador n. 32, precisa-se de um bom copeiro.

— Fugio da villa da Escada a escrava Merencia, crioula, com 14 annos de idade, altura regular, cor preta, rosto descarnado, corpo o mesmo, pès seccos, muito conversadeira, cabellos pretos, canellas regulares, e usa sempre de camisa enfeitada de renda, e sempre limpa, conduzindo um documento por mim assignado para tirar uma subscripção para sua liberdade: rogo a qualquer autoridade ou outra pessoa que apprehender, leva la na rua Direita n. 33, ou na rua do Imperador n. 50, que será recompensado.

Deodato Luiz F. Monteiro.

ATTENÇÃO

Desappareceu no dia 22 de julho de 1872, da rua de Pedro Affonso n. 49, 2º andar, a escrava mulata, de nome Umbelina, com os signaes seguintes: alta, secca do corpo, cabellos carapinha, aberto estrada, feições miudas, nariz afilado, tem um arranhão em cima do nariz, falla muito moderada, côr vermelha, tem duas marcas de castigo nas barrigas das pernas, anda calçada, levou o retrato de seu senhor moço, a quem estava criando, é filha do Pilar da Parahyba; foi escrava de uma senhora viuva que tem dous filhos padres, que costumava ir em Pedra Lavrada com um delles; julga-se ter sido seduzida pelo seu conhecido Alfredo de tal, que ha pouco tempo teve baixa da 3ª companhia do corpo de policia; suppõe-se que onde andar o mesmo Alfredo anda a dita mulata: pede-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão da mesma, e leva-la á rua acima mencionada, que serão recompensados com a quantia de 200$.

— No dia 29 do mez proximo passado fugio um moleque de nome Francisco, crioulo, de 18 annos de idade, pouco mais ou menos, reforçado, e côr bem preta, com uma marca de bexiga sobre a ponta do nariz, é official tecedor de palhinha e curioso envernisador, a cujos serviços costuma-se offerecer: quem o apprehender, queira traze-lo á rua da Aurora n. 65, onde será bem recompensado.

Charuteiro

Precisa-se de um official: na fabrica do Becco Largo n. 1 A.

— Aluga-se ou vende-se uma casa na Agua Fria, tendo um pequeno sitio com arvoredes: a tratar na rua da Paz n. 38.

— Aluga-se uma escrava para todo serviço: a tratar na rua do Rangel n. 69, taverna.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se de um [illegible] na rua do Hospicio n. 3: a tratar na mesma casa.

O BAZAR NACIONAL
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Partecipa ao respeitavel publico que já se mudou da casa da rua da Imperatriz n. 77, para a sua nova casa á rua da Imperatriz n. 72, em que agora está sortido de novas fazendas que brevemente annunciava as qualidades e preços, porque vai vender o que será muito barato, o que espera a concurrencia de seus freguezes e mais pessoas que quizerem honrar o seu estabecimento.

NOVIDADE.

Vende-se fustão branco para vestidos de senhora e roupa de meninas a 300 rs. o covado.

CASSA FRANCEZA A' 200 RS.

Vende-se cassas francezas para vestidos de senhoras e meninas 240 e 320 rs. o covado.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120, 240, 460, e 500 rs. o covado.

CORTES DE CASSAS A' 2$400.

Vende-se cortes de cassa de cores 2$000 para liquidar.

CHITAS FINAS A' 340 RS.

Vende-se chitas francezas finas escuras e claras a 280 e 320 rs. o covado.

CAMBRAIA TRANSPARENTE A' 3$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia transparente finas a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000.

Peças de cambraia Victoria a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.

Vende se alpacas de cores para vestidos a 440, 500 e 640 rs. o covado.

TIRAS E ENTREMEIOS BORDADOS á 2$000,

Vende-se entremeios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 2$000 e 2$500, 3$000 e 4$000.

SAIAS BRANCAS A' 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores para senhora a 2$000 e 3$000.

CHALES A' 1$000.

Vende-se chales de lãa a 1$000, ditos de merinó estampados a 2$000, 3$, 4$e 5$.

LENÇOS BRANCOS A 1$500

Vende-se lenços brancos com barrao

ROUPA FEITA.

Vende-se camisas brancas 2$000, 2$500 3$000.

Seroulas a 1$000, 1$500 e 2$000.

Palitóes de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Palitóes de alpaca preto e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.

PERFUMARIAS PARA LIQUIDAR.

Vende-se um frasco com pumada franceza a 200, 320 e 500 rs.

Vende-se um sabonête fino a 200 e 320

Vende-se um frasco d'agua de cologne a 240 e 320 rs.

E outros muitos extractos finos que vende sem reserva de preço, no Bazar Nacional, na rua da Imperatriz n. 72.

1$500 a dusia, ditos de linho a 2$500 e 4$000 para liquidar.

CORTES DE BRIM A' 1$500. para

Vende-se cortes de brim de côr calça de homem a 1$500, cortes de ganga a 1$000, brim de côr a 320 e 400 rs. o covado.

ATOALHADO A' 1$000.

Vende-se atoalhado para toalhas a 1$000 o metro.

Bramante de 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A' 3$000.

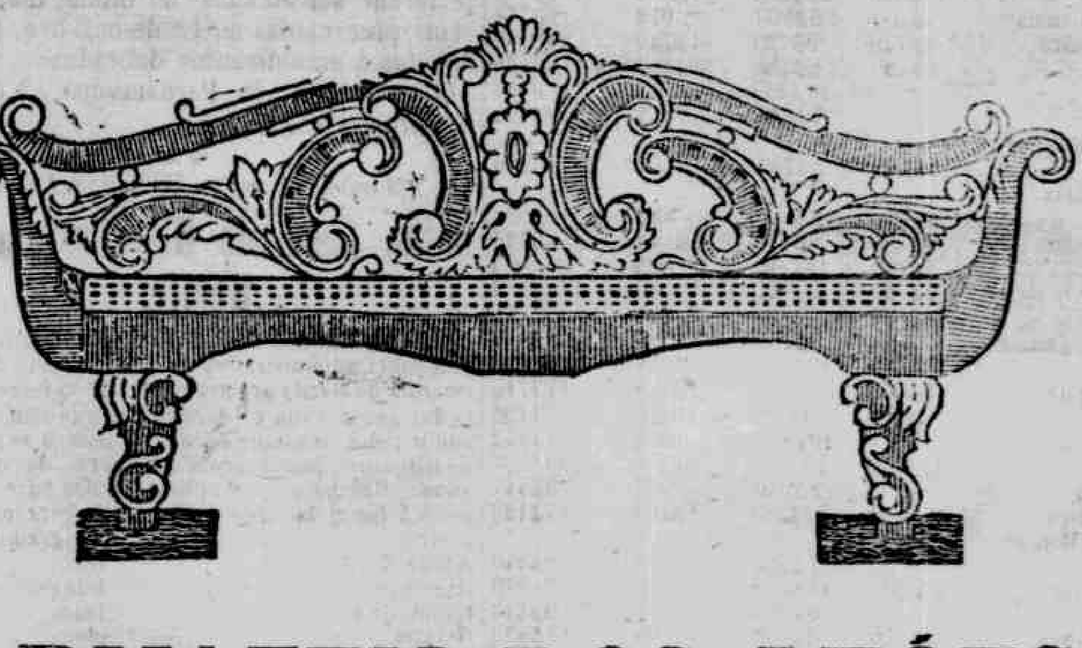
Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

COBERTAS DE CHITAS A' 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$000 cada uma,

ALGODÃO A' 3$000,

Vende-se peças de algodãosinho a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.



ARMAZEM DOS LEÕES
Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amárello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus toreiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides; etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

— Aluga-se a quem pagar as bemfeitorias o primeiro andar do sobrado sito no largo do Carmo n. 18, preparado com asseio e bom gosto: á tratar na tratar na travessa da Madre de Deus n. 21.

— Auzentou-se da casa de seu senhor, no dia 27 de agosto proximo passado, o escravo mulato, de nome José, de idade de 17 annos, altura regular, pés e mãos grandes, e tem uma marca no rosto, proveniente de um talho; levou camisa de madapolão e calça de brim quasi branca com listras rouxas e chapéo de feltro ja velho, nunca sahio desta cidade, pelo que deve andar aqui, ou em Olinda. Pede-se a qualquer autoridade, ou capitães de campo o favor de o pegar e leva-lo á rua do Principe n. 26, ou a rua do Cabugá n. 7, loja de joias, á Joaquim Martins Moreira, que recompensará a apprehensão.

BALANCIADOR

As pessoas que precisarem da arte de sua profissão podem deixar bilhetes nas lojas seguintes: ruas, Thomé de Souza n. 1, antiga da Lingueta, Primeiro de Março n. 3, antiga do Crespo, ou em casa de sua residencia visconde de Pelotas n. 19, antiga do Aragão.

Urgencia em quanto antes.

O Sr. Trajano Cesar de Albuquerque queira dirigir-se á esta typographia, que ha uma pessoa que lhe deseja fallar acerca de um negocio; e isto previne-se com tempo se não quer que se declare o que é.

Dr. A. Carneiro Monteiro da S. Santos está residindo na rua do Imperador n. 25, onde pode ser procurado a qualquer hora.
Especialidade.
Parto e molestias de meninos.

MOFINA
Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

— Acha-se fugida, desde 17 de julho proximo passado, a escrava Maria, natural da Bahia, de idade de 35 annos, côr preta, altura regular, tendo levado vestido novo de chita de assento côr de café, com listras encarnadas e flores rôxas, verdes e encarnadas, chale de lã encarnado, com palmas e flores, levou tambem uma gaveta de um lavatorio; esta escrava usa de tones ou trenço, como usam todas as pretas da Bahia: pede-se, portanto, ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura, levando-a ao caes do Capibaribe, casa confronte á serraria, que será recompensado.

Aluga-se

o 2º andar do sobrado n. 7 á rua do Vigario, com excellentes commodos para familia, tendo agua, gaz e cano de esgoto: a tratar se no armazem.

— Fugio da povoação de Vicencia da Comarca de Nazareth da Matta, o escravo de nome Estevão crioulo de côr preta, de vinte annos de idade, altura regular, grosso do corpo, com um dente da frente podre, rosto regular, sem barba, pés e pernas carnudas; este escravo anda fugido desde o dia 29 de julho proximo passado: roga-se por tanto as autoridades policiaes e aos capitães de compo a prisão delle e o entregue n'esta povoação em casa do abaixo assignado, ou na cidade do Recife na rua do barão da Victoria (outr'ora rua Nova) ao Sr. José Joaquimlaes, Aeu [illegible] será bem recompessado.

AGRADO

Não paga frete por conduzir barricas de cimento do armazem da bolla amarella, para as estações do porto do Capim e rua da Aurora e para lugares da mesma distancia, quem as comprar no mesmo armazem.

Pede-se

ao Sr. Luiz Coelho que não sirva ao A. no que elle lhe pedio.

Já sabe quem é.—O M.

— Precisa-se de um caixeiro com bantante pratica de negocio de padaria ou molhados para tomar conta de um estabelecimento: a tratar na rua estreita do Rosario ns. 5 e 7, dando fiador a sua conducta.

— No 2º andar da casa n. 30 da rua Duque de Caxias, aluga-se uma bonita mulatinha de 12 annos.

Criado

Precisa-se de um no Café Imperatriz.

— Aluga-se duas casas novas na Capunga com commodos para familia: a tratar no mesmo lugar á rua das Creoulas n. 25.

— Aluga-se uma casa terrea com bastantes commodos para familia na lina dos Ratos, frente para a rua do Hospicio: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 4.

— Os abaixo assignados declaram ao corpo do commercio que de commum accordo dissolveram a sociedade que existia na taberna á rua de Santo Amaro n. 2 A, ficando o ex-socio Ramos encarregado do activo e passivo do dito estabelecimento e o socio Cauz exonerado de qualquer responsabilidaee.

Manoel Ramos Correia.
Manoel Ferreira da Cruz.

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 10 vende-se VINHO DE CHAMPAGNE, MARCA CLICQUOT.

Aluga-se

o 3º andar da casa n. 39 da rua do Amorim, proprio para pouca familia; trata-se no armazem da dita.

COMPANHIA
DE
Edificações da cidade do Recife.

Acha-se aberta até 31 de outubro proximo futuro a subscripção para completar a primeira emissão de 5,000 acções que constitúa a quarta parte do capital nominal de 2.000:000$000 representado por 20,000 acções de 100$ cada uma (art. 3.º e §§ dos estatutos de 10 de junho proximo passado.)

As pessoas que quizerem concorrer com as suas respectivas assignaturas para realisar a primeira emissão, acharão em poder do encorporador da companhia F. M. Duprat o livro que contém o original manuscripto dos estatutos da companhia com data de 10 de junho do corrente anno, approvados pelos accionistas.

Addimitte-se subscriptores de uma á mil ou mais acções; são precisas 5 acções para ter um voto (art. 24 dos estatutos.

O capital da companhia será realisado por prestação de 10 %; a primeira será paga no decorso dos 10 primeiros dias depois da data da chamada que será feita pela directoria definitiva, que ficará eleita logo depois que chegarem approvados os estatutos enviados por intermedio da presidencia d'essa provincia em 28 de junho proximo passado, ao governo imperial na côrte, em cujo poder se acham hoje. Haverá sempre pelo menos 30 dias de intervallo entre as outras nove prestações.

Os subscriptores que effectuarem em uma só vez em numerario as entradas de suas acções, gosarão de um abatimento de 10 % sobre a quantia subscripta.

Os que entrarem com terrenos ou casas a reconstruir, terão direito a um premio de 3 % por uma só vez. Os que entrarem com estabelecimentos industriaes, gosarão de um premio de 6 % por uma só vez, (art. 7.º § dos estatutos.)

As pessoas nacionaes ou estrangeiras moradoras dentro ou fóra deste imperio, que quizerem entrar com seus capitaes na utilitaria companhia de edificação da cidade do Recife, desde ja ficam convidadas á dirigir suas cartas de pedidos de acções, a F. M. Duprat encorporador da companhia, no escriptorio do Sr. Joaquim José Ramos, rua do Bom Jesus n. 8, no Recife.

Além dos estatutos da companhia, Duprat lhes mandará todas as informações e detalhes que poderem desejar acerca das vantagens e garantias da companhia.

Os subscriptores por correspondencia deverão ter no Recife procurador bastante para effectuar as entradas e representalos nas occasiões precisas.

F. M. Duprat, morador na rua da Soledade n. 21, será encontrado nos dias uteis, e receberá assignaturas, na estação das Cinco Pontas das 7 ás 8 ½ da manhã, e das 4 ás 5 ½ da tarde. na Associação Commercial Agricola das 9 ás 10 ½ horas da manhã, e de 1 ás 3 horas da tarde na rua do Commercio.

Recife, 4 de setembro de 1872.

F. M. Duprat,
Encorporador da companhia.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para engommar e fazer o serviço interno de uma casa de familia: a tratar no Corredor do Bispo n. 23 ou na rua da Cruz n. 42.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer o mais serviço de uma casa de pequena familia: a tratar na rua da União n. 61.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar: na rua larga do Rosario n. 29, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba perfeitamente cosinhar: a tratar na rua do Hospicio n. 37.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: a tratar no Passeio Publico n. 54, loja.

— Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava, que seja morigerada e saiba cozinhar o diario de uma casa: na rua da Imperatriz n. 14. 1º andar,

AMA Precisa-se de uma que saiba cosinhar e comprar; na rua do Barão da Victoria n. 28.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua de S. Francisco n. 54.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de familia: a tratar na rua das Cruzes n. 29. armazem de moveis.

— Precisa-se de uma ama para o serviço diario de uma pessoa: na rua das Trincheiras numero 14.

Precisa se de uma ama para cozinhar, comprar e lavar; rua dos Pires n. 43.

AMA Precisa-se de uma ama; na rua de Pedro Affonso n. 58.

Precisa-se de uma ama ou escrava que saiba engommar bem, para casa de duas pessoas: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 31, entrada pela rua das Flores.

— Precisa-se alugar uma ama livre ou escrava para engommados de casa de familia: na thesouraria das loterias das 11 ás 3 horas.

Feitor.

No engenho Limão Doce, comarca do Rio Formoso, distante da estação de Gamelleira duas legoas, precisa-se de um feitor, preferindo se portuguez: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 56, escriptorio de Leal & Irmão, ou á rua da Matriz n. 26, 2º andar.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados, de 12 a 14 annos; á tratar na rua do Barão da Victoria n. 61.

— Sr. Antonio José Correia tem uma carta na rua do Rangel n. 67, vinda da Europa, e uma dita para o filho de Antonio da Silva

Companhia de Beberibe

O caixa desta companhia faz saber aos Srs. concessionarios de pennas d'agua, que de janeiro de 1872 em diante, os recibos respectivos são por elle assignados sem o que não serão validos.

Recife, 13 de setembro de 1872.

O caixa,
Corbeniano de Aquino Fonseca.

AVISO.

O abaixo assignado, procurador do Sr. José Joaquim Gomes Teixeira, avisa pelo presente a todos os devedores do mesmo Sr. que se acham com debitos vencidos, que no praso de 30 dias, tenham a bondade de vir saldar seus debitos a rua da Penha n. 8, e que findo o dito prazo, procederá a cobrança judicialmente.

Recife, 13 de setembro de 1872.

Justo José Gomes Teixeira.

Aluga-se

Duas casas em Olinda, sitas no Varadouro, ultimamente occupadas com hotel, prefere se alugar ambas a uma só pessoa: á tratar na rua Duque de Caxias n. 18, 2.º andar.

— Offerece-se duas amas com abundante leite: na rua da Conquista n. 11.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 20 annos de idade, com pratica de taverna e que dê fiador a sua conducta: na rua de S. Jorge n. 135.

30$000
Xico pão duro

Pede-se ao Sr. Xico pão duro que pague a importancia acima a pobre mulher que foi sua ama, do contrario verá o seu nome por extenso neste jornal.

O Pão molle

O Dr. Francisco Borges de Barros
MEDICO
Póde ser procurado para o exercicio de sua profissão na casa de sua residencia á rua da Imperatriz n. 47, 1º andar.
Especialidade—Molestias de crianças.

ILLEGIVEL

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 à 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

Meias moeûdas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO

BOUQUET DAS DAMAS

Ricardo & C,

Os proprietarios do estabelecimento Bouquet das Damas á rua 1º de Março n. 14, 1º andar, tem a honra de prevenir ao respeitavel publico que encontrarão em seu estabelecimento um completo sortimento das melhores perfumarias francezas e inglezas dos afamados fabricantes *Lubin Piver, Sociedade Hygienica, Condray Rimmel. Grenel, etc. etc.*, que recebem por sua conta por todos os vapores, e vendem pelo barato preço. Acharão na mesma casa um bello sortimento de miudezas finas, objecto de phantasia, proprias para presentes, cujas deixam de menciona las para não fatigar aos leitores, e somente convidam á vir examina-las e convencer-se por si mesmo de sua utilidade e modicidade dos preços. Existe sempre neste estabelecimento á disposição das Exmas. Sras. um bom e variado sortimento de obras de cabellos verdadeiros, como sejam, *coques de trança, ditos de cachos, bucos, crescentes, topetes, tranças, etc. etc.*, nem só á venda como por aluguel, e por preços mais baratos que em outra qualquer parte; tambem se encarregam nem só de fazer como de concertar qualquer obra de cabellos, para cujo mister tem habeis artistas. Os annunciantes conservam um salão para córtes de cabellos e barbiar, o que scientificam aos seus amigos, freguezes e ao publico em geral, de quem esperam coadjuvação, asseverando-lhes o bom serviço e promptidão em sua execução. Ricardo & C., successores de madame Maria Lavergne, á rua Primeiro de Março n. 14, antiga rua do Crespo, 1º andar.

AO N. 9.

No progresso do pateo do Carmo continúa a ter um bom sortimento de generos para qualquer chefe de familia fazer uma despença; bem como tem um sortimento de manteigas para diversos preços; finas e mais baixas, de 1$200, 800, 640 500 e 400 rs. a libra, e franceza para 640 e 700 rs. a libra.

Voltarete

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 acaba de receber caixas com tentos de madreperola e osso, proprios para o jogo do voltarete.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

Novo manual pratico de zymotechnia dos succos extrahidos dos fructos sacharinos do Brasil, ou tratado pratico da fabricação dos vinhos nacionaes, contendo o processo da fabricação de todos os vinhos, vinagre, cognac, bitter, licores e aguas gasosas, por Jacome Ulysses: acham-se á venda nas livrarias Economica e Universal, preço 3$000.

HOMEOPATHIA

O professor homeopatha José Alves Tenorio, não lhe convindo mais continuar na direcção da drogaria especial homeopathica da rua Estreita do Rosario n. 3, retirou-se d'aquelle estabelecimento, podendo d'ora em diante ser procurado para o exercicio de sua profissão no 2.º andar da mesma casa.

Associação Portugueza de Beneficencia dos empregados do commercio e industria em Pernambuco.

Pelo presente são convidados todos os socios inscriptos, desta associação a se reunir no domingo 15 do corrente, na rua estreita do Rosario n. 29, 1º andar, pelas 2 horas da tarde; para, constituidos em assembléa geral lhes serem apresentados e se discutirem os estatutos da mesma associação.

Recife, 12 de setembro de 1872.

J. J. Affonso Guimarães.
Presidente interino.

Precisa-se

de um caixeiro que tenha pratica de taverna, sendo o dito caixeiro para a villa de S. Bento: a tratar na rua larga do Rosario n. 14, fabrica do cigarros.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$ em quatro quartos de n. 1362; alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (19ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da igreja de Santo Amaro das Salinas, que será extrahida no dia quinta feira 19 de setembro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Recife 4 de setembro de 1872.

J. J. da Costa Leite.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29.

— Precisa-se de uma ama para engommar para uma pessoa; na rua da Cruz n. 9, 2º andar.

FUMO

TABAC A FUMER

Aos senhores fumantes

Os melhores fumos para cachimbos e cigarros, rivalisam com os que vem do estrangeiro, e por metade do preço destes:

Manufactura nacional, sendo:
Novo-caporal.
Flor do Brasil.
Best Bird'seye (olho de passaro).
Pacotes de 2/0, 4/0 e 8/0.

Vende-se a retalho e em porção, e faz-se abatimento conforme a quantidade: na fabrica a vapor de cigarros, antiga rua do Quartel de Policia numero 21.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$009.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Finza.

Sociedade Philantropica dos Artistas Mechanicos.

De ordem do Sr. director, são convidados todos os membros d'esta sociedade, para assistirem a sessão magna no dia 15 do corrente ás 7 ½ horas da noute, anniversario de sua installação, á rua do Barão da Victoria n. 35, primeiro andar, entrada pela rua das Flores n. 14.

Recife, 10 de setembro de 1872.

Secretario interino,
Condido Bruno Santiago

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Precisa-se de uma escrava boa cosinheira: quem a tiver dirija-se á rua da Cruz n. 55, escriptorio.

AO ARMAZEM DO

VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria

N. 7_Outr'ora rua Nova_N. 7

Sempre novos sortimentos

Calçado francez

Botinas novas para senhoras e meninas.

Botinas para homens, bom bezerro, pellica, cordavão, vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas e pós dentrificios, agua de flores de laranja, agua de Cologne, divina, florida, lavande, e de toilette, tintura para barba e cabello, pós de arroz sabonetes e muitos artigos delicados, como frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilette.
Pincenez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abats-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos para paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Estereoscopos e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos de dama, deminó, bagatellas e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

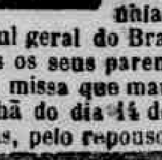
Brinquedos

Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

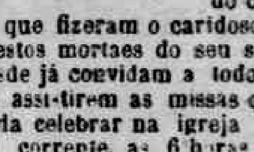
Preços

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.



Olympia Luis Ribeiro e seus filhos, repassados da mais pungente dor, pela prematura morte de sua prezada sobrinha e prima D. Candida Luis de Barros Moreira, que se achava na Belgica em companhia de seu marido o Dr. Moreira consul geral do Brasil n'aquelle paiz, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á uma missa que mandam celebrar as 7 horas da manhã do dia 14 do corrente na capella dos Jesuitas, pelo repouso eterno da finada.

Francisca Bernardina da Conceição Carvalho, viuva, sobrinhos e sobrinhas de Manoel Martins de Carvalho, fallecido em 11 do corrente, agradecem do intimo do coração a todas as pessoas que fizeram o caridoso obzequio de conduzir os restos mortaes do seu sempre chorado esposo, e desde já convidam a todos os amigos e parentes para assistirem as missas que por alma delle se manda celebrar na igreja da Santa Cruz, no dia 17 do corrente, as 6 horas da manhã.



O commendador José Candido de Barros, sua mulher e seus filhos, o Dr. Manoel Antonio Moreira (consul geral do Brasil na Belgica) e seus filhos, o conde e condessa de Ipanema e seus filhos, Manoel Joaquim Seve Junior, convidam aos seus parentes e amigos a assistirem as missas que mandam rezar na matriz de Santo Antonio pelas 8 horas da manhã do dia 16 do corrente por alma de sua virtuosa e sempre chorada filha, irmã, mulher, mãi, nora e cunhada D. Candida Luis de Barros Moreira fallecida na cidade de Broxellas em o dia 10 de agosto ultimo.

ATTENÇÃO

Irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto, erecta na igreja de S. José de Riba mar.

Em cumprimento do art. 47 do nosso compromisso, convido a todos os irmãos da irmandade acima mencionada para domingo 15 do corrente comparecerem no nosso consistorio ás 10 horas da manhã para em assembléa geral proceder se a eleição dos novos funccionarios que hão de reger esta irmandade no anno de 1872 a 1873.

O secretario,
Amaro Joaquim do Espirito Santo.

— No engenho Jacaré da comarca de Nazareth, precisa-se de um feitor de campo, não se escolhe nacionalidade: quem estiver nessas condições dirijam se ao mesmo engenho, ou a casa dos Srs. Leal & Irmão, no Recife, rua do Marquez de Olinda, outr'ora rua da Cadeia n. 56.

— Aluga-se um sitio com boa casa para moradia, sito á rua das Crioulas n. 55, sitio que foi do fallecido Dubourck, com 2 salas, 5 quartos, 2 terraços, cozinha ao lado, com bastantes fructeiras: a tratar no mesmo sitio com Manoel Ignacio de Souza.

É EXACTO

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, caprichando sempre em ter um lindissimo sortimento de objectos especiaes, para servir bem á todos principalmente áquel as pessoas que a procuram e protegem-n'a, tem feito suas encommendas, successivamente e exigido de seus correspondentes o extremo do bello e do bom: agora mesmo acaba de receber bonecas de cera muito bonitas, de tamanhos diversos e imitando perfeitamente o natural, (entre ellas tem que chamam papai e mamãi) assim como, um variado sortimento de galões e franjas de seda de côres, e de lã de algodão. A Magnolia desejando dividir bem suas mercadorias, convida a todos geralmente que venham ver e....

Cosinheiro.

No caes do Apollo n. 69, precisa se d'um cosinheiro de conducta, e de um moleque de 12 a 14 annos para serviço domestico.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de taverna e dê fiador de sua conducta; na rua Duque de Caxias n. 22.

Machinas de costura.

Na rua da Senzala velha n. 106 concertam-se e limpam-se machinas de costura.

Precisa-se

Alugar uma escrava para casa de familia: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

— Aluga-se a quem pagar as bemfeitorias, o primeiro andar do sobrado sito no largo do Carmo n. 18, preparado com aceio e bom gosto: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 21.

Poço da Panella, rua do Rio.

Estão para se alugar as casas ns. 33 e 35: a tratar no escriptorio de Tasso Irmãos & C., ou no sitio do commendador Tasso, na Cruz das Almas.

Feitor.

Precisa-se de um feitor que entenda de plantações de um sitio: á tratar na rua da Madre de Deus n. 7.

Atracção e deleite!

Prezuntos: manjar saboroso e deleitavel!
Licores: bebida estomacal, deliciosa!
Vinhos: nectar coruscante de doçura!
Salame: comida especial e saborosa!

Paios: recheio delicado, appetitivel!
Queijos: leite coalhado, ambrosia!
Chá: arbusto que embriaga e dar prazer!
Fiambres: requintada e saborosa carne fria!

Comer comprando ao Campos, é ser feliz!
E' passar bons momentos de venturas.
Embalado pelo cheiro do manjar,
Esquecendo do mundo as amarguras!

Comprar sem ser ao Campos, gosto mão!
E' querer passar mal, sem alegria;
E' gastar seu dinheiro e paladar.
E' privar o estomago todo dia!

Rua do Imperador n. 28.

Arroz, Toucinho, Cebollas, Cominho. Vinagre, Azeite, Manteiga, Leite. Banha, Chouriças, Lombos, Linguiças. Nozes, Lentilhas, Batatas, Ervilhas. Mostarda, Cacão, Sal, Bacalhão.

Charutos, Rapé, Matte, Café. Conservas, Sardinhas, Peixes, Bolaxinhas. Figos, Massas, Avelãs, Passas. Champagne, Marmellada, Cerveja, Goiabada. Amendoas, Fructas, Geléas, Araruta.

Non-plus-ultra!
Hesperedina!
Biter estomacal!

Da mocidade é prazer,
Da velhice, fortaleza;
E' a *phenix* das bebidas,
E' o tonico da — realeza!

COMPRAS.

CHUMBO VELHO

Compra-se no armazem da bola amarella: na rua do Imperador, por bom preço.

Attenção

Compra se jornaes e diarios: na rua estreita do Rosario n. 36, fabrica de cigarros.

Compra de escravos

No largo do Carmo n. 1 compra se alguns escravos de meia idade, de 30 a 40 annos, para serviço de Campo.

Sitio Campo-Alegre

Retalha-se este grande sitio em lotes á vontade dos compradores, na estrada de Belem confronte quasi a estação de Campo-Grande.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vendem obras de igual especie.

VENDAS.

— Vende-se um moleque crioulo de 18 annos de idade, reforçado, sadio, official tecedor de palhinha e curioso invernisador: na rua da Aurora n. 65.

Olinda

— Vende-se a taverna da rua do Amparo n. 23, na cidade de Olinda, com poucos fundos, propria para principiants: á tratar na mesma, ou na Praça do Commercio n. 26.

— Vende-se quatro bois muito gordos e muito mansos, excellentes para carroça e por preço commodo: á tratar na cocheira do caes do Ramos n. 20.

Libras sterlinas.

Vendem-se no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão: á rua do Commercio n. 5.

Vende-se

duas casas terreas sitas no Giquiá dos Afogados sendo uma de taipa com 18 palmos de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha, e a outra contigua, de tijolo, com 20 palmos de frente, 2 salas grandes, 2 quartos, cozinha; ambas as casas tem grandes quintaes, cacimba, algumas fructeiras e coqueiros: a tratar no armazem Baliza, rua do Livramento n. 38.

Attenção

Café de boa qualidade, chegado hontem do Rio de Janeiro na barca *Rapida*, a retalho ou por atacado: vende-se á rua da Madre de Deos n. 5, 1º andar, por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se um carneiro manso e gordo, proprio para menino montar: na Capunga á rua das Creoulas n. 25.

Farinha do reino

Vende-se na rua da Madre de Deus n. 7, a 2$500 o sacco.

Attenção

Troca-se a moradia de uma casa terrea com grande quintal em uma boa rua do bairo de Santo Antonio, por um sobrado de um só andar ou em ultimo caso um primeiro ou segundo andar, com tanto que seja no mesmo bairro e tenha tambem quintal e commodos para familia: quem tiver e quizer trocar annuncie para ser procurado.

Attenção

Bareges com listras de seda, as mais modernas a 1$300 rs. o covado, popelinas muito finas a.... 1$800 rs. o covado, cambraias bordadas a branco, e de flôr de côr a 1$000 a vara, cortes de cambraia de barra com fio de lã a 5$000, pessa de madapolão fino a 5$000, 5$400, madapolão muito fino cascongo com 20 varas a 7$000 a pessa, algodão americano a 4$400 a pessa. Rua Duque de Caxias n. 61.

Loja de Moreira Pontes & C.

Vende-se

a casa n. 59 da rua do Padre Nobre, outr'ora do Alecrim: á tratar na rua de Fernandes Vieira, no sitio dos 4 leões.

— Lehmann Frères vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeira andar.

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito á rua Marcilio Dias n. 99; o motivo desta venda se dirá ao comprador.

PRETO E VERDE

Amaral, Nabuco & C. vendem chá preto e verde de muito boa qualidade, e ultimamente chegado da Europa; garantem a boa qualidade, e convidam aos seus amigos e freguezes para virem comprar: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Venham

a aquellas lindas almofadas para sofá que ha tres mezes só a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 vendia, e bem depressa se acabaram! agora chegaram novas e de gostos mais bonitos; a ellas, antes que se acabem.

POTASSA.

A mais nova que ha no mercado por ter chegado no ultimo navio; vendem Pereira Vianna & C., á rua do Vigario n. 11, ou no trapiche da companhia.

Rival sem segundo

Chegaram agulhas para machina, do fabricante Grover & Baker. Duzia 2$000

Aos senhores cigarreiros.

Na rua Marcilio Dias n. 31 vende-se fumo do Rio de primeira qualidade, a preço commodo.

Sal de Cabo Verde

Vende-se á bordo da barca portugueza *Hersilia*, fundeada no ancoradouro de descarga ou no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5

Potassa

da Russia, nova, em barris grandes e pequenos: vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21

SITIO

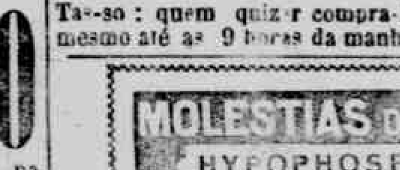
Vende-se um que muito se recommenda por ser junto a estação da casa amarella, no Arraial, com boa casa de vivenda, agua de beber, tanque para banhos, e muitas fructeiras, inclusive cafezeiros: á tratar no armazem Baliza, rua do Livramento n. 38, ou na taverna que fica confronte a mesma casa amarella.

QUEREIS ?

Aformosear vossa salla, e fazer invejar a muitos que para isto não teem gosto? Vinde a nova loja da Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, comprar os lindos pannos de lã para cadeiras, trabalho especial e alta novidade no mercado: não é caro.

As Exmas. noivas

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber pelo ultimo vapor sua encommenda especial de capellas de cera com riquissimos véos; e leques de madreperola lindissimos.



Vendem-se dous excellentes cavallos de sella, sendo um preto e outro castanho; na Cruz das Almas, sitio do commendador Tasso: quem quizer compra-los póde tratar no mesmo até as 9 horas da manhã.

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS

DO Dr CHURCHILL

XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE SODA
XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE CAL
PILULAS DE HYPOPHOSPHITO DE QUININO

CHLOROSE, CORES PALIDAS

XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE FERRO
PILULAS DE HYPOPHOSPHITO DE MANGANESIA

TOSSE, BRONCHITIS, ASTHMA

PASTILHAS PECTORAES DO Dr CHURCHILL

Exigir para os *xaropes o frasco quadrado o em todos os productos* a assignatura do Dr CHURCHILL, é o letreiro com a marca de fabrica da pharmacia SWANN, 12, rua *Castiglione*. PARIS.

Vende se na pharmacia de Maurer & C., rua Nova n. 25.

BAZAR VICTORIA.

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa no ultimo vapor um bellissimo sortimento de córtes de vestidos de batiste, chaly e organdys estampados, e cambraia branca, bordados, vestidos feitos de cambraia branca enfeitados com gosto, e camisas de morim arrendadas, finas, a 40$ a duzia; garantem o bom gosto e ultima moda, e vendem por commodo preço: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Quem não vira comprar.

Chitas francezas com padrões de seda e seguras de cores, a preço de 240 rs. o covado, dá-se amostra: na loja das 6 portas em frente do Livramento.

DESEMBARCOU

nos fins do mez de agosto, e vende-se no armazem da bola amarella, na rua do Imperador, o verdadeiro cemento de Portland, e por menos do que em outra qualquer parte; ninguem tem mais novo, e o cemento velho não tem força.

TACOS PARA BILHAR

No armazem de Souza e Sá & C., á rua do Bom Jesus n. 23, (antiga rua da Cruz) vende-se tacos muito leves para bilhar em porções de uma duzia para cima. No mesmo armazem tem para vender o seguinte: guarda-comidas de arame, formas e tamanhos diversos, voadores para ensinar crianças a andar, cadeiras para crianças, cavallinhos com rodas para crianças montarem e correrem, tijolos de cimento para ladrilho, canos de ferro forrados de porcelana por dentro e por fóra, proprios para encanamentos d'agoa, baldes de madeira americanos proprios para compras, thesouras americanas para alfaiate e muitos outros artigos para uso domestico e para negocio.

Cosinheira

Vende-se uma mulata com um filho de idade de 9 annos, optima cozinheira, e por preço muito commodo: a tratar na rua do Visconde de Inhauma, outr'ora do Rangel n. 43.

E' sempre assim.

Rua da Imperatriz n 16

Ricos pannos de crochet com franjas para sofá e cadeiras a 2$ cada um, toalhas de guipure proprias para baptisado a 5$ sortimento de gorgorões de seda de todas as cores o melhor que se póde encontrar no mercado a 2$500, 3$, 5$, 6$ e 8$ o covado, lazinhas de quadros para vestido a 340 rs. o covado, setim do Japon para vestido a 1$200 o covado, córtes de vestidos de cambraia bordados a 12$, popelina, cousa nunca vista, a 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, babados bordados com palmo e tanto de largura a 8$ e 9$ a peça, ditos ditos a 2$, ditos entremeios a 2$ e 2$300, casacos de lã com franja de seda a 12$, mantas de lã para senhora a 3$ e 3$500, e outros muitos objectos que se torna enfadonho menciona-los: ao agrado e seriedade á rua da Imperatriz n. 16, loja de Luiz de Faria & C.

ILEGÍVEL

[GRANDE EXPOSIÇÃO DE FAZ]ENDAS

NA LOJA DO PAVÃO

Na rua da Imperatriz n. 60

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, tendo das mais finas e com os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preços muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda largas e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios da seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gurgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lãasinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs. o covado.

Gurgurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas de uma só côr, sendo de todas as côres,como sejam : verde e azul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo do todas as côres a 200 rs.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precise de 1,1/4 vara para que lençol, metro a 1$600 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços e qualidades.

Peça de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençoes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

Espartilhos modernos a 3$000

O Pavão vende uma grande porção de espartilhos de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada um, dito a 4$ e 5$000, é pechincha, a rua da Imperatriz n. 60.

GRANADINE PRETA.

O Pavão acaba de receber as mais modernas granadines pretas para vestidos, sendo lisas, de quadrinhos e de listras, que vende por preços muito em conta.

BAREGES COM LISTRAS A 560 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas bareges de lãa com brilhantes listras de seda para vestidos, tendo de todas as côres e vende a 560 rs. o covado.

LÃASINHAS COM LISTRAS DE SEDA A 640 RS.

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas de differentes côres, com delicadas listras de seda, miudinhas, que imitam perfeitamente a seda e vende a 640 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francezas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudo sa 400 rs. o covado.

BOURNOUS

Chegou para a loja do Pavão um lindo sortimento dos mais ricos e modernos bournous de pura seda, listrados, tendo de differentes cores ; bem como ditos de merinó muito finos, sendo azul, roxo, côr de lyrio, côr de café, branco, côr de canna, preto etc. etc , de feitio o mais lindo e moderno que tem vindo ao mercado, e vende se por preços muito em conta : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

Baptistas a 300 rs.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada baptistas, de uma só côr, propria para vestidos e tendo de todas as cores, sendo mais larga do que chita franceza, pelo barato preço de 300 rs. o covado, é pechincha.

NANSOOKS A 640 RS.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada nansooks propria para vestidos, sendo de cordão, e com os mais delicados desenhos, assentados em branco tendo a largura de chita franceza e vende-se pelo barato preço de 640 o covado, é pechinche.

Saias bordadas

O Pavão recebeu um grande sortimento de saias brancas ricamente bordadas, sendo de 4 palmos cada uma e vende a 5$000 e 6$000, é pechincha.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

Cortinados a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000

O Pavão recebeu um grande sortimento de ricos cortinados bordados proprios para camas e janellas, e vende muito barato por ter feito uma grande compra em leilão, sendo para 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000, tendo até de 20$000 o par, sendo os mais ricos que tem vindo ao mercado, é pechincha pelos preços.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barinha de côres sem serem abainhados a 2$, é pechincha.

Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vêm ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

Officina de alfaiate

NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista

PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

Casemiras

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e moderoas casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

LÃASINHAS FURTA-CORES A 360 RS. O COVADO.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãasinhas de furta côres, que brilham quasi como seda, tendo de todas as cores e vende a 360 rs. o covado.

CASSAS MIUDINHAS A 360 RS.

O Pavão recebeu delicadas cassas francezas, sendo de côres e padrões miudinhos, e vende a 360 rs. o covado.

Tafetás assetinados para vestidos a 1$500.

O Pavão recebeu um bonito sortimento dos mais delicados tafetás assetinados para vestidos, sendo uma fazenda bonita com muito brilho e tendo delicadas listras de seda tendo no sortimento de todas as côres e vende a 1$500 o covado.

KELLER & C.

Rua do Bom Jesus n. 55

Vendem

Ferro galvanisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas :
Tommard
Volmay !
Haut Falerne
Penillac
Vinho do Rheno :
Scharlachberger
Kiedesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusta F. de Oliveira & C., à rua do Commercio n. 42.

LEIAM E CREIAM

Quando parece que não ha mais novidade a descobrir, nem objectos de mais phantasia, além dos que tem apparecido até agora, eis que a Nova Esperança recebe os mais elegantes e mais modernos, de forma que é indispensavel aos apreciadores do bom apparecerem constantemente no dito estabelecimento afim de usarem o que ha de mais chique no mundo das modas; agora mesmo a Nova Esperança recebeu-os em tão grande quantidade que mesmo não sabe por onde começar ; pelo ultimo vapor chegado da Europa acaba receber os seguintes, ainda não vistos neste mercado, como sejam :

Meios adereços de tartaruga.
Pulseiras e cruzes de tartaruga.
Lindissimos pincenez com arcos de madreperola e marfim.
Delicadas bengalas de unicornio, (a imitação)
Bonitas guarnições de seda para senhoras.
Lindos chapéos de palha escura (novidade).

Esses artigos não se póde fazer uma idéa delles sem que sejam vistos ; por isso a Nova Esperança ,a rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a todos geralmente, e com especialidade ao bello sexo para vir aprecia-los.

LEMBREM-SE

Quereis fazer um presente ?
Quereis preparar um vestido ?
Quereis ter um bom cheiro em vosso toucador !
Quereis um lindo leque de qualquer qualidade ?
Quereis um fino oleo tonico ou banha para vosso cabello ?

Não indagueis nem procureis em outra parte, porque correreis o risco de vos cansardes e não encontrardes; dirigi vos logo a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, onde tereis a certeza de achardes e por preço rasoavel.

Nova remessa

Aquelles engraçados peões que dansam um quarto de hora mais ou menos, mostrando diversos caracteres, a Nova Esperança recebeu ultimamente.

Para voltarete

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 recebeu tentos de osso, marfim e madreperola para voltarete, e os vende por preço pequeno.

Tinta violeta.

Lindissima tinta violeta que serve tambem para copiar ; vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Contra o nervoso.

A Nova Esperaça á rua Duque de Caxias n. 63 vende as milagrosas pulseiras electricas contra este terrivel mal.

É com as floristas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber um completo sortimento de folhas de todas as qualidades e papel para flores de todas as cores ; é realmente o melhor que se póde desejar neste sentido.

Como são bonitas ! ! !

As almofadas bordadas proprias para sofaes e assim os sapatos tambem bordados a lãa são realmente bonitos, e quem tem é a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos cigarreiros

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 está vendando papel de milho proprio para cigarros, quasi de graça, tal é o preço.

Diversas novidades

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber o seguinte :

Bonitos albuns para desenhos.
Ditos ditos para retratos.
Lindo sortimento de espelhos e tocadores de diversos moldes e tamanhos.
Lindissimas caixinhas vasias enfeitadas com conchas de cores.
Vaporisadores para incensar oratorios : tudo isto só se encontra na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

— J O. C. Doyle tem para vender em seu armazem á rua do Commercio n. 38 :
Verdadeiro cognac Hermeny.
E o muito conhecido vinho sherry.

Libras sterlinas

Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

VENDEM :

Vapores locomoveis dos melhores fabricantes.
Correia ingleza de diversas larguras para vapores.
Polias de differentes tamanhos.
Vaquetas para coberta de carros.
Sollas de lustre para guarda lama.
Virollas branca e amarella.
Oleado de diversas côres.
Chicotes para carros.
Pontas de lança.
Galões para guarnição de carros.
Pregos com cabeça de osso e marfim.
Carros americanos para uso de armazens.

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 10, vende-se :
Vinho de champagne, marca Clicquot.

— Vende-se manteiga ingleza : na rua de Pedro Affonso n. 4, a 500 rs. a libra, ou a 1$100 o kilo.

ATTENCÃO

Vende-se o armazem de louça fina e ordinaria da rua do Barão da Victoria n. 49, outr'ora rua Nova, a dinheiro ou a praso com garante á vontade do proprietario ; vende-se com todos os fundos ou com poucos. Vende-se todas as louças existentes no dito estabelecimento para fazer liquidação, por preço rasoavel, por ter o proprietario de fazer uma viagem para tratar de sua saude : quem pretender dirija-se á dita casa á tratar com o proprietario José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 2º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco : n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

Terrenos no Caxangá

Vende-se terrenos no Caxangá, no povoado, com a frente para a estrada nova, muito proprios para edificação por serem altos, e a cheia não os cobre: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar a entender se com o Sr. escrivão Salgueiro, que dará as informações necessarias.

MADRESILVA

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Neste novo e elegante estabelecimento encontrarão sempre seus amigos e freguezos, um completo sortimento de miudezas finas, perfumarias e artigos de moda e luxo como sejam :

Ricas camisinhas, punhos e gollinhas.
Laços para pescoço e cabello.
Gravatinhas de gase, setim e saaja.
Fitas com listras para cintos.
Cintos com laços ricamente enfeitados para Sras. e meninas.
Coques de cabellos e retroz.
Espartilhos, e leques, de todas as qualidades.
Colarinhos de linho para homens.
Camisas de meias muito finas.
Linhas de seda para bordar.
Lãas de todas as cores para bordar.
Agulhas de todas as qualidades.
Dita crochet, lindos quadros com photographia, novidades:

FLORES

Rico e completo sortimento de flores artificiaes para enfeites de cabeça, chapeos, e vestidos cousa inteiramente nova e ainda não vistas no nosso mercado.

Escovas para chapéos, roupa, dentes, cabellos e unhas.

Enchovaes para baptisados, de todas as qualidades, inteiramente novidade.

Ricas capellas para noiva.

Luvas de seda, pretas e brancas de cores para senhora.

Ditas de fio de Escocia.

Gravatas e mantas de seda, e cambraias brancas, pretas e de cores para homens.

Abotoaduras para colletes.

Botões de porcellana para punhos

Ditos de osso, marfim, madreperola e de outras muitas qualidades.

Rico sortimento de botões de setim de todas as cores e veludos pretos, grandes e pequenos.

Passadores de borracha pretos para relogio, correntes pretas para voltas.

Ligas de seda para senhora

Acaba de chegar um completo sortimento de brincos, crozes. caçoletas, alfinetes e capellas de porcelana da China, obra inteiramente nova, e vendem por preços muito modicos.

Sapatinhos para baptisados, touquinhas, meias para homem, senhoras e meninas.

Completo sortimento de fitas de velludo pretas e de todas as cores, ditas de sarja e setim, fazenda muito boa.

Rico sortimento de franjas de seda, galões e tranças, tudo do melhor gosto, e de todas as larguras, completo sortimento de perfumarias.

Rico sortimento de quadros para retratos e espelhos proprios para toilet.

CHAPEOS

Acaba de receber um rico sortimento de chapeos de palha de Italia.

Ditos de veludo para senhoras e meninas ricamente enfeitados, assim como enfeites ou meias chapelinas fazenda inteiramente novidade, que se vende por preços razoaveis só na

Madresilva praça da Independencia ns, 38 e 40.

GROS

A 2$000 o covado ! !

Grosdenaple preto superior com pouco mofo branco, de 5$ por 2$, é muito barato : na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Neste estabelecimento fundado ha cerca de trinta annos, vende-se todo o machinismo preciso para a AGRICULTURA desta provincia e para o FABRICO DO ASSUCAR E PREPARAÇÃO DO ALGODÃO; entre outras— machinas de vapor—moendas de canna para vapor, agua ou animaes,—rodas d'agua,—rodas dentadas, =aguilhões e chumaceiras, — tachas para engenhos, = crivos e boccas de fornalha,=moinhos para mandioca—cannos de ferro, =torneiras de ferro e bronze,—fogões,—bombas para cacimba, —ditas de repucho=guindastes—guichos—alambiques,—prensas hydraulicas,=ditas de parafuso,—ferragens para carros, navios e obras publicas, columnas e traves,—serras e serrarias,—diversos utencilios, preparos e motores para descaroçar algodão.

CAUTELLA.

Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda se áquellas que não conhecem bem a praça observem para se, e para seus mandatarios que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos Bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rua e pintados de verde nos andares inferiores.

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto.

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA

DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno e do melhor gosto. e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia do mestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão

A' DINHEIRO

CACHENEZ.

Cachenez francezes de lãa para senhoras e meninas a 3$.

Saias brancas bordadas de diversas qualidades e preços.

Toalhas pequeninas ou guardanapos para meza por preço muito baratos.

Espartilhos par atodos os preços.

Damasco carmezim para colchas.

CAMIZAS.

Camizas bordadas para Sras.

Chales de gase de seda com listras, e franjas de lãa e de retroz.

Luvas de pelica branca.

Meias largas muito finas e encorpadas para Sras. homens, meninos e meninas.

Tapetes para sala, e para portas de diversos tamanhos e preços.

PARA LUTO

Crepes de seda preto largo.

Cassas, merinós, bombazina, cambão e alpaca.

Chitas, princezas etc.

SEDAS

Grosdenaples largos, tafetá.

Sedinha lavradas e de listras assetinadas, setins de cores, e poupelinas brancas e de cores.

BRAMANTES

Algodão estreito de 3$ para cima.

Bramante de algodão de 4 larguras ou 10 palmos-

Dito de algodão e linho.

Dito de linho com 12 palmos de largura o que ha de mais fino em francez.

Panno de linho, hamburgos ou creguellas.

Atoalhados de linho brasco.

CHALES-MANTA

Ha só dous chales-mantas dos que as Sras. usam na Europa na sahida dos theatros ou de bailes, e vendem-se baratos por haver 2 de resto.

Baetas, flanellas, saccos de tapete.

Cambraias brancas e de cores, tapadas e transparentes até as mais finas.

FILO'

Filó branco de seda lizo.

Dito bordados.

Dito de linho branco e preto para diversos preços.

LENÇOS

Lenços brancos de cores de algodão.

Ditos bordados de cambraias de linho de dous preços.

Lenços de algodão branco grandes para cabeças,

Ditos de esguião muito baratos e de barra de cor

MADAPOLÕES

Madapolão inglez de 5$ a peça para cima.

Ditos francezes de 9$ até 12$ a peça muito largo.

LÃAZINHAS.

Lãazinhas lisas e de cores a 320, 400, 500 e 600rs.

Alpacas lavradas finas a 800 rs, covado.

Gurgurões de cordão de cores oa 800 rs. o covado.

Cassimiras de ceres, pretas para roupas de homens e de meninos.

Camizas inglezas e francezas com e sem colarinho para homens e meninos, gravatas e mantas de seda e setim preto e de cores. collarinhos e punhos.

A' vista do que fica especificado se vê, que a LOJA DO PAPAGAIO tem toda qualquerdade de fazendas, que se procure, e garante se vender por menos preço, que qualquer outro estabelecimento.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR

LOJA DE JOIAS

ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem viodo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades para homens e senhoras, desde o preço de 40$ até 300$, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$ e 40$

Rua do Cabugá n. 5.

Moreira Duarte & C.

ILEGÍVEL

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE
PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
Com IODURETO de POTASSIO

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receitar-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas**.

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO de cascas de laranjas amargas. 35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga. E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas en todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE
COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo coutado do calor ou do frio.

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducão.

Deposito em *Rio de Janeiro*, **E. Chevelot**; em *Pernambuco*, **P. Maurer e Cª**; em *Maceió*, **Falco Dias**; em *Pelotas*, **Antero Leivas**; em *Bahia*, **Da Rocha**; em *Porto Alegre*, **José Bello**; em *Maranhão* **Ferreira e Cª**; em *Ouro Preto*, **C. J. V. Welerson**; em *Santa Catharina*, **S. Schutel**; em *Montevideo*, **G. Imbert**; em *Buenos-Ayres*, **Etcheparcherda**.

VERDADEIRAS
PILULAS DE BLANCARD
COM IODURETO DE FERRO INALTERAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **IODO** e do **FERRO**, ellas convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que é necessario REAGIR SOBRE O SANGUE seja para lhe restituir a sua riqueza e abundancia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e authenticidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva** e nossa **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde**. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Achão-se em todas as pharmacias — *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.*

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca benceira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

— Vende-se a casa da rua da Conceição n. 23; tratar na mesma.

Gosto, luxo e riqueza
A NORMA
Rua do Barão da Victoria n. 48

Recebeu da Europa pelo ultimo vapor um lindo e bellissimo sortimento de fazendas modernas a saber:

Lã e sultanas com listras de seda a 1$200 e 1$400 o covado.

Popelinas de lã e seda lindos gostos a 1$400.

Alpacas e lã com seda a 500, 700, 800 e 900 rs. o covado.

Nansouk e baptistas a 500 e 600 rs. o covado.

Cretones escuros e claros a 500 e 560 rs. o covado.

Gorgorão preto e de cores a 3$000 e 3$500 o covado.

Sedas de cores com lindos gostos a 3$800, 4$000 e 5$500 o covado.

Popelinas gosto especial a 1$600, 1$800 e 2$000.

Ricos cortes de cambraia bordados a 18$000.

Chapeos de velludo para senhora a 5$000, 8$000, 12$000 e 14$000.

Ditos de feltro a 10$, 12$000 e 14$000.

Ditos de palha da Italia a 10$, 12$000 e 14$000.

Chapelinas do melhor gosto a 10$, 12$, 14$000 e 16$000.

Casaquinhos de seda preta a 15$000 e 20$000.

Camisas bordadas para homem a 55$000 a duzia.

Cambraias abertas a 7$000 o corte.

Enxovaes para casamentos.

Ditos para baptisados.

Fronhas, lençoes, toalhas, lenços, camisas para senhora e meninas, saias bordadas, tanto em cambraia de linho como esguião.

Entremeios e babados bordados, fazenda linda.

Bramantes, bertanhas, selecias, esguião, tapetes, alcatifas e esteiras da India para forrar salas, e tudo quanto se póde desejar de bom.

AO PAPAGAIO
Sarja de seda

Acaba de chegar á loja do Papagaio um bello sortimento de sarja de cores para vestidos fazenda nunca vista nesta cidade e a mais moderna em Paris e no Rio, e na verdade é de um effeito sorprehendente em vestidos, pelo brilho que representa e pelo preço não ha quem deixe de comprar: á rua da Imperatriz n. 40.

VENDE-SE
CERVEJA DA NORUEGA
de superior qualidade: rua do Commercio n. 4.

— Vende-se um sitio no lugar Capueiras, distante desta villa 1/2 legua, com as dimensões e commodos abaixo: meia legua de fundo, boa casa de vivenda e outras, para criados, banho, farinha, etc. etc., cocheira para 4 cavallos, arvoredos fructiferos, baixa para capim e vaccas de leite, na estrada de rodagem que segue para Nazareth e Limoeiro, e que provavelmente tem de passar a estrada de ferro: quem o pretender entenda-se com seu proprietario na rua da Alegria n. 1, em Páo d'Alho.

Cal nova de Lisboa

Ha para vender da chegada ultimamente por *Maria Luiza e Laia*, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

A AGUIA BRANCA
Rua de Duque de Caxias n. 50
Recebeu:

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abcedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.

Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.

Adereços encarnados de madreperola.

Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Colares Royer
contra as convulções e a favor da dentição.

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebe por todos os vapores francezes certa quantidade desses apreciaveis colares Royer, e por isso está sempre provida dos mesmos. Ja é bem conhecida a utilidade desses colares Royer, e mesmo a necessidade que ha das crianças os trazerem ao pescoço para assim estarem privadas das convulções, e contarem com facil dentição. Esses colares Royer que se vendem na loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, bem merecidamente se lhes chamam—Salva-vida das crianças.

Leite de rosas brancas

A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 56, tornou a receber o apreciavel leite de rosas brancas para extinção das sardas e espinhas no rosto. Os bons effeitos do leite de rosas brancas são já bem conhecidos, e quem delle precisar é dirigir-se a loja da aguia branca.

Agua duqueza

A agua duqueza é preparada especialmente para os toilets, e taes são as suas apreciaveis qualidades hygienicas que o acreditado fabricante Monpelas quer que ella tenha distincção entre todas as outras compostas para tal fim. Ella reune o agradavel odor á utilidade de seus bons effeitos. Esta se acha a venda na loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 56.

Agua de flor de larangeira

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias, recebeu excellente agua de flor de larangeira.

Perfumarias inglezas

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bello sortimento de perfumarias finas, sendo:

Extractos dos mais agradaveis e duradoros odores.

A apreciavel banha d'alpasse, 1ª qualidade.

Sabonetes em barra.

Outros em pacotes de meia duzia.

Opiata e escovas inglezas para dentes.

Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa.

Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 56, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

Meias de lãa
para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Ricos jarros de crystal.

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu ricos jarros de crystal, opacos, com bonitos ramos lapidados e guarnecidos de dourados em relevo, obras essas de apurado gosto e completa perfeição.

Tambem recebeu bonitos frascos conforme os jarros, proprios para enfeites de toilet, mesas etc. tudo isso acha se em dita loja d'Aguia Branca, a apreciação de quem possa e queira ter uma sala aceiada.

Espelhos grandes

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu espelhos grandes com molduras envernisadas e douradas, e como sempre vende-se barato.

Capellas com véos e sem elles.

A loja da Aguia Branca recebeu lindas capellas com véos e sem elles, tendo nellas variado sortimento e preços, os quaes são sempre commodos a vista da delicadeza e perfeição com que são feitas: os pretendentes dirijam-se a dita loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, e serão servidos satisfactoriamente.

Formas galvanisadas

Para purgar assucar, vende-se barato: na rua do Apollo n. 20.

MACHINAS DE COSTURA DE SINGER MANUFACTURING COMPANY
Grande reducção de preços !!!
!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta reputação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA SINGER E' LEGITIMA SE NÃO LEVA ESTA MARCA FIXA NO BRAÇO DA MACHINA.

PARA EVITAR CONTRAFACÇÕES NOTEM-SE BEM TODOS OS DETALHES DA MARCA.

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN
UNICO AGENTE
N. 45 Rua do Imperador N. 45

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

UNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Hotel de l'Univers, rua do Commercio.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

NOVIDADES

Ricas sedas para vestido, popelinas de cores, brancas e orientes, granadines, do ultimo gosto, lãs, alpacas, cassas, cambraias, organdy, ricos enchovaes para baptisado com todos os pertences, ricos córtes de vestidos brancos bordados, corpinhos do melhor gosto, saias de toda a qualidade, cortinados para cama, bramante de linho para lençóes, esguião, selezin, madapolão francez, cambraias bordadas, cassas brancas lavradas, espartilhos, cambraias victorias e transparentes; tudo vendemos por muito menos que em outra parte e para prova do que dizemos, ahi vão saias finas com frisados a 3$, 3$200 e 3$500, ditas de cambraia a 2$, ditas bordadas a 6$, cambraia organdys a 3$500 o córte, superior madapolão francez a 7$, bramante para lençoes de linho a 2$400 a vara, corpinhos para senhora a 3$, ditos muito finos a 6$, ricos enchovaes para baptisado a 15$, e outros muitos artigos por preços que admira; isto só á rua da Imperatriz n. 20.

Fazendas baratas
Rua do Crespo n. 25.

Cambrias brancas de 2$500 até 8$.
Ditas bordadas brancas e de cores a 3$ a peça.
Ditas de cores miudas a 280 rs. o covado.
Chales de lã a 1$280, 1$500 e 1$800.
Balões modernos a 2$500 e 3$ rs.
Percales bonitos padrões a 460 rs. o covado.
Lãs de cores a 440 e 500 rs. o covado.
Casaquinhos de crochet preto a 4$.
Basquinas de seda preta a 12$.
Lenços de seda da India, grandes a 2$.
Cobertas adamascadas a 2$.

Unguento Durand

Este unguento muito conhecido no Rio de Janeiro, e usado nesta provincia por muitas pessoas que affirmam ser muito util contra todas as qualidades de feridas, chagas, cortaduras, impingens, tumores, antrazes, espinhas, panaricios, cancros e outras molestias secretas. Unico deposito nesta provincia, na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 57.

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Miner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, bezalba e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

SHAW, HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

Samuel Power Johnston & C.
Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral pelo que podem offerecer se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde se aceitarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema WESTON CENTREFUGAL

Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.

Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

MUITA ATTENÇÃO
GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Antonio Pedro de Souza Soares, com loja de miudezas na rua do Barão da Victoria n. 28,

PEDE AS EXMAS. FAMILIAS DESTA CIDADE E NEGOCIANTES DO MATTO MUITA ATTENÇÃO PARA OS PREÇOS ABAIXO DECLARADOS, A SABER:

Completo sortimento de bolas de borracha para crianças. . .	
Redes enfeitadas para senhoras a	20$000
Grande sortimento de tranças de velludo, peças com 12 metros a 3$500 e	4$000
Duzia de peças de tranças de caracol brancas a rs. . . .	400
Idem idem lisas a rs. . . .	200
Duzias de peças de cordão imperial a rs.	320
Duzia de botões de seda para enfeitar vestidos a rs. . . .	200
Sapatos de tapete para homens e senhoras a	1$280
Duzia de talheres, cabo de osso, 2 B a	5$500
Idem idem cabo de viado (imitação) a	3$000
Caixa de linha com 50 novellos a rs.	700
Caixa de linha do gaz a rs. . .	800
Grosa de botões de osso, pretos e brancos a rs.	260
Livros para notas a rs. 320 e . .	400
Meios adereços pretos com camafeu a	1$000
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Resma de papel pautado e liso a 2$800, 3$200, 4$000 e . .	4$500
Caixa de papel amizade muito bom a rs.	700
Idem idem idem beira dourada a rs	800
Idem idem de quadrinhos a rs. .	600
Idem de envelopes de porcellana a rs. 800, 500 e	400
Idem de pennas a rs 400, 500 e .	1$000
Duzia de baralhos francezes canto dourado a	3$600
Idem idem idem lisos a. . . .	2$600
Idem idem portuguezes muito finos a 1$800 e.	2$400

Idem de pentes de borracha para alisar, a	2$000
Idem idem idem com costas de metal a	2$400
Lamparinas á gaz a	1$200
Micros opios (sem vistas) a . .	2$000
Mimosos leques de osso para senhora a	8$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem á imitação a . . .	2$200
Fita de setim Macáo, escoceza, larga, vara a	3$000
Espartilhos, fazenda muito boa a	6$000
Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Potes de dita preta a rs 100 e	160
Ferros para frizar, differentes preços.	
Luvas de pellica mofadas a . .	800
Candieiros á gaz lindo sortimento	
PERFUMARIAS	
Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Idem idem kananga do Japão a .	1$300
Frasco com oleo philocome e oriza a	1$000
Idem idem antique a rs. 400 e	500
Rosas com extracto a	1$800
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$000
Idem idem de coração e flores a .	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e	500
Caixas com pós para dentes a rs.	240
Cosmeticos muito finos a rs. 100, 320, 500 e	1$000
Frascos com extracto a 240, 320, 500, 1$000 e	1$500
Agua de colonia muita fina, frasco de 500 rs. a	4$000

Além dos objectos acima mencionados, tenho um grande sortimento de candieiros á gaz, calungas de porcellana etc., etc., grande sortimento de miudezas que se tornaria longo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28.

Não ha mais duvida

Quem tem melhores e mais modernos artigos de moda e phantasia é a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45; pois que acaba de receber, além de outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, os seguintes: meios aderecos de madreperola, brancos e de côres, meios ditos imitando coral, agulheiros de madreperola e marfim, cruzes de dito e dito, balaios com preparos para costura, cintos modernos (novidade) chapéos de palha de côres para senhora, bengalas de unicornio (imitação) Com cabo de madreperola, ricas camisas bordadas para senhora e para homem e adereços de marfim.

Cuidado.

Os collares Royer, são privativos das convulsões nas crianças e garantia do feliz desenvolvimento dellas, porém, é mister que sejam verdadeiros e novos: muitas vezes, vemos pessoas comprarem e nenhum resultado obter, porque? porque não teem o cuidado de procurarem dos verdadeiros, é assim a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45, que recebeu desses collares, e offerece aos pais de familia garantindo-lhes o real desenvolvimento de seu effeito.

Na Magnolia

E' geralmente a resposta que se dá, quando alguem pergunta, onde encontrarei um lindo sortimento de leques? uma rica caixinha com musica para costura? um lindo album? um objecto de gosto para fazer um presente? onde poderei achar um completo sortimento de objectos de moda e por preços commodos? é sempre a resposta, na nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

Não se arrependam

E' certo que qualquer pessoa, quando compra um frasco de extracto, banha, ou oleo, um enfeite, um lenço, uma fita ou outro qualquer objecto, deseja que seja bom e da moda; porém, quasi sempre temos o desprazer de ver essas pessoas desgostosas e arrependidas, e porque? por não se dirigirem a nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, que é quem lhes póde supprir de bons extractos, de um lindo enfeite, finalmente, daquillo que houver de melhor e de mais elegancia no mundo das modas.

O RIVAL DO RECIFE
Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000 o peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de colarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, leques para algibeira a 200 rs. boa fazenda, caixas de carretel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques á imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fócos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs. o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs, agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000 ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões brancos para enfeites de vestidos de criança a 400 e 500 rs., maços com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem se baratos para acabar.

Vapor

Vende-se por preço modico um vapor de força propria para engenho de assucar ou para qualquer mister, esta em muito bom uso e é de um dos melhores fabricantes de Inglaterra: a tratar no armazem n. 25 na travessa do Corpo Santo.

Licor de ammoniaco.

Vende-se na fabrica do gaz em S. José, barris contendo 16 canadas deste liquido ao preço de 12$, inclusive o casco, mandando-se entregar em qualquer parte do Recife. A propriedade deste licor é assás recommendada pela fertilidade que dá aos terrenos que produzem canas, algodão e outras plantas, e se torna recommendavel pela facilidade de sua applicação e economia. Na mesma fabrica se dará as necessarias informações como se deve usar.

ILEGÍVEL

VARIEDADE

Os banhos

(Conclusão).

Entretanto estas supportam melhor o argumento de pressão ; e os individuos fortes e sanguineos a diminuição de pressão.

Póde-se asseverar sem hesitação que as funcções do organismo modificam-se directamente na razão das variações do barometro ; sendo necessario nestas circumstancias que os movimentos respiratorios, comquanto regularisados pelo systema nervoso, comtudo adaptem-se logo o mais possivel ao movimento barometrico.

As permutas gazosas por intermedio dos pulmões e da pelle acham-se em relação conjuncta e immediata com estas evoluções atmosphericas ; e a absorpção e exhalação correspondem na mais exacta escala proporcionalmente á gradoação do barometro

Não podemos explicar como se não teve isto em vista, quando se tratou de estabelecer a theoria dos banhos.

Deste modo, a immersão do corpo humano em agua, augmentando a pressão sobre os tecidos exteriores, e estas variações de pressão exercendo notoria influencia sobre a economia, não é possivel admittir que o banho deixe de exercer tambem influxo muito ponderavel sobre a exhalação pulmonar.

Emfim, que a excreção cutanea soffra modificação, concordam todos ; mas não ha razão para denominar-se absorpção o que não será talvez mais do que uma simples intercalação local nas malhas do tecido cutaneo, tanto dos gazes como das materias solidas, que deviam eliminar-se da economia, e o não foram, em consequencia da pressão do banho.

Parece-nos, pois, fóra de duvida que as experiencias feitas não comprovam o facto da absorpção, que aliás se quer dar como sufficientemente firmado.

É, além disso, evidente que os musculos que regulam os movimentos do thorax teem dentro do banho necessariamente maior tarefa a desempenhar e esforços mais intensos a empregar ; devendo, em consequencia destas circumstancias, a respiração perder em amplitude, e diminuir em um periodo dado a quantidade de oxygenio inhalado.

Em todo o caso, sem continuar mais por diante nesta discussão, basta o que fica dito, para demonstrar que, em todo caso, a exhalação pulmonar não póde permanecer indifferente á acção do banho.

Observa-se ainda que o excesso de pressão, crescendo na direcção dos pés para a cabeça, a circulação tende a diminuir de actividade nas arterias, e a augmentar nas veias.

A circulação geral, por sua vez, não póde tambem deixar de soffrer uma certa alteração correspondente a estas designaldades parciaes.

Devemos concluir, mas presumimos ter dito quanto basta para demonstrar que a questão da absorpção está longe de ser liquida ; e bem assim, que o factor que nas alterações do peso do corpo figura proeminentemente, é a exhalação cutanea, quer o ambiente seja o ar, quer a agua, dependendo por seu turno a dita exhalação já da pressão externa, já da temperatura, e já da maior ou menor duração do banho.

O excesso de pressão, a relação entre as variações das perdas pulmonares, e cutaneas, as modificações resultantes de umas e outras, e que affectão a circulação geral, são outros tantos elementos para fazer com que se não admittão sem exame factos que se invocão para apoiar a theoria estabelecida e explicar os effeitos tonicos dos banhos frios, e as virtudes respectivas dos banhos mornos e dos banhos quentes.

As qualidades especificas de qualquer agua thermal, não duvidamos que residam essencialmente na sua temperatura e densidade. Importa, porém, que attribuamos tambem o devido espaço á influencia da sua composição chimica, a qual muito principalmente deve coadjuvar com energia as permutas gazosas das exhalações, excitar a pelle e o systema nervoso, e modificando a atmosphera ambiente, introduzir principios mineralisadores no ar inspirado pelo pulmão.

Imprudente fôra desde já tirar a este respeito conclusões peremptorias. Os elementos de apreciação não cobraram ainda a necessaria exactidão, e para um juizo concludente faltam até diversos termos.

Demos antes de tudo tempo aos esforços da sciencia. Neste sentido, o Sr. Jamin, afim de satisfazer aos postulados que indicamos, e cuja necessidade é geralmente sentida, estabeleceu ha pouco, na Sorbonne, uma serie de apparelhos que permittirão sem duvida, apreciar melhor do que até aqui os factores que têm de ser estudados.

Foi construida uma balança apropriada, em que póde collocar-se qualquer pessoa, e que manifesta a differença de peso, até de um grammo ; e para as mesmas experiencias acha-se tambem já prompta uma banheira aquecida por gaz, de modo a entreter sempre uma temperatura fixa. Será igualmente determinada com antecedencia a quantidade de calorico transmittida ao liquido pelo individuo que se sujeitar ao experimento ; e emfim, haverá receptores proprios para calcular e determinar as perdas pulmonares.

Aguardemos, pois, os resultados das novas indagações do douto professor.

Entretanto seja nos licito convidar os chimicos e physicos que forem ás caldas passar a estação dos banhos, e induzi-los a que aproveitem ahi o lezer e a occasião para continuar nestas experiencias e irmos, aos poucos, adiantando a solução da questão.

E' tempo, com effeito, de resolver-se um problema de tanta monta, e que interessando tão profundamente a therapeutica, tem até aqui debalde occupado o espirito da analyse dos medicos e dos physiologistas

HENRI DE PARVILLE.

A MORTE DE DIANA. — O chronista da *Semana das Familias* narra do seguinte modo a morte de Diana, o cysne do grande lago das Tulherias :

« Era quasi um personagem historico esta nobre ave, que vogava galhardamente por entre os barquinhos e os navios de alto bordo que o nosso João Bart de ha annos fazia navegar n'aquellas aguas. Algumas vezes a aproximação d'esta esquadra fazia submergir o Diana e então elle de uma só bicada desmastreava immediatamente uma galeota ou uma fragata ; de ordinario, porém, mostrava-se indulgente para com as esquadras dos jovens almirantes, que o mimoseavam com doces e biscoutos. Diana não era menos venerando pela sua idade como pelas elevadas relações de amizade com que fôra honrado durante a sua vida. Conta-se que fôra offerecido ainda muito novo a Luiz XVIII, na occasião da sua entrada em França, por uma das mais graciosas damas da côrte ; o rei poz-lhe o nome de Diana, que era o da pessoa que lh'o tinha offerecido.

« Desde esse momento Diana não cessou de ser o favorito de todos os principes que se succederam durante meio seculo no palacio das Tulherias. Napoleão visitou-o muitas vezes durante os Cem-Dias ; Luiz XVIII, no seu regresso do Gand, continuou a dispensar-lhe a sua affeição ; foi muito querido de Carlos X, de Luiz Felippe e de Napoleão III ; o conde de Chambord, os principes de Orleans e finalmente o principe imperial brincaram muito com elle durante a sua infancia. Diana vio passar as revoluções sem que um sopro d'essas tempestades agitasse por um momento as aguas tranquillas do seu lago. Um dia soou a hora do exilio para esta magestade emplumada, como succede a tantas outras magestades. Napoleão III quiz fazer de Diana o mais bello ornamento dos lagos de Compiègne e a aristocratica ave foi tirada das Tulherias ; mostrou, porém, uma tão profunda nostalgia, que foi necessario tornar a leva-lo para a suá real residencia. Estava, com tudo, escripto que a fatalidade perturbaria a sua existencia tão tranquilla.

« Quando os prussianos se acercaram de Paris, o jardim das Tulherias foi transformado em um parque de artilheria : era necessario tratar de pôr Diana a salvo das marmitas do rancho e levaram-o para Versalhes, onde passou, nos lagos do Trianon, todo o tempo do cerco prussiano e do cerco da commona. Durante esta cruel provação Diana definhava-se á olhos vistos e afinal tornaram a leva-lo para o seu querido lago das Tulherias. Comprehenderia elle o que se passara ? Em face dos muros ennegrecidos d'este palacio, d'onde já não sabiam os sons das festas, experimentaria elle no fundo do seu coração a amarga tristeza de Mario sobre as ruinas de Carthago ? Sentiria a necessidade das caricias de um amo coroado ? Qualquer que fosse a causa das suas tristezas, o bello cysne Diana morreu, tendo provavelmente dito ao exhalar o ultimo suspiro : *Resisti muito.* »

TECIDOS DE LINHO LAVRADOS E ADAMASCADOS.—Appareceu agora na exposição de Lyon uma collecção notavel de productos d'esta naturez , procedentes da Panissière, cabeça de cantão do departamento do Loire. Ha pouco mais de vinte annos, a Panissière era uma miseravel aldeia, na qual uns quantos tecelões se occupavam em fazer pannos lisos de canhamo cru. Reuniram-se alguns, mais arrojados, bafejaram sua empresa as protecções dos poderosos, substituio-se o tear primittivo pelo tear manual aperfeiçoado, applicou-se para a obra a machineta e o tear de Jacquart e d'ahi surgio a transformação da industria. Hoje aquella aldeia probrissima é povoação abastada. Hoje a população é muito maior Hoje os tecidos lisos ordinarios, de canhamo e linho crus cederam o logar aos tecidos brancos finos, aos adamascados para roupa de mesa, etc.

Ninguem deve perder as esperanças de que a sua sorte melhore. Quanto aquelle logarejo, sem recursos, situado na altitude de setecentos a oitocentos metros, com o seu clima excessivamente frio, sem via ferrea, sem rio, sem outras vias de communicação ordinaria, em poucos annos se tornou séde de uma industria, que merece menção porque razão perderemos a esperança de assistir a uma transformação semelhante, que mais facil deveria ser, nas pequenas povoações, que nós temos, dotadas de numerosos e valiosissimos recursos e sómente condemnadas a esperar que alguem queira e saiba aproveita-las ?

Costumes eleitoraes nos Estados-Unidos.

A comedia politica não é um genero de litteratura popular nos Estados-Unidos ; ainda que os americanos herdassem de seus pais, mais irlandezes do que inglezes, um fundo de veia humoristica que os dispõe a rir tão philosophicamente das suas fraquezas como das fraquezas dos outros.

Não é tambem um sentimento de falsa susceptibilidade nacional que affasta da scena a satyra politica, visto que, satisfeitos com direito da sua prosperidade sem igual, expõem com facilidade o que ha de incompleto nas instituições, á sombra das quaes adquiriram essa prosperidade e a desenvolveram. Se na America a comedia politica não apparece mais vezes na scena dos theatros, é porque geralmente se representa nas ruas ; os *stump spreches* (discursos ao ar livre), a barbicue (banquete eleitoral em que o candidato offerece aos eleitores um boi assado na praça publica), e as procisões politicas, são verdadeiras representações theatraes, com cartazes, theatros volantes e musica.

Resulta d'aqui que, quando um homem eminente foi entregue aos assovios de alguns milhões de espectadores e de alguns milheiros de jornaes, quando a multidão e a imprensa o tem despido para mostrar as chagas que tem no peito, e as contusões marcadas nas costas, debalde o poeta satyrico tenta apenas mostrar o lado são da victima, o publico somente vê o seu lado ensanguentado.

O autor queria divertir os seus espectadores, elle o faz chorar, ou aborrecem-se ; o esqueleto não tem para elles nada que os commova ; elles desseccaram o homem.

O *Rabagas* de Sardou teve nos Estados-Unidos um antecessor ; desde 1854 apparecia em New-York *the school for politic.*

Nesta época tinhamos lido a comedia de Mr. Gayarré com a attenção distrahida, que se presta a maior parte das vezes, para estudar os symptomas dos males de que somos continuamente atacados ; tornamos depois a lê-la com o interesse que o doente, sujeito a um regimen em desharmonia com o seu temperamento se dedica a estudar o temperamento de seu vizinho, a quem o mesmo regimen produz grandes melhoras.

Esta segunda servio apenas para nos convencer uma vez mais da exuberancia da vida politica na America, que mataria qualquer sociedade, cuja vida material que não possuisse o mesmo grão de exuberancia e ainda nesse paiz o futuro da sociedade parece, a um moralista americano, já sériamente ameaçado pela invasão do mal que o inquieta, e que elle expõe aos seus concidadãos, a corrupção politica.

No seu prefacio, expõe elle sem hesitação as razões, ao mesmo tempo que declina eventualmente a censura de ter apresentado em scena uma individualidade qualquer, a que os espectadores poderiam ter applicado um nome.

Foi meu fim, diz elle, ao escrever a obra que hoje apresento ao publico, debaixo do titulo de *Escola da politica* combater os males que se tem tornado não só graves, como tambem assustadores, mas nunca atacár um partido, ou uma personalidade qualquer.

Quanto aos personagens que descrevo, são apenas imaginarios, posto que nas scenas que pintei, não haja senão muita realidade das scenas de degradação.

A corrupção eleitoral, e é mais especialmente desta que aqui se trata, é sempre a accusação ordinaria das minorias vencidas nas eleições.

Sabiamos, ha muito, pela tribuna e pela imprensa, qual o preço do voto venal em França e em Inglaterra ; Mr. Gayarré, dizendo-nos o preço corrente desta especie de voto nos Estados-Unidos, completa esta curiosa estatistica.

Da comparação destes preços resulta que, quanto mais livre é o cidadão, mais caro é o seu voto.

Assim, em França, onde o suffragio universal, em vez de ser a origem do poder, é apenas um pretexto, o voto do eleitor que trafica com o seu mandato, paga-se com banquete de taverna, ou com um pacote de fazendas, sem valor. Na Inglaterra, onde o voto faz o deputado, o qual faz o ministro, que por sua vez fórma o governo, o preço do voto negociavel é já mais elevado ; e na America, onde a eleição é a origem dos poderes legislativo, administrativo e judiciario, o preço do voto não tem limite.

Para pôr o leitor a par dos compromissos das eleições nos Estados-Unidos, era preciso um homem do paiz e do *officio*.

Mr. Gayarré é uma e outra cousa ; cidadão da Louisiania, membro da legislatura e ultimamente do congresso, conhece todas as agitações dos partidos, e diz tudo o que se póde dizer. Ter-se-ha servido deste meio para favorecer o partido de seus amigos ?

Não é provavel, porque elle denuncia pratica em geral ; elle vio os seus adversarios politicos, presenciou tambem os meios de que se serviam os seus amigos, e censura com indulgencia a uns e outros, as espertezas eleitoraes que lhes faz commetter a dedicação aos seus partidos.

. . . .

Assim o *politico* americano não é como o *Rabagas* francez, um promotor de revoluções, no lugar onde a necessidade de descollocar o centro da gravidade social sentir ; é sim no debute da sua carreira um corrector de eleições, e quando se torna necessario, um promotor da corrupção eleitoral, por sua conta, ou por conta de seu partido.

A politica, na republica americana, não é um simples divertimento de homens empregados em tentativas industriaes ou outras ; é uma profissão distincta e quasi uma vocação. É-se politico como se é medico, negociante ou banqueiro. O mister do politico é laborioso ; torna-se necessario em primeiro lugar correr todos os postos, e o homem de lei, americano, deve abraçar na sua posição elastica os conhecimentos de advogado, de procurador, de tabellião, e em materia de eleição abraçar todos os empregos.

Deve ser jornalista, orador, negociador, servir-se da penna, da palavra, e em caso de necessidade, da sua força physica, em serviço do partido em que se tiver alistado.

Depois de ter satisfeito estas convicções durante alguns annos, depois de se ter tornado util aos seus amigos politicos, este o elevarão então á legislatura do seu estado, e se provar ahi as suas qualidades politicas, elles o farão chegar ao congresso.

Nesta scena ha sempre occasião para o politico que for vivo, de passar a homem de estado, se souber aproveitar-se das circumstancias ; o seu nome, até então desconhecido da seus commitentes, torna-se familiar aos eleitores dos outros estados, e a sua candidatura aos logares mais elevados, até mesmo ao de presidente da republica, é desde logo acceito pela opinião publica.

A cadeira de presidente é para os americanos jovens, o mesmo que para os soldados, o bastão de marechal. Nos Estados-Unidos qualquer homem que tem ambição, poderá um dia trocar o banco de madeira em que trabalha no seu officio de lawer, pela suspirada cadeira. Sómente como é preciso que adquira conhecimentos especiaes que lhe não proporciona a escola primaria, o aspirante politico é obrigado a completar a sua instrucção politica, a custa de seu bolso, e a seguir cursos particulares, e finalmente a manter-se.

Succede muitas vezes que elle nada possúe de seu, e os parentes que são pobres não podem dar-lhe cousa alguma, e quando são ricos tem por principio que seus filhos devem procurar fazer a sua fortuna, como elles fizeram a delles.

Acontece então que para achar os meios de acudir a estas despezas, o aspirante politico que, na sua infancia, aprendêra um officio, resigna-se a trabalhar algumas horas do dia, empregando o resto do tempo na sua educação social.

São estes traços de trabalho manual que se encontram na biographia dos homens americanos mais eminentes que, faz suppor erroneamente na Europa, que a democracia americana va procurar na officina um alfaiate ou um marceneiro para fazer delle o presidente da republica.

Trabalharam, é facto, com as suas mãos corajosas, antes de trabalhar com a cabeça, os *Douglar*, os *Fillmores*, os *Lincoln*, e muitos outros homens illustres ; porém tinham ganhado um a um, todos os grãos de estima publica, e occupado as mais graves situações ; a confiança de seus concidadãos não os foi procurar em sua casa ; foi sim no exercito, na diplomacia e na magistratura.

O povo americano, eminentemente logico, não vai procurar carpinteiros para fazer as suas leis, nem homens da lei para construir as suas casas.

O primeiro magistrado da republica, como lhe chama o povo, o primeiro criado do povo, como elle tem a altivez de se intitular a si mesmo, é portanto um homem eminente em qualquer carreira.

Deve notar-se que uma superioridade relativa é mais vantajosa ao candidato presidencial, do que uma superioridade absoluta ; a democracia americana, quer em raciocinio, quer em instincto, não possúa os enthosiasmos e os abandonos de si mesmo, como a democracia franceza ; o candidato á presidencia, se deu provas de habil orador, de politico adestrado e de activo administrador, se adquirio uma popularidade muito geral, póde, depois de sahir ao poder, libertar-se da tutela do partido que lhe confiou o lugar e impor lhe a sua propria politica.

A fama do homem illustre agrada ás massas, que se apropriam da sua illustração. Os americanos prestam aos seus grandes homens existentes, as mais brilhantes homenagens ; enchem-nos de orações apaixonadas, porém não os elegem presidentes da republica.

Nas eleições preparatorias (convenções), onde são decididas, de quatro em quatro annos, as eleições presidenciaes, os delegados dos estados que os compõem, tem o costume tradiccional de inscreverem, por cortezia, nas suas listas o nome do homem popular do momento, tendo sempre o cuidado de não deixar chegar o numero de votos a ponto que elle possa ser eleito ; assim os nomes illustres desapparecem das listas para dar logar a um nome unico, o do candidato que mais sinceramente reconheceu que se o presidente deve reinar, é o seu partido que deve governar.

. . . .

Ninguem nos Estados-Unidos ataca a constituição, ainda que a mais simples logica bastasse para demonstrar que em contrato feito em 1776 entre 3 milhões de inglezes acampados em um canto do litoral americano, não obriga em 1872, os seus 30 milhões de habitantes, seus herdeiros e possuidores de quasi metade do globo.

Acontece, com effeito, que esta carta, cujo espirito póde ser mudado sem que haja necessidade de alterar-lhe a lettra, satisfaz as necessidades do novo povo americano, satisfazia as dos primeiros colonos inglezes, e isto porque ella determina o principio dos direitos e deveres de todos perante á lei, á religião e á instrucção, ao mesmo tempo que prescreve toda a autoridade revolucionaria, pessoal ou collectiva.

Os redactores do pacto federal, eram como os seus constituintes, inclinados ás instituições inglezas, as unicas que no seculo XVIII asseguraram a sinceridade do governo do paiz pelo paiz ; era para defender a sua interpretação da constituição contra a interpretação que della tinha feito a corôa, que elles tinham combatido as tropas de Jorge III.

Depois do successo, a sua interpretação ficára boa, e a dos ministros do rei tornára se má ; por essa razão supprimiram a realeza. Não tiveram de supprimir a nobreza, que não existia no estado da ordem publica entre elles ; baseada na renda de bens immoveis na velha Inglaterra, ella não achára lugar nesta sociedade nova, que tinha de formar-se no meio de inuteis riquezas immoveis, uma fortuna moral.

O clero anglicano tinha perseguido as seitas dissidentes, supprimiram tambem a igreja official.

Os treze estados collocados em todas as latitudes ; eram povoados no sul, por lavradores, legistas e homens politicos, no norte, por commerciantes, manufactores e rendeiros ; em um lado o trabalho do branco, no outro, o do negro ; por toda parte interesses antagonistas. Cada estado era soberano, cada cidadão mantinha a sua parte de soberania individual.

Era necessario uma habilidade e uma sobriedade excessivas de reducção para fundir estes interesses particulares, no interesse geral, e fazer votar na mesma urna, o lavrador, o trabalhador, o manufactor, o proteccionista e o livre commerciante.

Elles fizeram uma constituição de ordem legislativa, e para a applicar, um governo, tão pouco executivo quanto possivel. O individuo livre e soberano, delegou por meio de eleição a sua parte de soberania, aos mandatarios da sua escolha, os quaes reunidos aos mandatarios eleitos por seus concidadãos dos outros estados, formaram a assembléa soberana.

O congresso foi encarregado de exercer directamente, ou por delegação, todos os actos da soberania. Elle delegou o poder executivo a um presidente elegivel em segundo grão e eleito por quatro annos. Acima delle collocou o poder iniciador das leis de finanças, a camara que, não tendo mais de dous annos de existencia, não tem tempo de tornar-se dictatorial. Ao lado della o poder ponderante, o senado, que durante o tempo de seu mandato, seis annos, tem tempo de ver a presidencia mudar duas vezes de mãos o a camara renovar-se tres vezes.

(*Continuar-se-ha*).

FOLHETIM

LIÇÃO AO MESTRE

ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

(Continuação do n. 209.)

XXXII

A' noute quando Domingos de Sampaio voltou em companhia do estudante á casa de Francisco de Almada, recebeu d'elle cartas de recommendação para os corregedores das comarcas entre Porto e Lisboa, para o intendente geral de policia, e para varios fidalgos da côrte, proximos parentes do corregedor perpetuo do Porto.

Francisco de Almada louvou muito a resolução de Thiago Torres, prometteu lhe a sua protecção para quando chegasse a ordenar-se, e pedio a Domingos de Sampaio que lhe escrevesse a informa-lo do que passasse na côrte.

— Eu tomo grande interesse em tudo quanto diz respeito a estas familias do Porto e da provincia com quem posso dizer que me criei quando meu pai, que Deus haja, aqui servia.

— E' verdade, respondeu Domingos de Sampaio. O senhor tenente general João de Almada aqui esteve muitos annos e o Porto devia levantar-lhe uma estatua. A rua do Almada, as praças da Ribeira e de S. Roque, as obras da Victoria, e tantos outros melhoramentos, tudo foi obra d elle.

— Meu pai, disse Francisco de Almada com certa tristeza, era homem de claro entendimento e recta vontade. Fez o que pôde, e eu vou imitando, quanto em mim cabe, os exemplos d'elle, tanto no aperfeiçoamento material da cidade, como na regeneração dos costumes que ainda é cousa mais essencial. Assim Deus me dê vida para o muito que ainda tenho a fazer.

— V. Exc. póde contar com vida mui larga. Ainda não tem 50 annos de certo.

— Vou caminhando na decada que os ha de completar, mas sinto me abatido, e assustado com o que vai pelo mundo. Estes terremotos politicos de França parecem-me bem mais violentos que o de 1755. Emfim, será o que Deus quizer. Vão, meus amigos, á sua obra de caridade, que o é verdadeiramente o servico que prestam a Jeronymo de Lemos, e para qualquer difficuldade eu cá estou sempre ás ordens do meu velho amigo Domingos de Sampaio.

Sahiram de casa de Francisco de Almada os dous viajantes, e como a noute estivesse de luar e muito serena, foram caminhando vagarosamente para a morada do coronel Joaquim de Castro, que era na Ferraria de cima. Quando passavam na Praça Nova, onde n'esse tempo existia o celebre barracão das Necessidades, digno rival dos casebres do Loreto, sahio-lhes d'aquelle lado uma mulher coberta de andrajos, pedindo esmola em voz lastimosa, e seguindo-os com persistente supplica. Domingos de Sampaio parou e tirando da algibeira algum dinheiro, buscou á claridade da lua entre a prata e o ouro uma moeda de cobre que poz na mão da mendiga

— Seja pelo amor de Deus, senhor Domingos de Sampaio. Deus o favoreça em tudo, á senhora D. Josepha e aos seus filhinhos.

— Você conhece-me ? perguntou o alferes parecendo-lhe ter já ouvido aquella voz, mas não podendo observar o semblante da pobre por estar quasi occulto em um lenço encarnado, e ella com as costas para a lua.

— Se o conheço ! E V. S. tambem me conhece a mim !

— O que ? Pois é a senhora D. Thereza? exclamou Domingos de Sampaio. N'esse desamparo ? E' possivel ?

— Como V. S. vê ! retrucou a pobre, na qual já o leitor reconheceu a celebre mulata, aya de D. Francisca. Aquella senhora foi presa, como de certo ha de saber, e a mim deixaram-me só na casa de Villa Nova. Nesse mesmo dia, porém, veio o procurador do senhor Gaspar Coelho tomar conta de tudo, e despedio me, não me deixando trazer senão a minha roupa. Até algumas prendas que me déra D. Francisca e varias pessoas minhas protectoras, até essas o homem arrecadou, segundo as ordens que lhe déra o desembargador.

— Pobre mulher ! interrompeu Domingos de Sampaio fingindo compaixão. E não foi queixar-se a Gaspar Coelho ?!

— Fui n'esse mesmo dia. Disseram-me que tinha sahido. Voltei lá nos dous dias immediatos. Não me recebeu. Ao terceiro mandou-me entrar, e veio á sala dizer-me com grande furia que eu e D. Francisca eramos a causa do seu descredito, que o deitavamos a perder com os nossos planos ambiciosos, e que não voltasse lá mais, nem pronunciasse o nome d'ella, se não queria ir pelo caminho de D. Francisca e ter alojamento perpetuo nas masmorras da Inquisição.

— Parece incrivel semelhante acção da parte de um cavalheiro ! observou o astucioso e ironico alferes.

— Eu sahi de lá mais morta do que viva, continuou a mulher, e só na rua dei por uma peça de 6$400 que elle me tinha posto na mão. Foi pagar o aloguer de uma especie de cabana em que vivo para os lados de Malmerendas, e recorri á caridade da qual tenho vivido. Ainda ha muita gente boa n'este mundo, e V. S. é uma d'essas pessoas. Foi Nossa Senhora que me collocou no seu caminho.

— E D. Francisca nunca lhe escreveu ?

— Escreveu me de Coimbra a dar-me ordens a respeito dos trastes que deixara em Villa Nova, e a dizer me que em breve estaria livre e mandaria tomar conta de tudo. Promettia na carta recompensar-me o meu trabalho, se eu não quizesse voltar para a companhia d'ella. Mas eu não lhe respondi por não saber a direcção que a carta devia levar, nem ella me deu mais noticias suas. Aquillo eram phantasias da imaginação.E' sempre o que ha de a perder. Deus sabe a miseria a que estará reduzida, a pobre senhora ! Eu sempre lhe quiz muito, e V. S...

— Sim, sim, confirmou o alferes cortando-lhe o discurso que poderia esclarecer o estudante ácerca do unico ponto que Domingos de Sampaio lhe occultara ao contar-lhe a historia de D. Francisca. Eu bem sei quanto a senhora D. Thereza era amiga d'ella, e por isso estimo dizer-lhe que está livre em Lisboa, e sob a protecção de um cavalheiro moço e rico.

— Que me diz, senhor Domingos de Sampaio ? Aquella mulher faz andar a cabeça á roda a todos os homens ! E depois é feliz. Eu não sou assim. A primeira cousa boa que me aconteceu depois da minha desgraça, foi encontrar agora V. S.

— Pois deixe estar. Não se lastime tanto. *Deus escreve direito por linhas tortas,* diz o ditado. Talvez que seja a sua fortuna essa miseria em que veio a cahir. Conhece o coronel do primeiro regimento ?

— O senhor Joaquim de Castro ? Pois não conheço ! Mora alli na Ferraria. Dá-me seis vintens todas as quintas-feiras. E' um dos meus bons protectores.

— E ella sabe quem é a senhora D. Thereza ?

— Sabe que sou pobre. Nunca me perguntou nada, e quando eu vou a fallar, diz-me sempre : *Sim, sim. Não precisa dizer mais. E' pobre e basta.* Como é muito carrancudo, eu callo-me logo.

— Muito bem. Pois esse homem sorumbatico é meu irmão, disse Domingos de Sampaio. Vá lá procurar-me amanhãa de tarde, mas de manhãa compre roupa decente. Ahi tem algum dinheiro, e depois lhe darei mais.

— Louvado seja Deus ! murmurou a mulata cerrando convulsivamente na mão o dinheiro recebido. Lá irei amanhãa de tarde.

— Sem falta, senhora D. Thereza. A sua sorte depende de si propria. *Vale mais um passaro na mão, que dous a voar,* diz o adagio. Não se esqueça.

XXXIII

Quando a respeitavel aya da senhora D. Francisca de Azevedo, embolsado o dinheiro, partio para o lado do Bom Jardim, Domingos de Sampaio observou ao estudante que a Providencia os protegia na empreza de salvar Jeronymo, porque nenhuma outra pessoa podia ajuda-los tanto como aquella mulata, a quem o alferes da Silva não chamava senão a senhora D. Thereza.

— Ella falla bem, disse o estudante, mas a physionomia é atroz. Se eu a encontrasse em qualquer parte sem saber nada do que tem feito pelo mundo esta senhora, confesso-lhe que formava logo opinião, e acautellava-me como da pessoa mais desaforada.

— Ella é tudo isso e um pedacinho mais respondeu o alferes rindo com uma gargalhada meio abafada, porém, muito boa pessoa, como pode imaginar da inseparavel companheira de D. Francisca. *Dize-me com quem vives, dir-te-hei as manhas que tens.* Mas boa ou má, agora serve nos tanto que eu já principio a pensar na gratificação que ella ha de vir a merecer.

— Aposto que a levamos para Lisboa ?

— E podiamos levar, retrucou Domingos de Sampaio. Então se eu quizesse figurar de seu pai, e dizer a todos que levava meu filho para Coimbra onde aquella criada ficaria tratando delle, estou vendo que não acreditavam ?

— Da certo acreditariam.

— Mas o caso é outro. Não iremos por essas estradas abaixo acompanhados de uma mulata ou acompanhando-a a ella.

E com isto recolheram á casa do coronel, onde no dia seguinte D. Thereza foi de tarde procurar Domingos de Sampaio. O alferes estava só na sala onde a mandou entrar, e mal a vio desatou a rir, como nos melhores tempos da sua mocidade quando se realisava, em prejuizo de qualquer simplorio, alguns dos seus chitosos logros.

A mulata deixara os andrajos da vespera, e apparecera agora de vestido de seda roxo, chaile amarello que parecia ter sido de touquim, e chapéo de palha de grandes abas, sobre cuja copa esparzira primitivamente com mão generosa toda a especie de flores o fabricante de tão immensa mole. Porém, chapéo, chaile e vestido eram já tão velhos e usados, o feitio fóra do commum, e as côres tão desbotadas que a mulata parecia boneca de fogo destinada a arder em arraial da provincia na noute anterior a qualquer festividade.

Ha mulatas formosas principalmente na America do Norte onde muitas vezes custam a distinguir das senhoras brancas. D. Thereza, porém, não era d'este numero. Provinha de pai portuguez e mãi africana, que é o peior de todos os cruzamentos. Permitta o leitor que para de nenhum modo lhe beliscarmos o amor proprio, não expliquemos a causa desse phenomeno. Basta saber que D. Thereza era feia e que a sua physionomia tendo por moldura as abas brancas do chapéo de palha, ficava soberanamente ridicula.

— Então que é isso, senhor Domingos de Sampaio ? A minha presença causa-lhe riso ?

— Pois queria que chorasse ? respondeu o alferes. Eu sou pouco de lagrimas. Bem o sabe. Agora que estamos sós, dê-me licença para eu rir á minha vontade de quanto ha mezes para cá se tem passado diante de nós.

— Realmente parece uma novella !

— E das mais chistosas.

— Alegre para uns e triste para outros, exclamou a mulata dando um profundo suspiro. Alegre para V. S. que se diverte com tudo, e tem sempre que comer em sua casa, mas para mim reduzida a viver da caridade, houve dias muito tristes e de muita necessidade. Bem vio V. S. o estado em que me encontrou quando eu menos esperava que se me deparasse tão bondoso protector !

— E' verdade, E' verdade. Já os antigos inventaram o adagio : *Cada um diz da festa como lhe vai n'ella,* mas se você tiver juizo agora, talvez tenha com que viver socegada o resto dos seus dias.

— O' senhor Domingos de Sampaio, eu faço quanto V. S. mandar. Tome me sob a sua protecção, e verá se eu não executo pontualmente as suas ordens. Não foi por minha culpa que D. Francisca se foi metter em casa de Luiz de Mattos depois de ter promettido a V. S. que ia para Guimarães esperar a sua chegada. Aquella cabecinha sonha sempre cousas extraordinarias...

— E accrescente como diz o povo : *Cuida que se benze e quebra os narizes.*

— Exactamente. Eu sempre lhe disse que não emprehendesse casar com o fidalgo de Paços de Ferreira sem V. S. o permittir, e que não se lembrasse nunca de lutar com o senhor Domingos de Sampaio. Eu não conheço homem tão maganão e tão esperto. Pensa que não vi claramente como V. S. dirigia as duas familias de Paços de Ferreira e de Crestuma ? Luiz de Mattos, se não adoece, vinha para o Porto com D. Francisca, e talvez estivessem casados hoje. Era a idéa d'ella. Mas quando V. S. appareceu lá, e o facultativo prohibio que entrassem no quarto do enfermo, muitas vezes a aconselhei a sahir d'aquella casa ou a combinar com V. S. pedindo-lhe desculpa de lhe ter desobedecido. Muito decentemente sahio ella ! Eu esperava maior catastrophe.

— Sahio, como devia sahir, honradamente para todos. Esse foi o meu empenho. No mais não fiz tanto como lhe parece. Eu tenho minha inclinação áquella mulher apezar de todos os seus defeitos, e por obra minha nunca lhe ha de acontecer mal.

— E' muito cavalheiro. Eu sempre disse...

(*Continuar-se-há.*)

TYP. DO —DIARIO RUA DO DUQUE DE CAXIAS,